



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



000158 - 11.00
SEDAC 96 2

DATA: 09/01/96

REQUERENTE: _____

SPI 158-1100/96-2
Origem : VENANCIO AIRES
Nome : NUCLEO CULTURAL DE VENANCIO AIRES

LOCALIDADE: _____

Assunto : 0223 - TOMBAMENTO
PREDIO - PREDIO
ACERVO - ACERVO
MUSEU - MUSEU
CASA CULTURA - CASA CULTURA
CEP 95800 - VENANCIO AIRES

ASSUNTO: CASA DE CULTURA

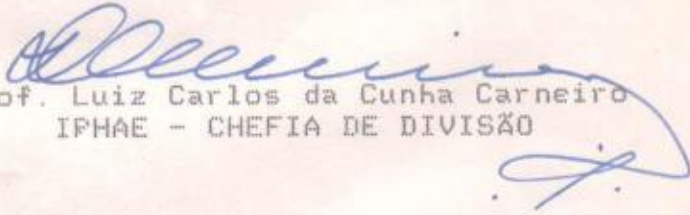
IPHAE
Proc. n.º 000158-1100
SEDHC / 96.2
FL: 02

MEMO IPHAE Nº 02/96

PARA: DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

EM: 08/01/96

Solicitamos ao Departamento Administrativo que tome as necessárias providências para iniciar processo de tombamento do prédio sito à Rua Osvaldo Aranha, nº 1021, no município de Venâncio Aires - RS.


Prof. Luiz Carlos da Cunha Carneiro
IPHAE - CHEFIA DE DIVISÃO



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

I P H . E	
Proc. n°	000158-1100
Fl.	02.a / SEDAC / 962

Cf. Nueva 27/95.

Venâncio Aires, 22 de dezembro 1995.

Senhor Secretário.

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, por meio deste ofício dirige-se à V.Excia., a fim de solicitar:

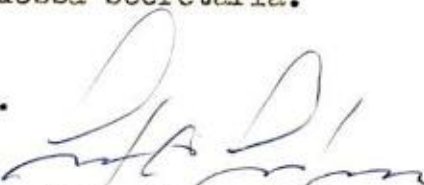
seja procedido o tombamento do prédio à rua Osvaldo Aranha nº 1021, nesta Cidade.

O prédio objeto desta solicitação abriga o acervo do Museu de Venâncio Aires e deverá, segundo projeto elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, sediar a Casa de Cultura de Venâncio Aires.

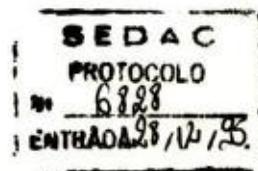
A documentação necessária à instrução do processo encontra-se em poder dessa Secretaria.

Atenciosamente.


Lineo Felten
Presidente


Luiz Carlos Juchem
Secretário

Exmo. Senhor
Carlos Jorge Appel
MD. Secretário de Cultura do
Estado do Rio Grande do Sul.



Secretaria da Cultura
 Proc. nº 000158 - 11.09 /
 STINE 96-2
 Fls. 03 Rub. Cf

EDIFÍCIO STORCK

RUA OSVALDO ARANHA - Q. 25 - L. 01 - V. AIRES

ARQUITETÔNICO

ÁREA (m²)
 55 - 23,72
 T - 504,93

PLANO. TERREO E SUB-SOLO

DATA:
 JUNHO/1994
 DESENHO:
 KAKO

REGULARIZAÇÃO TERREO : A. 19.80 m².

ESC.:
 1/50

PROPRIETÁRIO:

A.OI

RESP. TÉCNICO:

VENÂNCIO XIMES
 LUIZ CARLOS
 741 - 2322

EDIFÍCIO STORCK RUA OSVALDO BRANHA - Q. 25 - L. 01 - V. AIRES	ARQUITETÔNICO	ÁREA (m ²) 417,31
1º PAVTO.	DATA: JUNHO/1994	
	DESENHO: KAKO	
:		ESC.: 1/50
PROPRIETÁRIO:	A.02	
RESP. TÉCNICO:		

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96.2
Fls. 05 Rub. C6

VENENCO APT 5
LUIZ CARLOS
Núcleo de Cultura
741 2322

EDIFÍCIO STORCK RUA OSVALDO BRANHA-Q.25-L.01-V.AIRES	ARQUITETÔNICO	ÁREA (m ²) 382,33
2º PAVÃO	DATA:	JUNHO/1994
	DESENHO:	KAKO
PROPRIETÁRIO:	ESC.:	1/50
	RESP. TÉCNICO:	A.03

6

Secretaria da Cultura	
Proc. nº 000 158-11.00/962	
Fls. 06	Rub. 06

	QUADRA		LOTE	
PREFEITURA MUNICIPAL			CIDADE	V. AIRES
	EQUIPE	<i>Sandra</i> ARQ. SANDRA L. H. SPERS - CREA - 47.492	DATA	
		ENG. CIVIL - ELENIR A. ALMEIDA - CREA-68.992	DESENHO	NA3R
<input type="checkbox"/> PLANTA BAIXA <input type="checkbox"/> CORTES E FACHADA <input type="checkbox"/> SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> ELÉTRICO <input type="checkbox"/> HIDRO-SANITÁRIO	ESCALA	<input type="checkbox"/> 1:75 <input type="checkbox"/> 1:30 <input type="checkbox"/> 1:500 <input type="checkbox"/> 1:200 <input type="checkbox"/> 1:10	PRANCHA	

Ao arquiteto Régis Thafheimer
para elaboração do parecer arquitetônico.

em 9.02.1996

Luiz Carlos Cunha

SECRETÁRIO,
TEMPORARIAMENTE

POR DETERMINAÇÃO DO SENHOR
ESTADO
PARALISADO

14/02/96

Olinda Siqueira

MEMO IPHAE nº 144/2011

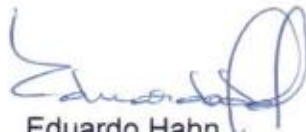
DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

Em: 30/08/2011

Solicito a retomada do andamento do processo administrativo de análise de tombamento da Casa de Cultura de Venâncio Aires, localizada na rua Osvaldo Aranha, 1021, na cidade de Venâncio Aires/RS, tendo em vista a solicitação feita pelo Núcleo de Cultura do Município, conforme correspondência nº 51/2011 de 25 de agosto de 2011.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000 158-11.00/96-2
Fls. 09 Rub. C6

Nº 51/2011

Venâncio Aires, 25 de Agosto de 2011.

Prezado,

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires – NUCVA – é uma entidade cultural, não governamental, sem fins lucrativos, que mantém a Casa de Cultura de Venâncio Aires onde se agregam setores como, Arquivo Histórico, (documentos, periódicos e fotografias,...), biblioteca, discos antigos e o “Museu de Venâncio Aires – o museu de muitos donos”, referência internacional em museus comunitários por sua origem e sustentabilidade.

O MUSEUVA foi fundado pela comunidade em 26 de Outubro de 1994 após memoráveis campanhas comunitárias, com a doação de milhares de peças antigas e a aquisição, por US\$ 500.000,00, pagos em 40 meses, do histórico Edifício Storck. Hoje, Casa de Cultura de Venâncio Aires único prédio tombado pela Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, se transformou em um ícone que demonstra a capacidade do povo de Venâncio Aires de lutar por boas causas.

Anexamos material demonstrativo da campanha realizada na imprensa, comprovantes de pagamento de milhares de doações, fotos, cópias de documentos históricos e anteprojetos de restauração que justificam sua preservação.

Pelo exposto entendemos ser justo e absolutamente indispensável que o EDIFÍCIO STORCK- CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES, seja tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE/ RS e apoio da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,

Flávio Luiz Seibt
Diretor Secretário do Núcleo de Cultura
de Venâncio Aires

Walter Bergamaschi
Presidente do Núcleo de Cultura de
Venâncio Aires

Ilmo.

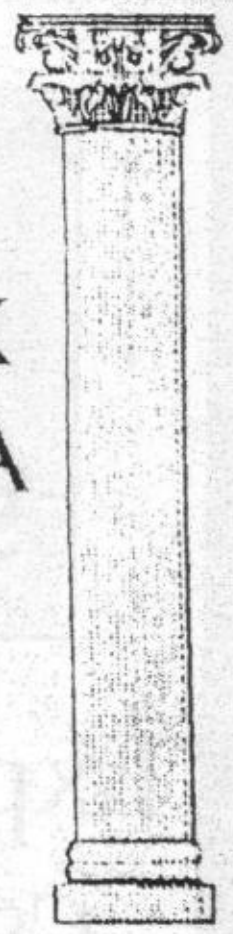
Sr. Luiz Antônio de Assis Brasil
Secretário Estadual de Cultura - RS

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL

Secretaria d' 12
Proc. nº 000 156 - 11.00 (96-2)
Fls. 10 Rub. 06

**MUSEU DE VENÂNCIO
AIRES**

**EDIFÍCIO STORCK
APÓIE ESTA IDÉIA**



Ajude a resgatar nossa história,
participando com doações de peças

Contato: (011) 3061-3000

Convite

FL: 10-V

Fundação e inauguração do Museu de V. Aires

26/10/94

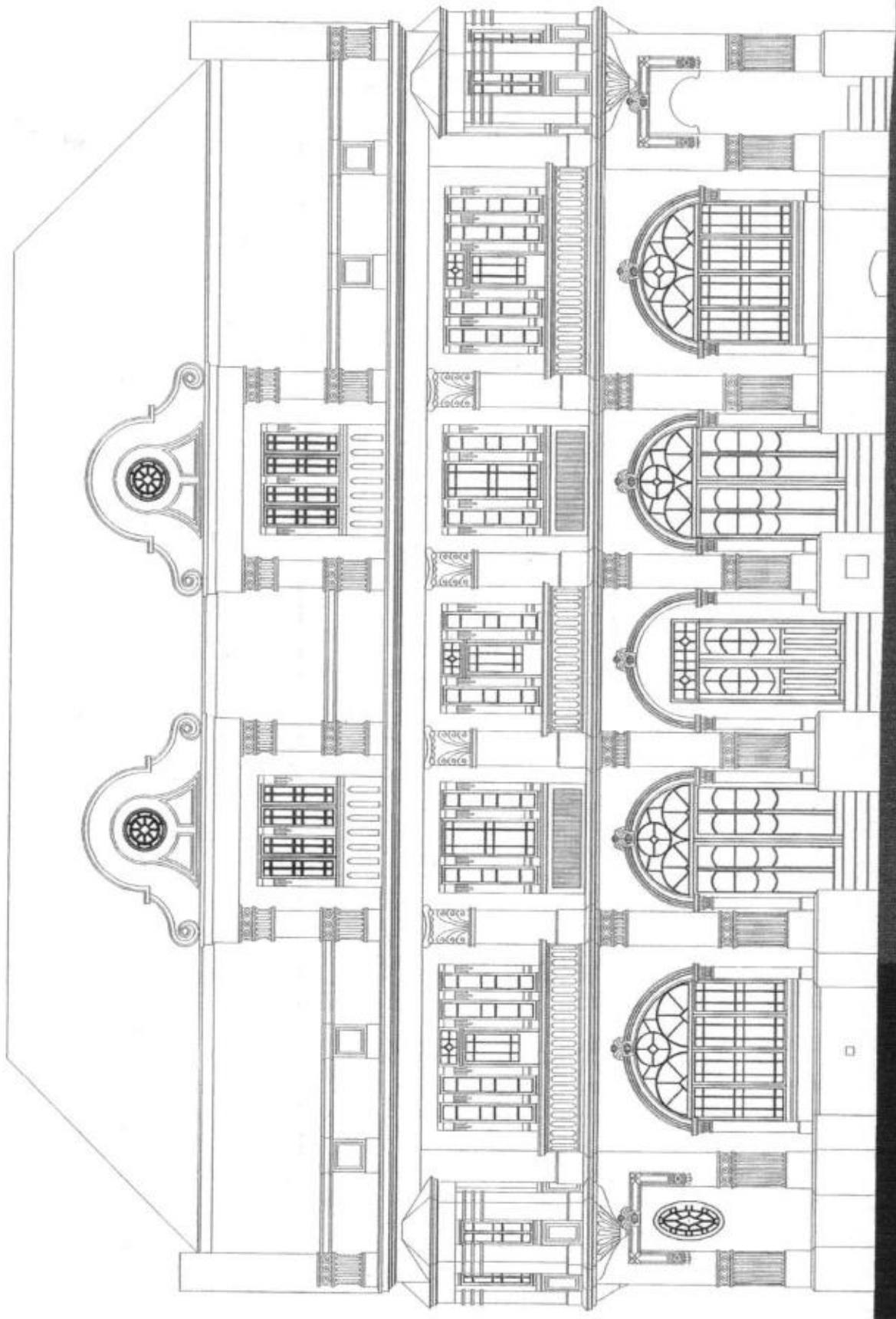
18 horas

**Oswaldo Aranha, 887
Sala 13 - edifício Seibt**

Exposição de objetos
centenários doados
pela comunidade

Ajude a resgatar nossa história,
participando com doações de peças

= Contatos pelo fone 741-1300 =



Elevação principal escala 1/100
RUA OSVALDO ARANHA

Sec: 11.00/96-2
Proc. nº 000 158-11.00/96-2
Fls. 12 Rub. 06

Ante projeto de restauro Casa de Cultura de Venâncio Ayres

Projeto Arq. Edegar Bittencourt da Luz CREA 11486

Arq. Maria Lucia Fuentesfria CREA 24233

Arq. Helga Luiza Hennemann CREA 22557

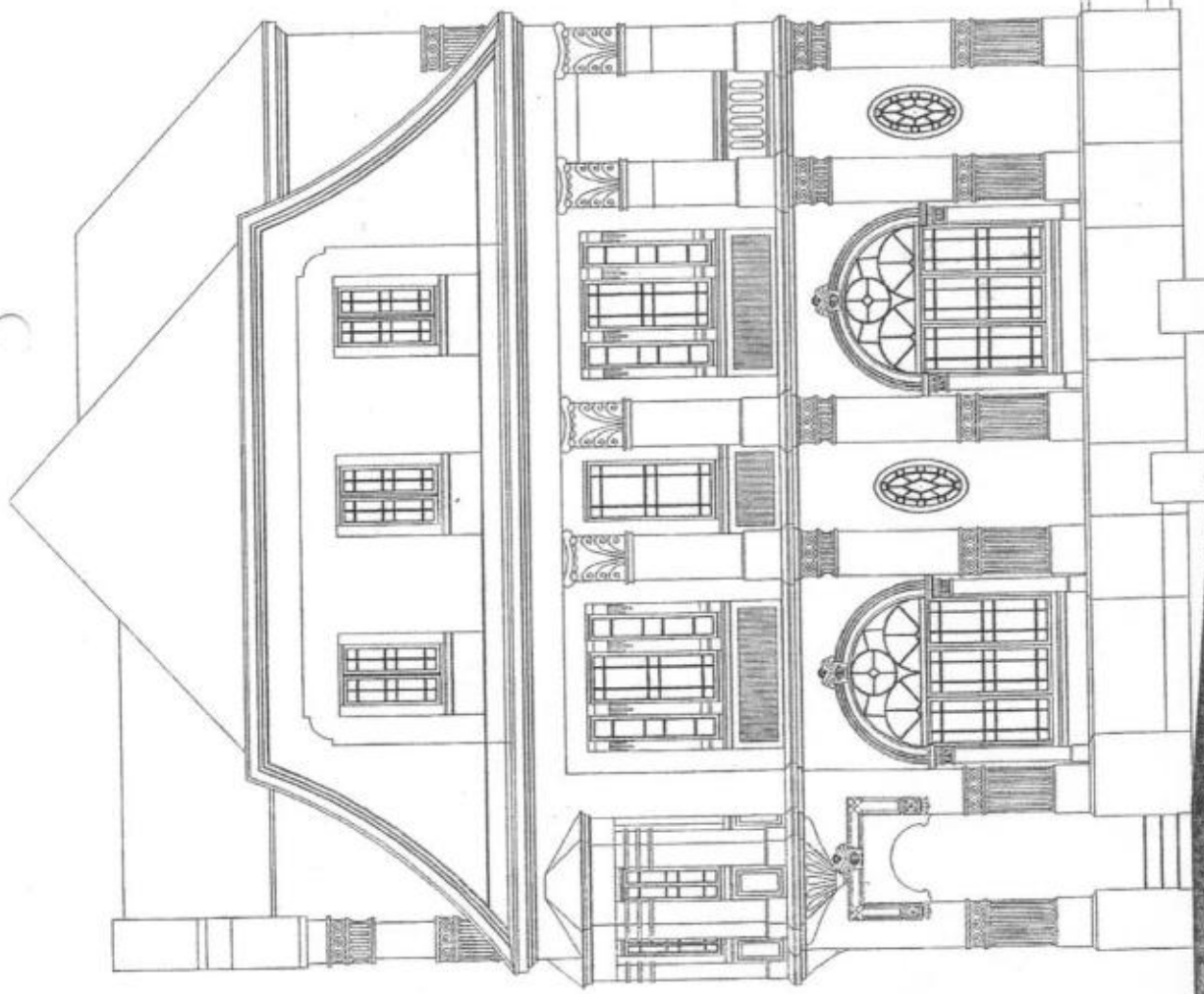
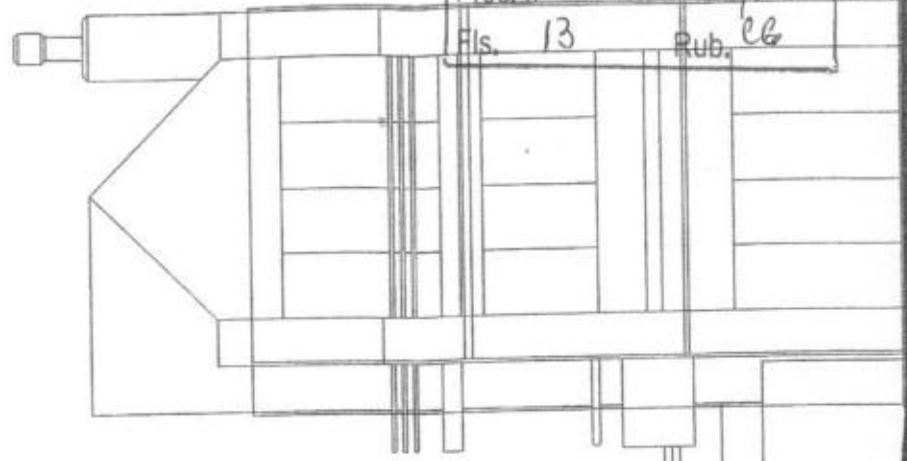


ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA

AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

Se
Proc. n. 000158-11.00/96-2
Fls. 13 Rub. 26

13



Elevação lateral escala 1/100
RUA BARÃO DO TRIUNFO

Secretaria da Cultura
Proc. 1000158-11.00/96-2
Fls. 14 rub. 66

Ante projeto de restauro Casa de Cultura de Venâncio Ayres

Projeto Arq. Edegar Bittencourt da Luz CREA 11486
Arq. Maria Lucia Fuentesfria CREA 24233
Arq. Helga Luiza Hennemann CREA 22557



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA
AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000 158-11.00/96-2
Fls. 16 Rub. 06

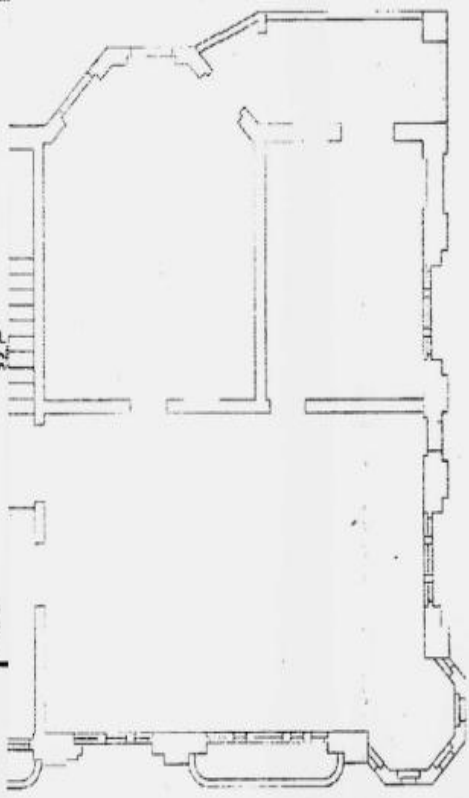
1490

A

Escad
AR. PR
14.00
14.00

IRCUL
13.70m
13.70m

B



AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU

Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Barão do Triunfo

PROPRIETARIO	Museu de Cultura de Vitória Arco	A 02
RESP. TÉCNICOS	Julio Barros - arq. CREA 68.768-D Elton de Almeida - eng. civil CREA 68.992-D	ÁREA
		DATA
		ABR/2001
PLANTA BAIXA - PAV. TERREO, INTERMEDIÁRIO E 2º PAV.		ESCALA
		1:100

AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU

Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Barão do Triunfo

PROPRIETÁRIO	_____	A 03
	Núcleo de Cultura de Venâncio Aires	ÁREA
RESP. TÉCNICOS	_____	DATA
	Julio Ramos - org. CREA 68.768-D Elenir de Almeida - eng.civil CREA 68.992-D	ABR/2001
PLANTA BAIXA - 3º PAV. E COBERTURA		ESCALA
		1:100

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 000158-11.00/96-2
 Fis. 18 Rub. 06




AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU

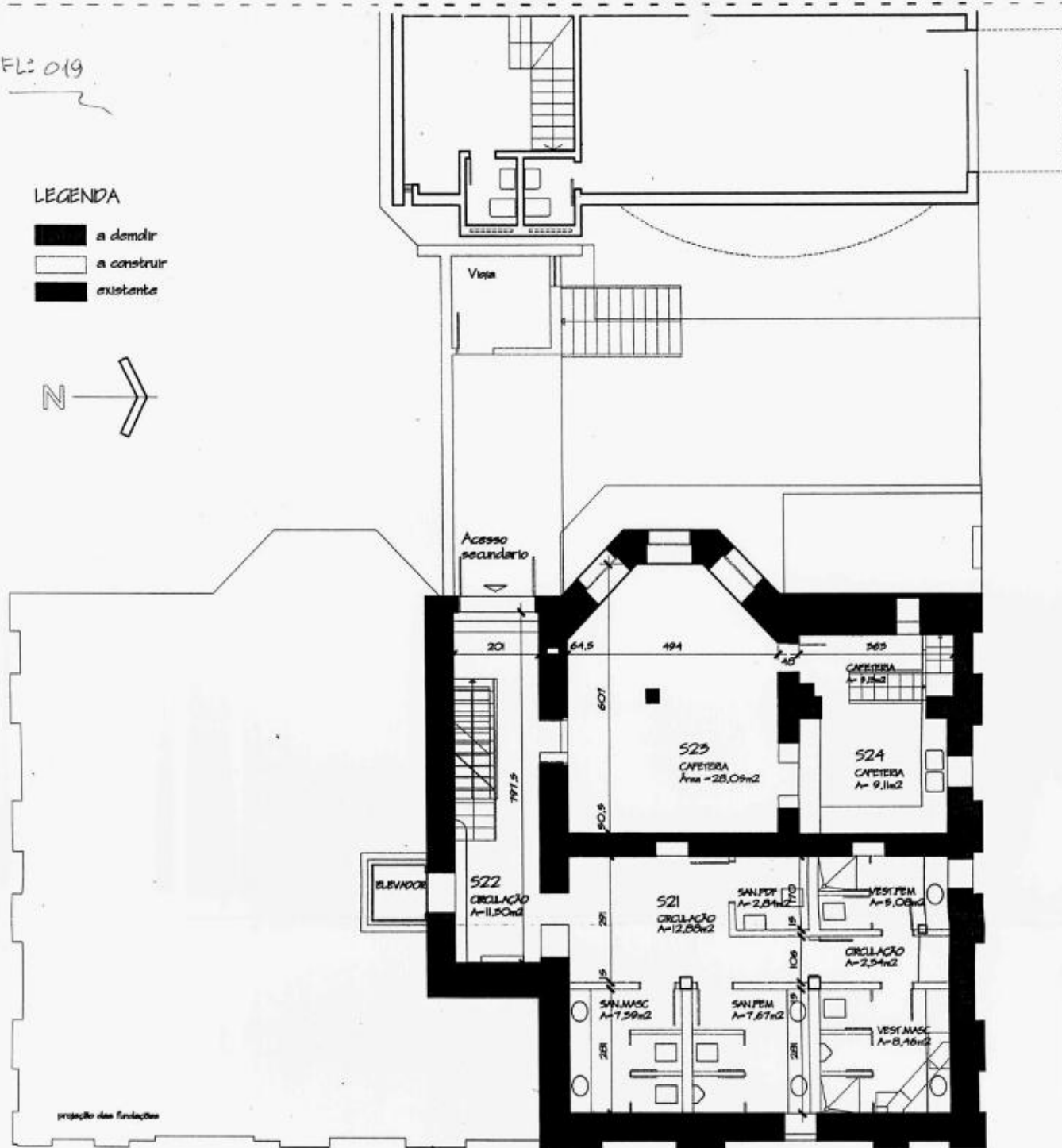
Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Barão do Triunfo

PROPRIETÁRIO _____ Núcleo de Cultura de Venâncio Aires	A 04
	ÁREA
RESP. TÉCNICOS _____ Julio Pinos - arq. CREA 68.768-D Elenir de Almeida - eng. civil CREA 68.952-D	DATA
	ABP/20...
CORTES E FACHADA	ESCALA
	1:10

FL: 019

LEGENDA

-  a demolir
-  a construir
-  existente



porção escala 1/100

Ante projeto de restauro Casa de Cultura de Venâncio Ayres

Projeto Arq. Edegar Bittencourt da Luz CREA 11486

Arq. Maria Lucia Fuentesfria CREA 24233

Arq. Helga Luiza Hennemann CREA 22557



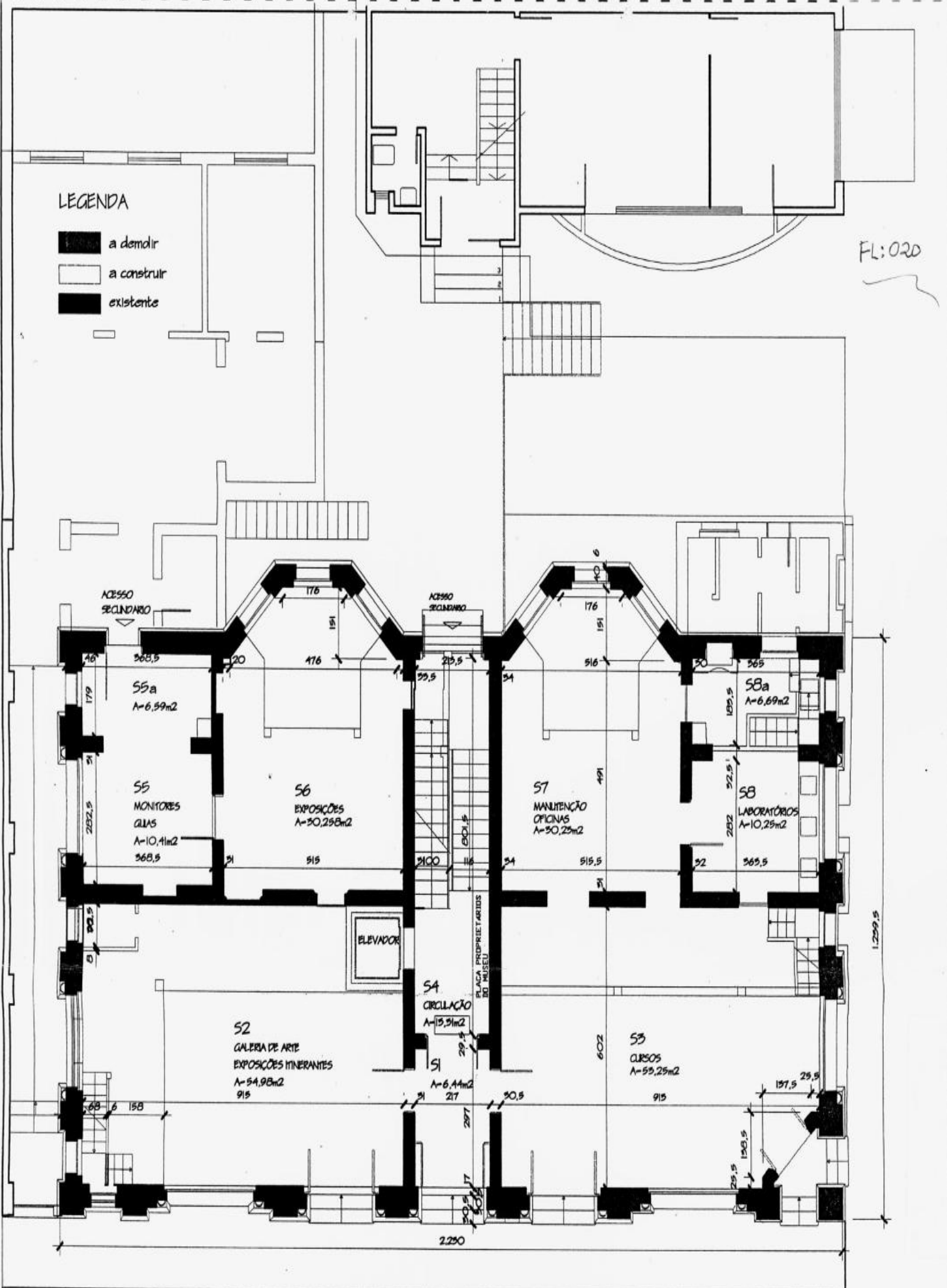
ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA

AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

LEGENDA

- a demolir
- a construir
- existente

FL: 020

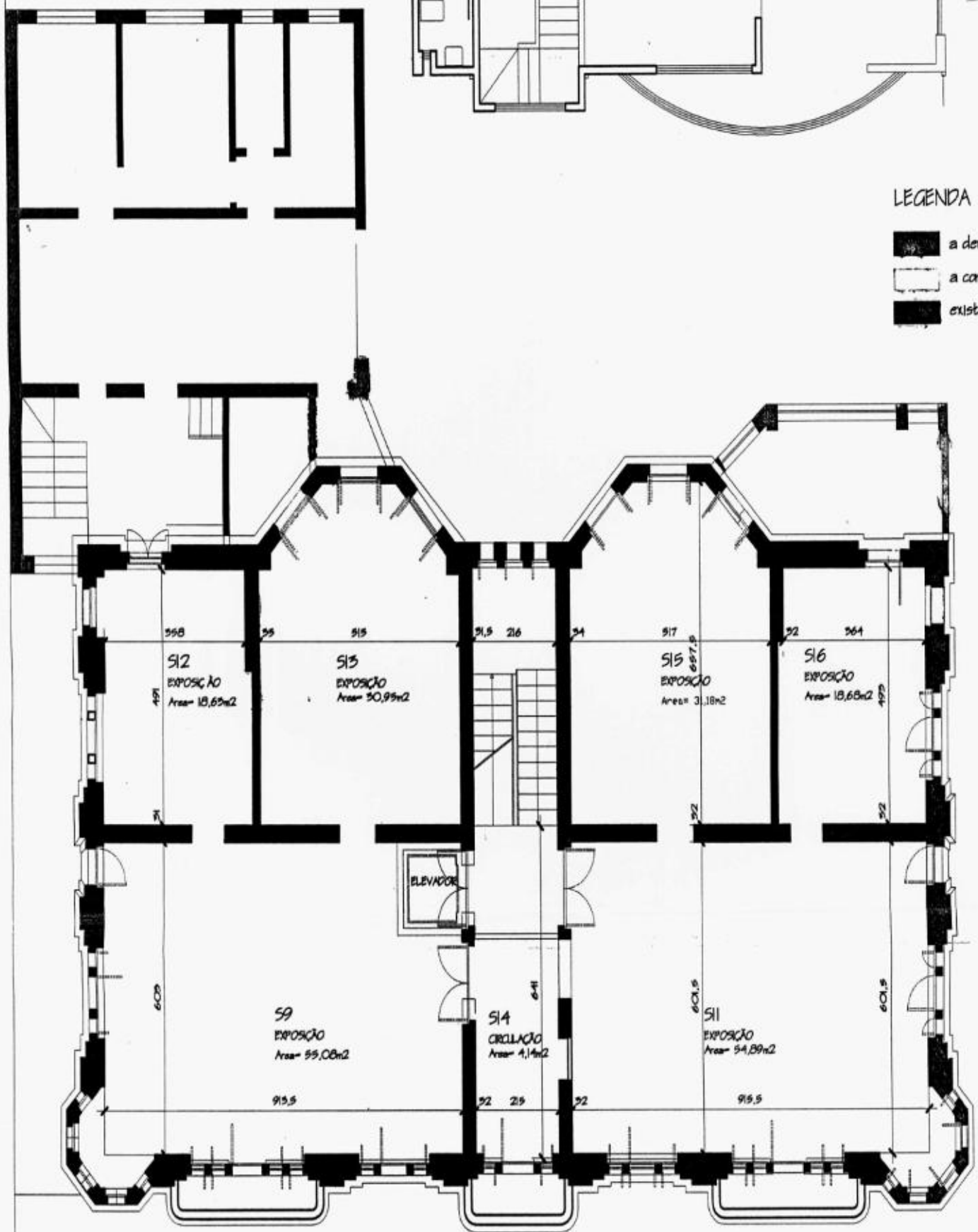


térreo escala 1/100

FL: 021




LEGENDA

-  a demir
-  a construir
-  existente

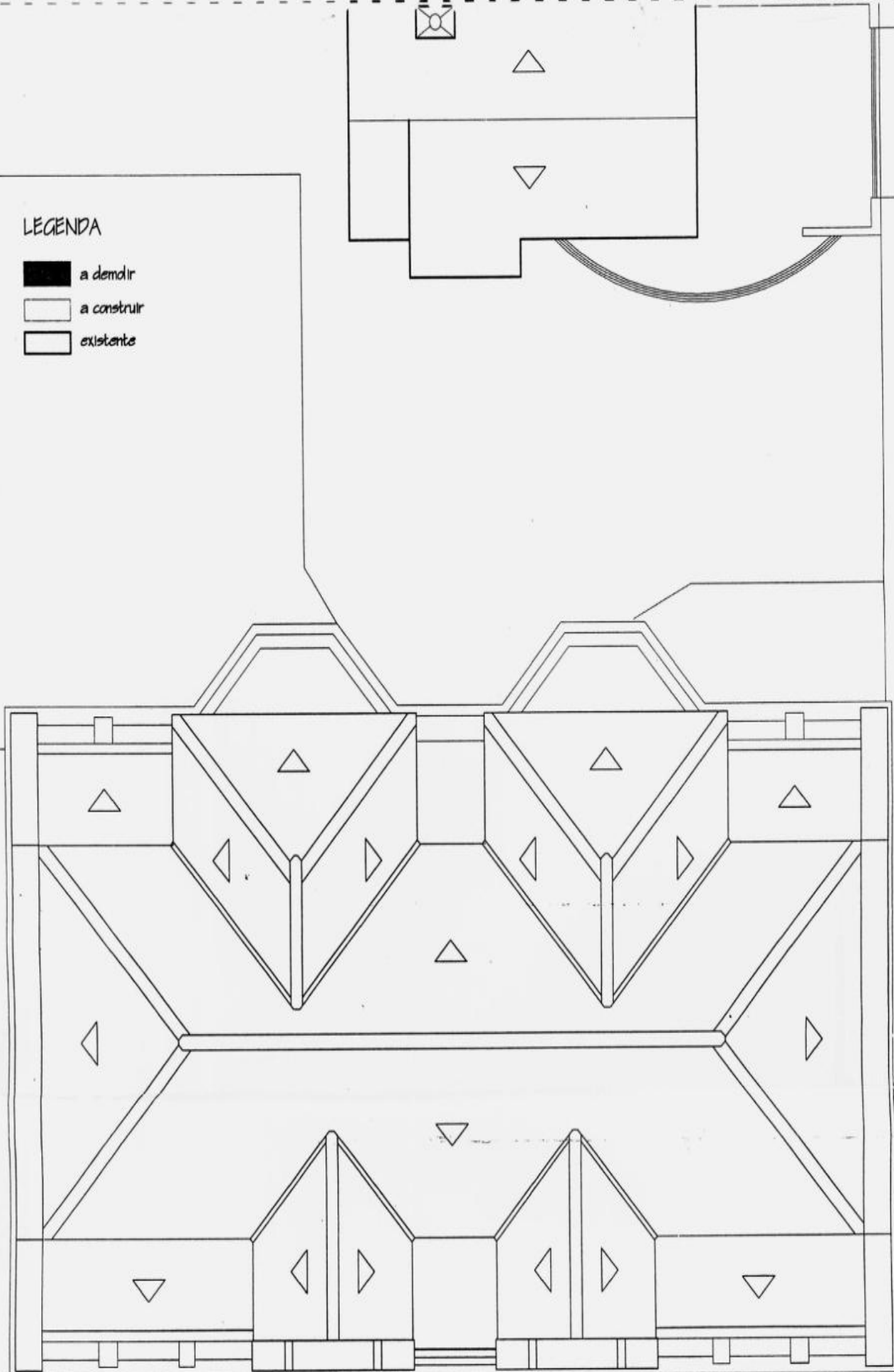


segundo pavimento escala 1/100




LEGENDA

-  a demoir
-  a construir
-  existente

FL:023



cobertura escala 1/100

a construir 
 a demolir 
 existente 

20

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 000158-11.00/96-6
 Fis. 24 Rub. 06

AL



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA
 AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro
 Planta baixa porão

Data	Escala:
01/08/2005	1/100
Área	002

PROJETO	EXECUÇÃO	PROPRIETÁRIO
Arq. Edegar Bittencourt da Luz cma.1148		

a construir
 a demolir
 existente

Secretaria da Cultura 25
 Proc. nº 000 158-11.00/96-2
 Fls. 26 Rub. 06

A



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA

AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro
 Planta baixa pavimento térreo

Data	Escala:
01/08/2005	1/100
Área	003

PROJETO	EXECUÇÃO	PROPRIETÁRIO
Arq. Edgar Bittencourt da Luz CREA 1149		

a construir
a demolir
existente

Secretaria de ¹¹¹¹
Proc. nº 000 458-11.00/96-2
Fls. 26 Rub. 06



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA

AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro

Planta baixa segundo pavimento

Data

01/08/2005

Escala:

1/100

Área

004

PROJETO

EXECUÇÃO

PROPRIETÁRIO

Arq. Edegar Bittencourt da Luz CRAB-106

a construir
a demolir
existente

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 24 Rub. 06



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA
AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro
Planta baixa terceiro pavimento

Data	01/08/2005	Escala:	1/100
Area			005

PROJETO

EXECUÇÃO

PROPRIETÁRIO

Arq. Edegar Bitencourt da Luz ORA 1106

a construir
a demolir
existente

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/962
Fls. 28 Rub. C6



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA
AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro
Planta baixa cobertura

Data	Escala:
01/08/2005	1/100
Área	006

PROJETO

EXECUÇÃO

PROPRIETÁRIO

Arq. Edegar Bittencourt da Luz

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000168-11.00/96-2
Fls. 29 Rub. 06

- LEGENDA
- a construir
 - a demolir
 - existente



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA
AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

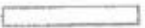


Projeto de restauro
Cortes

Data	Escala:
01/08/2005	1/100
Área	007

PROJETO	EXECUÇÃO	PROPRIETÁRIO
Arq. Edgar Bittencourt da LUZ <small>CRB/109</small>		

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11-00/96-2
Fls. 30 Rub. 06

LEGENDA

- a construir 
- a demolir 
- existente 



ESPAÇO ARQUITETURA E RESTAURO LTDA

AV. JUCA BATISTA, 260 - PORTO ALEGRE - RS - TELEFONES (051) 3246-7701 E 3246-7512

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

Projeto de restauro
Elevações

Data	Escala:
01/08/2005	1/100
Área	008

PROJETO

EXECUÇÃO

PROPRIETÁRIO

Arq. Edegar Bittencourt da LUZ 1983-1985

Se na de ora
 Proc. nº 000158-11.00/96-2
 Fls. 31 Rub. 06

PLANTA DE SITUAÇÃO

Visto: 
 Pedro Ivo de Oliveira
 Sec. Mun. de Planejamento e Coord. Técnica

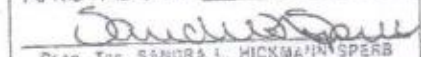
Proj. Municipal de Venâncio Aires
 APROVADO em 16 / 04 / 2002

 Dra. Sandra L. Hickman - CRB
 / 10 - CREA 47.942 8.ª Reg.


AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU
 Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Barão do Triunfo

PROPRIETÁRIO  Núcleo de Cultura de Venâncio Aires	A 01
RESP. TÉCNICOS  Julio Cesar de Campos Ramos - ara. CREA 58.768-0	ÁREA
	DATA FEV/2002
PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	ESCALA 1:100 1:500


Pedro Ivo de Oliveira
Sec. Mun. de Planejamento Coord. Técnica

Prefeitura Municipal de V. Aires
APROVADO em 16/04/2002

Resp. Tec. SANDRA L. HICKMANN SPERB
Art. - CREA 47.942 8.ª Região

1.º A.º

AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Borão do Triunfo	
 Núcleo de Cultura de Venâncio Aires Júlio César de Campos Ramos - art. CREA 68.768-D	A 02
	ÁREA
	DATA FEV/2002
PLANTA BAIXA, CORTES E FACHADAS	ESCALA 1:100

Sec. de Cultura
Proc. nº 000156-11.00/96-2

33

Fls. 33 . Rub. Cp





PLANTA ELÉTRICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VENÂNCIO AIRES
GERADO em 16 04 2002
Andresson
Resp. Téc. e Proj. ANDRESSON SPINA
Arg. - 2004 47.842 B.a Região

AMPLIAÇÃO E REFORMA - MUSEU

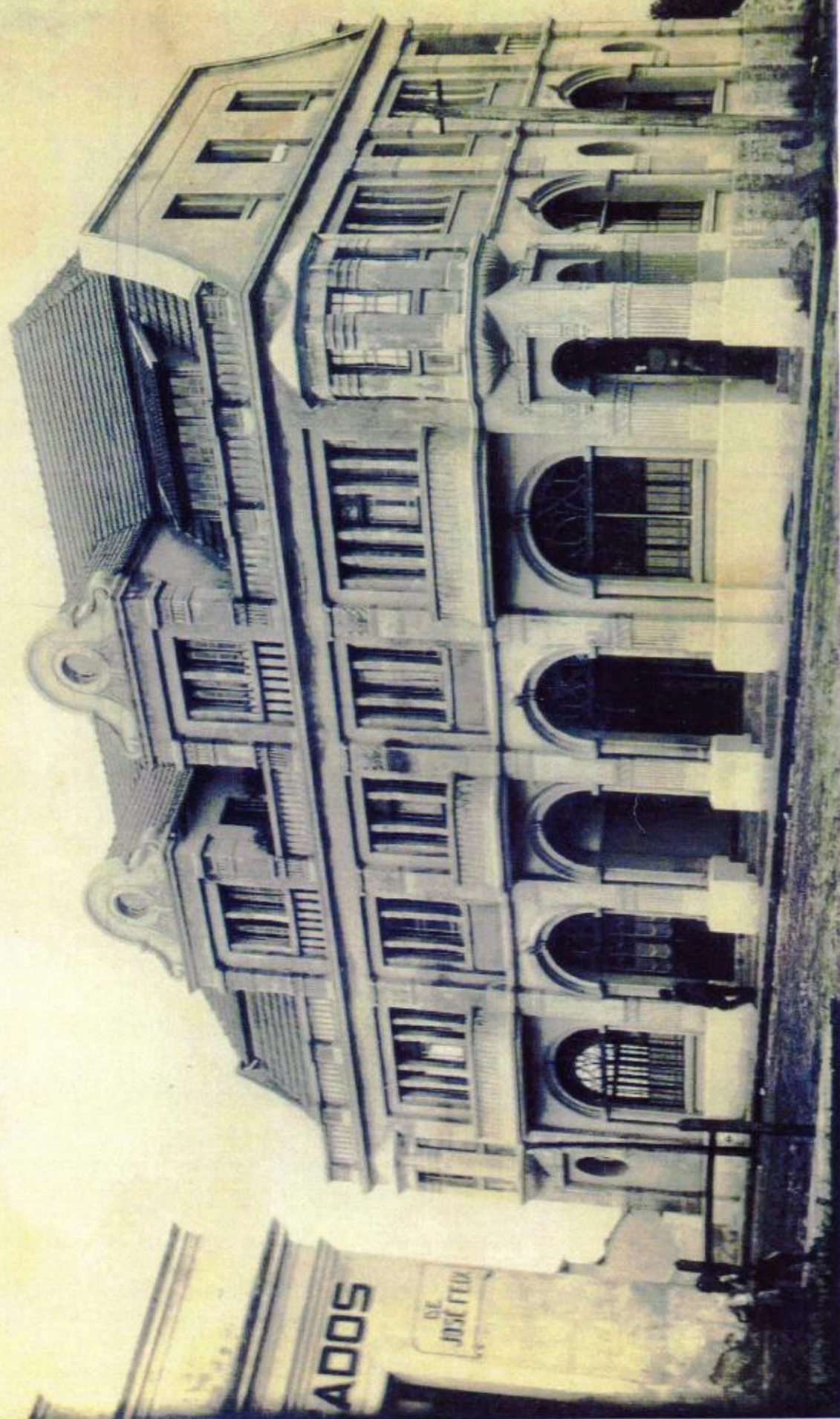
Rua Osvaldo Aranha, esquina com Rua Barão do Triunfo

PROPRIETÁRIO	 Nucleo de Cultura de Venâncio Aires	HE 01
RESP. TÉCNICOS		AREA
	 Julio Cesar de Campos Ramos - org CREA 68.768-0	DATA
		FEV/2002
		ESCALA

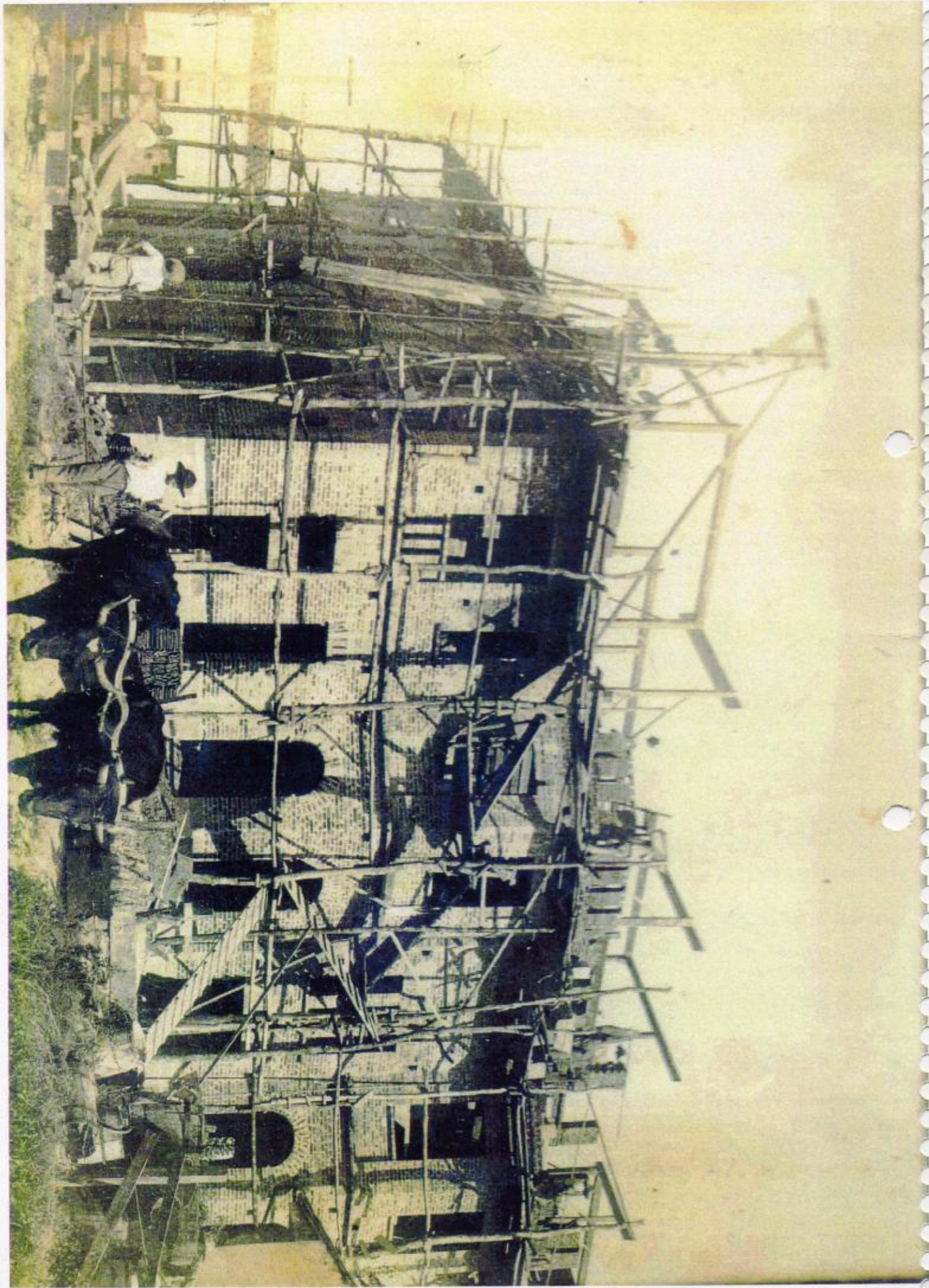
OBJETO: HIDROCONTATORIO E ELÉTRICO

Secretaría de Cultura
Procc. n° 000153-11.00/96-2
Fls. 34 Rub. C6

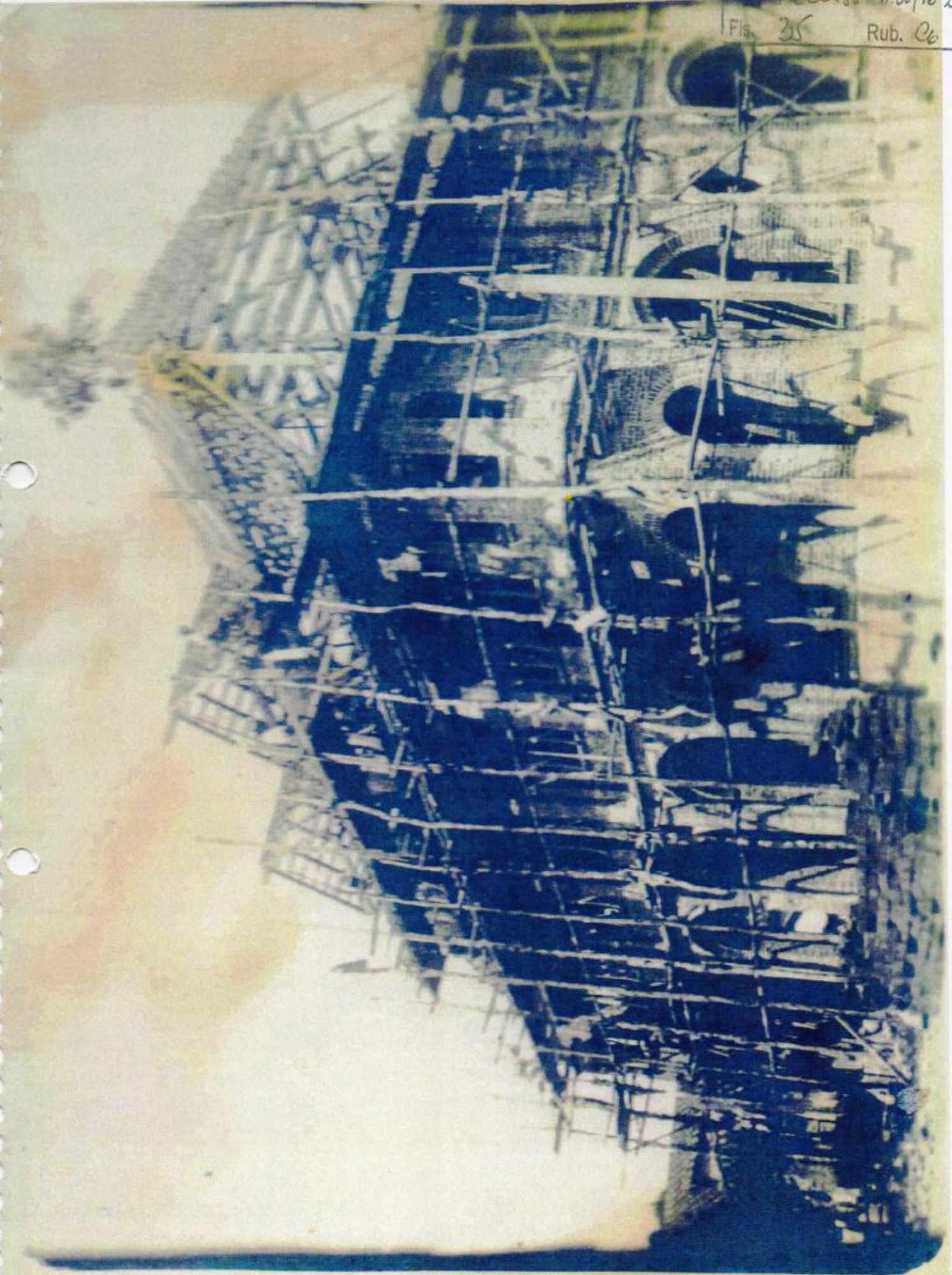
34



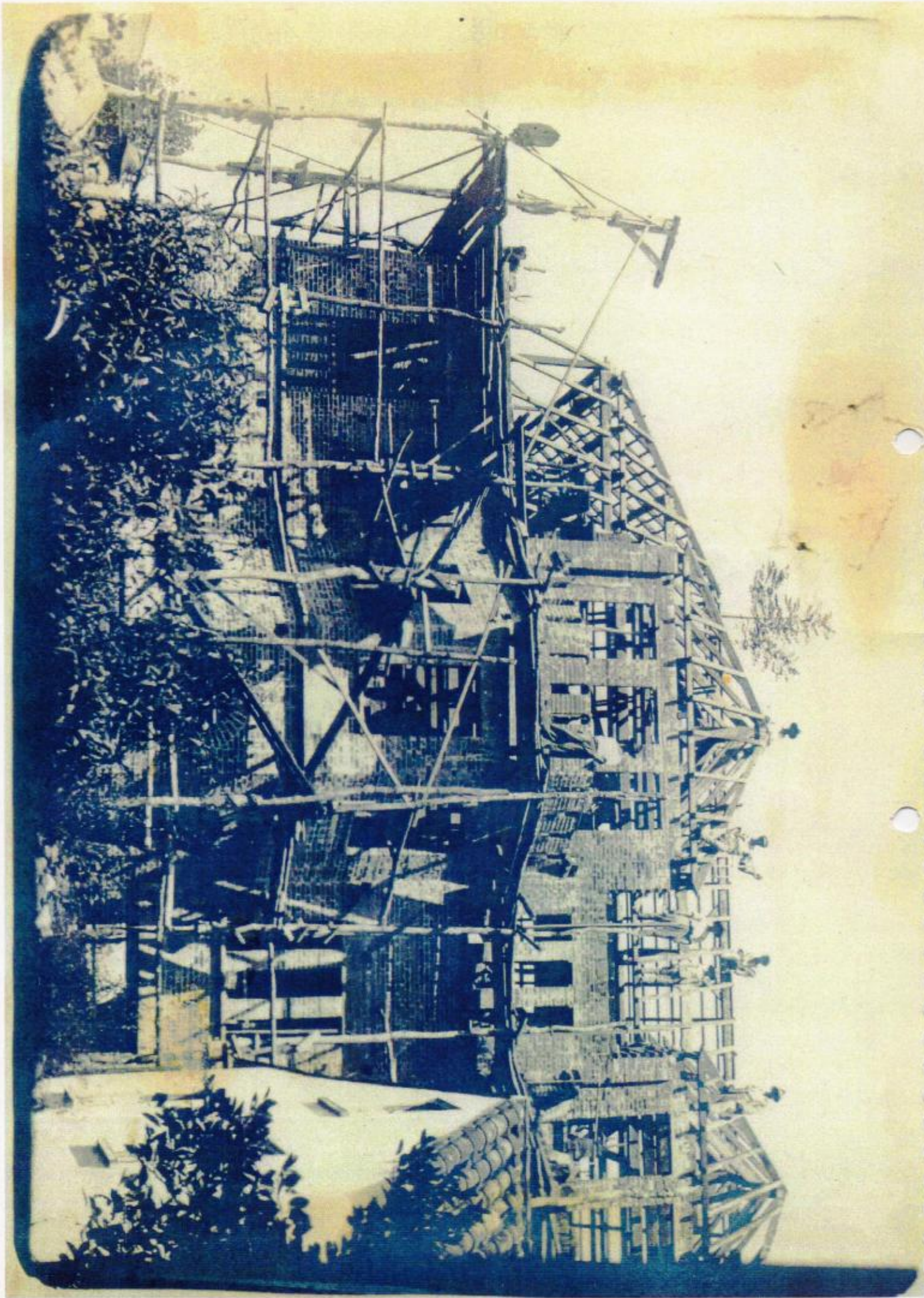
FL: 34-V



Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158 - 11.00/96-2
Fls. 35 Rub. 06



FL: 35-V



Convite

Fundação e inauguração do Museu de V. Aires

26/10/94

18 horas

**Oswaldo Aranha, 887
Sala 13 - edifício Seibt**

Exposição de objetos
centenários doados
pela comunidade

Ajude a resgatar nossa história,
participando com doações de peças

= Contatos pelo fone 741-1300 =

FOLHA DO MATE

CULTURA

V. Aires, 02/12/94

Casarão dos Storck vai virar museu

Um dos prédios mais antigos da cidade, o edifício da família Storck, vai ser transformado em patrimônio cultural do município.

Com as fundações iniciais datadas de 6 de junho de 1929, o primeiro prédio com pavimentos de Venâncio Aires teve à frente o mesmo responsável pela construção da Igreja Matriz São Sebastião Mártir. Simão Gramlich, engenheiro alemão especialista em construções de templos e prédios em estilo gótico. Simão também fez o projeto das igrejas de Santa Cruz do Sul e Sinimbu.

Goswino Storck, farmacêutico, iniciou a construção do prédio com a intenção de instalar ali uma clínica médica e o seu laboratório, devido a grande dificuldade na época de se contar com atendimento médico no local, que era uma vila, distrito de Taquari. Posteriormente ocuparam as salas dois médicos Húngaros, Estevão e Nicolau Bu-

turi, que vieram da Europa chamados por Goswino Storck.

Com as obras praticamente concluídas, em 1930, aos poucos, o casal Goswino e Dolores Storck foram ampliando a família e, as dependências passaram a ser ocupadas pelos filhos, Paulo, Estevão Henrique e Victor, sucessivamente.

Segundo Henrique Storck, 66 anos, que reside hoje em Porto Alegre, a venda do prédio representa uma forma de manter viva uma parte do que foi erguido. "O fato de ser preservado como patrimônio histórico até é algo de se orgulhar".

Victor Storck, 59 anos, último filho e quem administra o prédio atualmente, considera uma solução a venda. "Torná-lo um patrimônio histórico já era um anseio de nosso pai", citou, acrescentando ainda que "as dificuldades são muitas para manter um prédio como este".

Com a estrutura da casa e a área disponível, que é de 1.328,29 metros quadrados, Venâncio Aires poderá ter para a cultura, um dos maiores espaços físicos do estado. Mais uma atraente opção para o turismo na região. E a família Storck poderá ter seu nome e tradição preservados por muitas gerações, como assim manteve até os dias de hoje.



Bois puxavam materiais de construção

Museu particular

A família Storck tem, praticamente, hoje, um museu particular em casa. A mobília, as louças, quadros, cortinas, etc são de considerável valor histórico.

As fotos aqui publicadas são do acervo histórico, guardadas há mais de 40 anos pela esposa e filhos de Paulo Storck, filho mais velho e que faleceu em setembro de 1991, aos 67 anos. Alice Pochmann Storck, viúva de Paulo, cedeu gentilmente as fotos para esta publicação e salientou que sente muito o fato de ter que sair da casa. Mas os filhos Renato Storck e Rejane consideram a idéia um

pouco precipitada para Venâncio ter um museu deste porte. "Mas já que é para ser conservado e passar a fazer parte da história do município, trazendo cultura para as pessoas, concordamos também com a venda", comenta Renato.

Nas fotos pode-se observar as dificuldades enfrentadas para erguer a obra gótica. Eram utilizados carros de bois para puxar as imensas toras de madeira, além do fato de que a construção obedecia a um estilo europeu e não havia modelos anteriores para se adaptar tais técnicas.

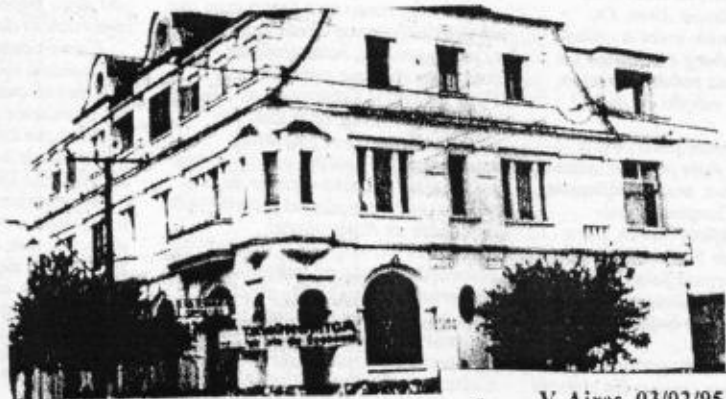


MUSEU

Edifício Storck poderá ser ocupado na próxima semana

Está prevista para a próxima semana a transferência das peças do Museu de Venâncio Aires para o Edifício Storck, localizado na rua Osvaldo Aranha, esquina com Barão do Triunfo. A informação foi dada pelo presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineo Felten, e pelo coordenador do Museu, Flávio Seibt, depois de fazer o acerto com os proprietários do prédio, na terça-feira passada. Segundo Lineo, a cedência de uma peça, onde anteriormente estava instalado o comitê de campanha de José Eri Medeiros, demonstra a confiança da família Storck com a campanha de aquisição do prédio, que está alcançando os resultados pretendidos.

Até ontem, conforme informou Flávio, o Nucva havia adquirido 550 metros quadrados, dos 1328,29 totais, ao preço de 1 CUB cada metro quadrado. Nos próximos dias deverá ser assinado o contrato de compra e venda. Enquanto isso continua a campanha de doação dos metros quadrados, a qual vem tendo ótima aceitação pela comunidade em geral. No quadro abaixo a sétima relação dos doadores e incentivadores da iniciativa de oferecer ao município um local de preservação da memória dos antepassados.



Edifício Storck

V. Aires, 03/02/95

6

7

DOADORES/CUB

- 10 CUBs - Arly Hickmann & Irmãos
 - 08 - Gaúcho Diesel
 - 03 - Lojão Oba Oba (João Bréscia)
 - 02 - Eletrodomésticos Schwertner
 - 01 - Cerâmica Friedrich, Comercial João M. Kroth, Iran Renner Azeredo, Alan Francisco Azeredo, Irineu Schuster, José Francisco Schmidt (Gráfica Matecap), Luis Carlos Artus, Lúcio Konzen, Luis Mendes da Silva Santos, Luis Paulo Artus, Lauro Hister (Maderreira Hister), Supermercados Lenz Ltda, Adalberto Feix e Família, Martinho Geller, Maria Fritzen, Nilton Reis, Paulo de Acy Rodrigues, Paulo Bohn, Paulo Osvaldo Morsch, Venícia Wiebelling e Valdor Nyeland, Vilson Gauer e Virgínio Marquette.
- Faltam 778,29 metros quadrados.

GERAL

9

FOLHA DO MATE

V. Aires, 17/02/95

9

MUSEU

Mais doadores a cada dia

O museu já está com seu acervo quase todo transferido para o edifício Storck. Um turma de voluntários tem trabalho intensas horas e inclusive fim de semana na intenção de proporcionar o quanto antes a visitação pública. Por enquanto está sendo ocupada apenas a parte inferior do prédio, ou seja, o pavimento térreo com toda a extensão de fundos, exceto a loja da esquina e a farmácia Pamvel.

A lista dos voluntários que têm contribuído com a campanha para a aquisição do edifício Storck está

a cada dia maior. Já são integrantes o Supermercado Rohde e Lancheria Casa Cheia, ambos com a compra de 5 metros quadrados. Com 1 metro quadrado, estão na lista de doadores Rui Prediger, Ailton Leandro de Melo, Airton

Artus, Agro Comercial Elacy, Abel Guterres, Astor Werner, Ouro Verde artes gráficas, Astor Haquenhard, Athos Granja e família, Açougue e Fruteira Fanck, Agropecuária Witcke, Aldino Heinen e Família, Astor Krombauer

e família, Refrigeração Simom, Guilherme José da Silva e Família, Geraldo Adams e Família, Glênio Luis Royer, Hilário Dillenburg e Família, Iligo Jaeger e Família, Ivan Marquette e Família, Loja Kapricho, Loni Lopes da Silva e Família, Móveis Venâncio Aires.

Já foram comprados 602 e faltam ainda 726 metros quadrados. Participe! Ajude o Museu de Venâncio Aires. Cada metro quadrado representa um pedaço de história e custa apenas um CUB, parcelado.

O sonho do final do século XX

Muito nos alegrou, especialmente a mim e ao Dr. Flávio Seibt, a belíssima comparação feita pelo nosso ilustre ex-juiz de direito da Comarca de Venâncio Aires, Dr. Adonis Valdir Fauth, entre a cidade alemã de Rothenburg e o Museu de Venâncio Aires, na coluna Opinião, deste Jornal, em edição do dia 27 passado.

Serve de estímulo para nós, a grata referência feita pelo Dr. Adonis a esta nossa árdua, mas gratificante tarefa, que é a Campanha pró-aquisição do Edifício Storck, para sede do Museu de Venâncio Aires, servindo ainda, como fator motivador, para continuarmos "gastando sola", na busca de novas adesões!

Realmente é muito gratificante saber que pessoas como o Dr. Adonis estão nos apoiando moralmente e, agora já também materialmente, mediante a doação de 1 CUB, ou o equivalente a R\$ 282,45, já confirmado, para a aquisição daquele prédio

histórico, que sediará, em futuro muito próximo, um dos melhores Museus do estado do Rio Grande do Sul.

Atitudes como esta fazem com que nós nos engajemos ainda mais na luta e, temos certeza, haveremos de conseguir realizar este sonho, se Deus quiser! A Campanha do Museu de Venâncio Aires, com todo seu significado torna-se pequena, comparada ao enorme sacrifício que foi imposto ao povo alemão do pós-guerra, por exemplo, na reconstrução da cidade de Rothenburg!

No que diz respeito à sugestão de colocação de placas individuais, que conteriam os nomes dos doadores, temos a informar que, em razão do elevado número de doadores, já era promessa da diretoria do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires e dos coordenadores da Campanha do Museu, a confecção de uma placa única, que conteria os nomes de todas as pessoas físicas e jurídicas doadores, a ser fixada numa das paredes

internas, próximo à entrada do prédio-sede do Museu, passível de alteração, por sugestão dos doadores. Talvez tenha faltado maior divulgação deste importante detalhe, daí a importância da sugestão!

Comunicamos portanto, que está garantida a todos os doadores dos 550 metros quadrados conquistados até a presente data e, a mais todos aqueles que aderirem à Campanha, a gravação de seus nomes nas paredes do MUSEU DE VENÂNCIO AIRES, o que representará um marco de inspiração e orgulho para os nosso descendentes, ao verem no futuro, talvez, bem depois da nossa partida deste Plano, os nossos nomes figurados entre aqueles que acreditaram a participaram ativamente deste nosso Sonho de Final do Século XX, transformado em realidade.

Lineo Mayer Felten
Presidente do Núcleo de Cultura
de Venâncio Aires

Museu começa mudança para o edifício Storck

Nesta semana o presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineo Mayer Felten, e o coordenador do Museu de Venâncio Aires, Flávio Seibt, deram início à mudança do acervo, da sede provisória para o edifício Storck. Na semana passada foi acertado com os proprietários do prédio a cedência da sala onde, no final do ano passado, estava instalado um comitê de campanha. Lineo informa que, na pró-

xima semana, o museu não abrirá as portas, para a organização do acervo. Também nesta semana, foi enviado para o Instituto Penal de Marienté um grande número de peças antigas. Os apenados farão a limpeza e restauração das peças.

Enquanto isso, continuam as doações para a compra do edifício. Até ontem, foram conquistados 576 metros quadrados, ao preço de 1 CUB o metro quadrado. Na 8ª relação dos doadores (quadro), estão:

DOADORES/CUB

- 10 CUBs - Vecon Materiais de Construção
- 5 - Kurtz e Cia Ltda (Nelson Kurtz)
- 3 - Malharia Rosmari (Nelci Schwingel)
- 2 - Clacyr Marquette e família, Sigismundo Wilk e família e Airton Seeger e família
- 1 - Walter Pegoraro, Winkelmann Kuhn, Silvio Rex e família, Silvia Hinterholz, Sérgio Inácio Hillesheim e família, Plínio Heinen (Canhoto), Neilton Portela e família, Yacob Nimer e família, Joel de Oliveira (Blumenau - Santa Catarina), Ivan Seibel e família, Getulio Sehn e família, Evanir Landin, Associação dos Funcionários do Hospital São Sebastião Mártir, Açougue do Alemão, Bertino Alvino Benckes e Wilmuth Bergmann

Viagem

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1995 — Nº 555

ZERO HORA

— Viagem —

RIO GRANDE DO SUL

Venâncio Aires ganha um museu com 10 mil peças

SÍLVIO BARBIZAN

Correspondente/Santa Cruz do Sul

Os apaixonados pela história contam a partir de agora com uma nova opção no roteiro de museus gaúchos. O Museu Venâncio Aires foi inaugurado no último dia 10 e conta com um acervo de mais de 10 mil peças. Entre os objetos que chamam a atenção está uma bicicleta de madeira, construída por um agricultor no começo deste século. Os visitantes também podem conferir mais de 35 armas antigas e um realejo alemão do século 19 ainda em funcionamento.

O Museu Venâncio Aires começou a ser montado em 1994 por iniciativa do Núcleo de Cultura, uma Organização Não-Governamental (ONG) que conta com 150 sócios. "A cidade não tinha um museu público e decidimos que estava na hora de resgatar a nossa história", conta o coordenador do Departamento de Museus do Núcleo de Cultura, Flávio Seibt.

Organizados em grupos, os sócios percorreram o interior do município em busca de doações. O resultado deste trabalho pode ser conferido na Rua Osvaldo Aranha, 1021, no centro de Venâncio Aires, onde se localiza o museu.

Além do realejo alemão e da bicicleta de madeira, construída em 1904, os visitantes podem conhecer de perto gramofones antigos ainda em funcionamento, roupas antigas, livros, fotografias do início do século e brinquedos antigos. O museu

Gordo e o Magro encontram-se em um galpão no interior de Venâncio Aires.

Até o final deste mês o museu oferece ainda uma exposição arqueológica de objetos tupis-guaranis, composta de objetos encontrados em escavações realizadas no Vale do Rio Pardo. A exposição foi organizada em conjunto com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e mostra, entre outros objetos, urnas funerárias e utensílios indígenas.

Para adquirir o prédio do museu cada pessoa poderá comprar um metro quadrado do edifício já utilizado

"Além de organizar o acervo estamos fazendo uma campanha para adquirir o prédio de três andares onde o museu está instalado", diz Seibt. A campanha prevê a compra por metros quadrados. Cada doador doa um metro, que pode ser pago mensalmente em até dois anos. Atualmente o museu está instalado no Edifício Stork, um prédio construído em 1929.

SERVÍCIO

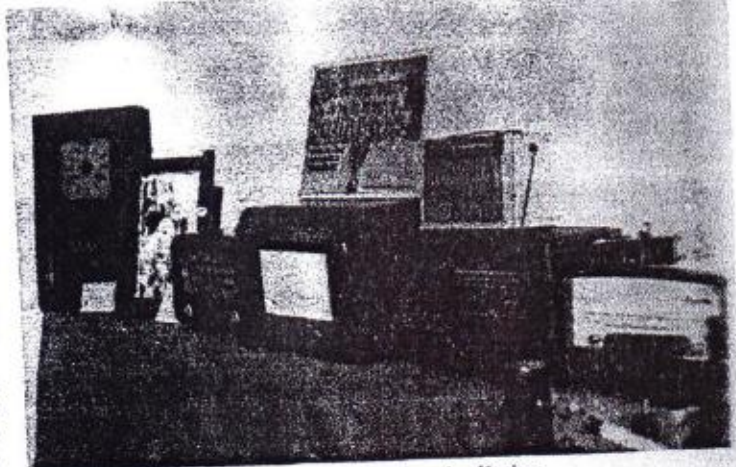
□ Museu Venâncio Aires — Aberto para visitas nas tardes e quintas-feiras, das 14h às 17h. As visitas também podem ser combinadas previamente em outros horários através dos telefones (051) 741-1306 e (051) 741-1463. A entrada é gratuita e o endereço é Rua Osvaldo Aranha, 1021.

FL:38-V

Enfim! Venâncio Aires tem museu

Parabéns ao Núcleo de Cultura, nas pessoas de seu presidente, Lineu Felten, e do coordenador do Departamento de Museu, Flávio Seibt, pela fundação e inauguração do Museu de Venâncio Aires, quarta-feira à tarde. Um grande número de pessoas se reuniram em frente ao edifício Seibt, onde foi instalado a entidade provisoriamente. Flávio, que é proprietário do prédio cedeu a sala 13, no primeiro andar, já pequena para tantas peças raras reunidas em apenas duas semanas.

A inauguração do museu contou com a presença de um grande número de pessoas, representando entidades civis, militares e eclesíásticas e público em geral. Lineu e Flávio falaram aos presentes e demonstraram emoção na realização do feito, o que contagiou a todos e lotou o pequeno espaço do museu depois do corte de fita, disputando espaço para poder enxer-



Trabalho de duas semanas juntou mais de mil relíquias gar o acervo.

Lineu tem imenso orgulho de ter construído a Casa de Cultura, junto ao Parque do Chimarrão.

Quarta foi a vez de sentir este mesmo sentimento ao fundar e inaugurar o museu. Não pode deixar de citar, em seu pronunciamento, Cloé Reis de Azambuja, que iniciou o movimento quando presidente do Núcleo, e Herberto Germano Henn, o Crespo, pela doação de seu acervo particular à entidade, repassado agora para o museu. Ressaltou o vereador Wilmar Bergmann, que numa iniciativa solitária, juntou um significativo acervo, o qual rogou Lineu sua aquisição pelo poder público. "É apenas o começo do que virá a ser o Museu de Venâncio Aires" disse o presidente do núcleo.

O coordenador, que também falou aos presentes, destacou duas mulheres pelo apoio oferecido na realização do empreendimento cultural: a diretora do Museu de Blumenau, Suely Petry, que ajudou na organização, e a professora Mirta Sudbrak, que está mantendo a entidade em contato com instituições internacionais para obter recursos para manutenção do museu e recuperação das peças. Flávio se dirigiu ao vice-prefeito Celso Axtus, que representou o executivo, dizendo da importância de se construir uma sede apropriada e segura, para a preservação das peças e da memória do povo venâncio-airense.

Por sua vez o vice-prefeito prometeu a finalização das obras da Casa de Cultura até o final do ano. Se propôs a, juntamente com o chefe do executivo, Almeida Demmeborn, estudar uma maneira de adquirir o acervo de Wilmar Bergmann. O Museu de Venâncio Aires poderá ser visitado diariamente durante o horário de expediente.



Flávio, Lineu e Celso decerem a fita inaugural

18 V. Aires 29/11/94

FOLHA DO MATE

Prédio para instalar o museu é tema de reunião

O presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineu Mayer Felten, e o coordenador do Departamento de Museu, Flávio Seibt, estão convocando integrantes da diretoria, coordenadores de departamentos e conselheiros comunitários para uma importante reunião que se realiza hoje. Segundo Lineu será tratado no encontro a aquisição de um prédio próprio para instalar o Museu de Venâncio Aires, atualmente instalado em duas salas no edifício Seibt.

O presidente do Nucva informou ontem que estão sendo man-

tidas negociações com a família Storck, proprietária do antigo prédio localizado na rua Osvaldo Aranha esquina com a Barão do Triunfo. De acordo com Lineu são mais de mil metros quadrados, somente no primeiro piso. O valor da propriedade foi avaliada em 1.398 CUBs, que poderá ser dividida em três parcelas. Lineu está confiante e estuda várias campanhas que poderão ser realizadas em Venâncio Aires para a aquisição do prédio. A reunião de hoje acontece na Câmara dos Vereadores, a partir das 18h.

Nucva recebe documentos sobre a Constituinte

Venâncio Aires — O deputado Gleno Scherer (PMDB), que presidiu a Constituinte Estadual de 1988, doou nesta sexta-feira ao Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) uma série de documentos relativos à elaboração da atual Constituição do Rio Grande do Sul. A doação foi recebida pelo presidente do Nucva, Lineo Felten e pelo diretor do Departamento de Museus, Flávio Seibt, que estiveram na casa do deputado em Venâncio.

Scherer repassou à entidade cópias de todas as emendas apresentadas durante a Assembleia Estadual Constituinte e um livro com a redação final da Constituição, editado especialmente para o presi-

dente. Além disso, ele doou também vários documentos do período em que foi presidente da Assembleia e um livro que conta a história dos primeiros deputados do Estado.

O deputado aproveitou para anunciar a liberação de R\$ 100 mil que ainda faltavam, de um total de R\$ 200 mil, destinados ao Núcleo e que estavam incluídos no orçamento do Estado. A emenda foi

apresentada pelo deputado Gleno Scherer. O dinheiro deverá ser utilizado para engrossar a campanha de aquisição do Edifício Storck, onde será instalada a Casa de Cultura de Venâncio Aires.

Astério Wagner



Scherer (centro) e a história da constituição do RS

FUNDO
NACIONAL DA
CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA

Nucva presta contas ao ministério



a prestação de contas final
de R\$ 45 mil doadas pelo

Venâncio Aires — O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) realizou

sesta-feira

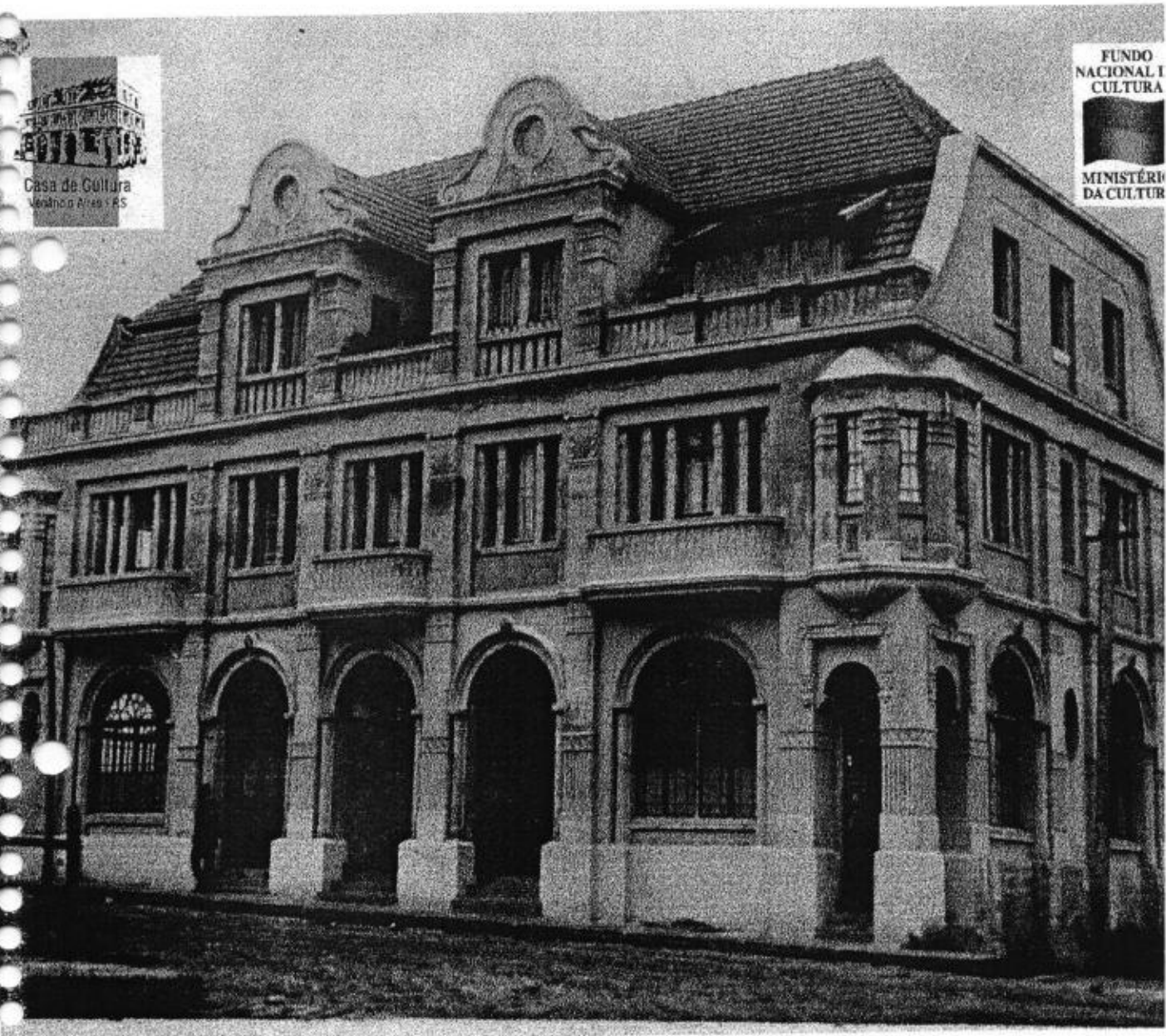
Ministério da Cultura para aquisição de equipamentos. Com a verba e outros R\$ 12 mil de renda própria a entidade comprou computadores, armários e prateleiras de aço, material para restauração, além de 30 lâminas e cinco portas de vidro temperado, usados para colocação dos objetos em exposição.

Com a verba recebida do Ministério da Cultura e um convênio firmado com a Unisc, o Nucva está realizando a organização do museu e do arquivo histórico. Estão trabalhando no projeto um restaurador e outras cinco pessoas na catalogação do acervo. Segundo o coordenador do departamento de museus, Flávio Seibt, esse trabalho inicial deve estar concluído em maio. O núcleo pretende ainda repassar uma série de documentos para o Ministério da Cultura.

O Nucva continua com a campanha para aquisição do Edifício Storck, onde será instalada a Casa de Cultura. Na semana passada foram repassados aos proprietários R\$ 100,5 mil. Com isso, o núcleo já conseguiu pagar 91,58% do valor do prédio. Flávio Seibt disse que pretende concluir logo o pagamento dos restantes R\$ 45 mil para o início da ocupação do prédio, que deve ocorrer em maio, juntamente com a entrega do imóvel ao Ministério da Cultura.

Secretaria da Cultura
nº 000158-11.00/96-2
FIS. 40 Rub. 06

Reabertura do MUSEU de Venâncio Aires



dia 26 setembro/97

Patrocínio:



Apoio:



Núcleo de Cultura de Venâncio Aires

FUNDADO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1987.

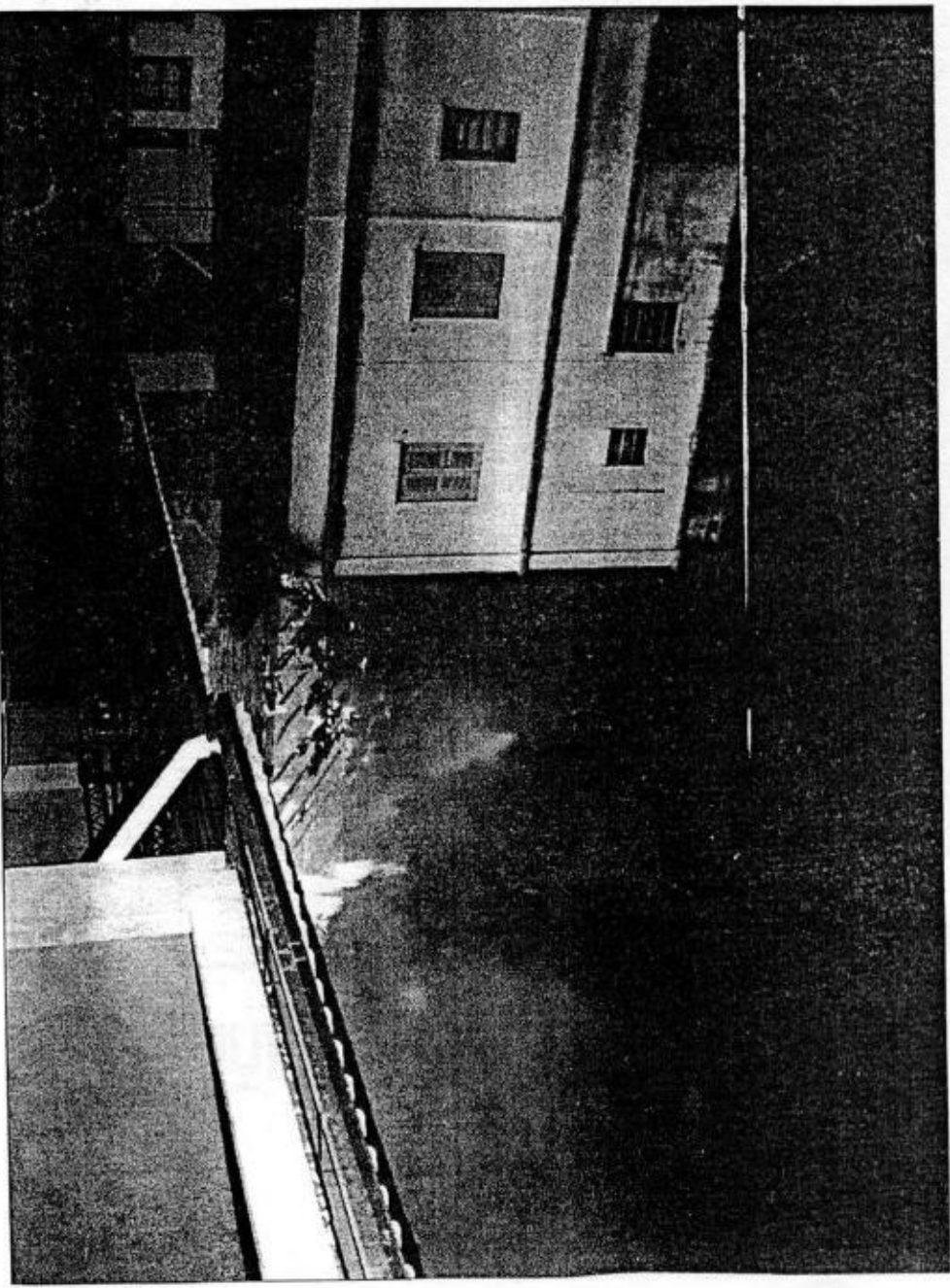
Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural no Ministério da Cultura sob n.º 43.007499/89-27, de acordo com a Lei 7505 de 02/07/1986.
Registro na Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado do RGS sob n.º 1875/88, de 01/08/1988
C G C 91342279/0001-47

Sede Oficial à Rua Osvaldo Aranha, 528 - CEP 95.800-000 - Venâncio Aires - RS.

Incêndio quase destrói prédio do Museu de Venâncio Aires

Grças ao trabalho dos bombeiros de Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Estrela, a loja Lebes e o prédio do Núcleo de Cultura, onde está localizado o Museu de Venâncio Aires, foram isolados e as chamas que destruíram uma loja entre os dois prédios não chegaram a se propagar. Apesar do perigo que o fogo representava, a preocupação era maior pelos enormes prejuízos que poderiam ocorrer com a queima de arquivos e documentos antigos, além de peças históricas e insubstituíveis, repassadas ao Museu por centenas de doadores. O presidente do Núcleo de Cultura, idealizador do Museu de Venâncio Aires, só ficou mais tranquilo quando os bombeiros garantiram que o incêndio estava controlado e não representava mais perigo para o patrimônio adquirido pela comunidade venâncio-airesense, através de uma grande campanha liderada pelo próprio presidente do Núcleo de Cultura.

Mais detalhes na página 11



Troços de ruínas do prédio do museu foram isolados

Secretário da Cultura na inauguração do museu

Na quarta-feira, com a presença do secretário da Cultura do Estado, Carlos Jorge Appel, foi inaugurado o Museu de Venâncio Aires, realizado no edifício histórico adquirido pelo Núcleo de Cultura da família Storck. Appel, vice-prefeito Celso Artus e o coordenador do Museu, Flávio Seibt descerraram a fita inaugural. Veja no Suplemento Especial.



Quarta-feira à noite, às 19h30min, o Museu de Venâncio Aires foi reinaugurado, na presença de populares, autoridades, integrantes do Núcleo de Cultura (Nucva) e do secretário da Cultura do Estado, Carlos Jorge Appel, que esteve acompanhado da equipe do Departamento de Patrimônio Histórico. A fita inaugural foi descerrada por Appel, Flávio Seibt, coordenador do museu, e Celso Artus, vice-prefeito. A solenidade inaugurou também uma nova era da cultura em Venâncio Aires. O secretário Appel garantiu que o governo do Estado, em conjunto com a prefeitura, Nucva e Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), que esteve representada pelo reitor Wilson Knipoff da Cruz, trabalhará para transformar o edifício Storck num complexo cultural.

Antes da solenidade, Carlos Appel se reuniu, por mais de uma hora, na prefeitura com autoridades venâncio-airesenses para tratar do museu e do centro de cultura, que, futuramente, funcionarão no prédio. O secretário disse que, através da planta do edifício, entregue a ele pelo presidente do Nucva, Lineo Mayer Felten, e por Flávio Seibt, está sendo elaborado um projeto que deverá contar, além do museu, com arquivo histórico, um pequeno auditório para teatro, dança e música, oficinas de artesanato, ludoteca e videoteca. Em uma segunda etapa o projeto será discutido para, a seguir, buscar o apoio do setor privado.

A reinauguração do museu foi organizada para marcar sua instalação no edifício Storck, adquirido há dois meses pelo Núcleo de Cultura. Também para marcar o apoio da prefeitura municipal, que repassou para o Nucva o museu particular de Wilmuth Bergmann, adquirido no início do ano. Após o descerramento da fita, a presença de Appel foi brindada com uma apresentação do coral do Núcleo de Cultura, do conjunto do Paraguaizinho e do realejo, mantido pelo vereador Wilmuth.



Realejo em funcionamento

Profissionalização do museu se destaca no país

Venâncio Aires - Desde que foi criado, em 26 de outubro de 1994, o Museu de Venâncio Aires tem sido referência na profissionalização de suas atividades e na preservação da história local, da região e do Estado.

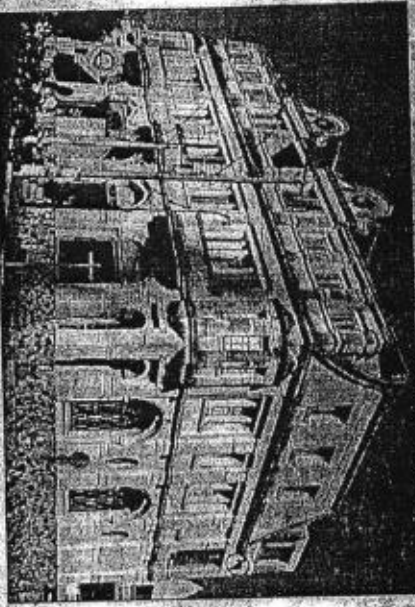
A própria criação da entidade, que hoje conta com um acervo entre oito e dez mil peças, também é exemplar. A determinação dos fundadores Flávio Luiz Seibt e Lineo Mayer Reiter foi fundamental para essa trajetória de sucesso.

Tudo começou com a vontade destes venâncio-arenenses de criar um espaço para armazenar peças antigas a fim de garantir que gerações futuras pudessem conhecer um pouco da realidade, dos

costumes e das tradições de seus antepassados. Assim que o recolhimento de peças se intensificou, ainda em 1994, milhares de doações chegaram e a necessidade de buscar um local apropriado para abrigar o novo acervo foi imediata.

Em dezembro daquele ano a diretoria do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), mantenedor do museu, iniciou uma campanha local para adquirir o Edifício Storck, um dos mais importantes do Centro da cidade. Além de repassar peças antigas, a comunidade se engajou, e somados os recursos repassados pelo Estado, na ordem de R\$ 200 mil, o prédio foi adquirido em 1996. Hoje ele é a sede da Casa de Cultura. A partir daí se iniciou o trabalho de profissionalização da entidade, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

A coordenadora técnica do museu, Angelita da Rosa, foi uma das responsáveis por esta nova etapa. Como o núcleo era diversificado, a primeira foi dividida em quatro setores: acervo histórico-artístico, com documentação, fotografias e vídeos, peças etnográficas e bibliotecas e biblioteca.



O Edifício Storck, localizado no Centro, é a sede do Nucva e do museu.

ca, a qual dispõe de livros, jornais e revistas. Outro diferencial da Casa de Cultura é a rotatividade das exposições, que mudam a cada seis meses. "Este sistema é um atrativo para as pessoas continuarem visitando o museu", destaca Angelita.

Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.

Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.

Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.

Entidade faz parceria com organizações

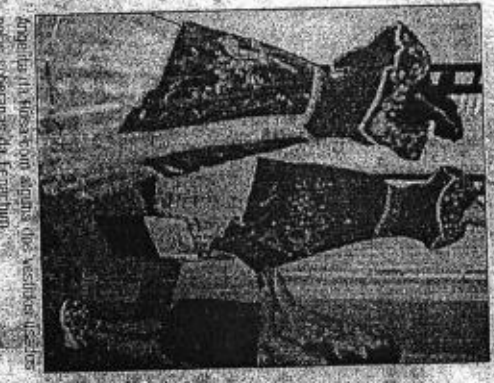
Teutônia - Além de divulgar suas experiências em diversos eventos o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) desenvolve parcerias com outras entidades. É o caso do Museu Municipal de Teutônia Henrique Uebel, localizado no Centro Administrativo, que vai passar por uma completa restauração e profissionalização com a ajuda da equipe venâncio-arenense. O objetivo, conforme o secretário de Cultura da cidade, Delcio Barbosa, é garantir a preservação da história local, evitando a deterioração das cerca de mil peças. O trabalho, explica Angelita da Rosa, será completo. Estão previstos o diagnóstico e a conservação do acervo, o treinamento das pessoas que vão trabalhar no local - a intervenção e limpeza esmerilhadas por meio da Univates - e a montagem de vitrines, rotulagem de peças e de exposições, que também deverão rotacionar. A assessora deve atuar no mínimo, de três a quatro meses. A assessora deve atuar no mínimo, de três a quatro meses. A assessora deve atuar no mínimo, de três a quatro meses. A assessora deve atuar no mínimo, de três a quatro meses.

No evento foi apresentada a comunicação "O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires e a responsabilidade da sociedade civil com o patrimônio histórico". A abordagem tratou sobre o trabalho patrimonial realizado em Venâncio Aires e da extensão de seus laços com a restauração da Igreja da Vila de Santo Amaro, e guiada em 1787. Além disso foi lembrada ainda a recente inauguração da contagem em Vale Verde e sua existência em Vale Verde e que em breve será aberto um projeto de restauração e tudo isso é realizado pelo Nucva.

Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.

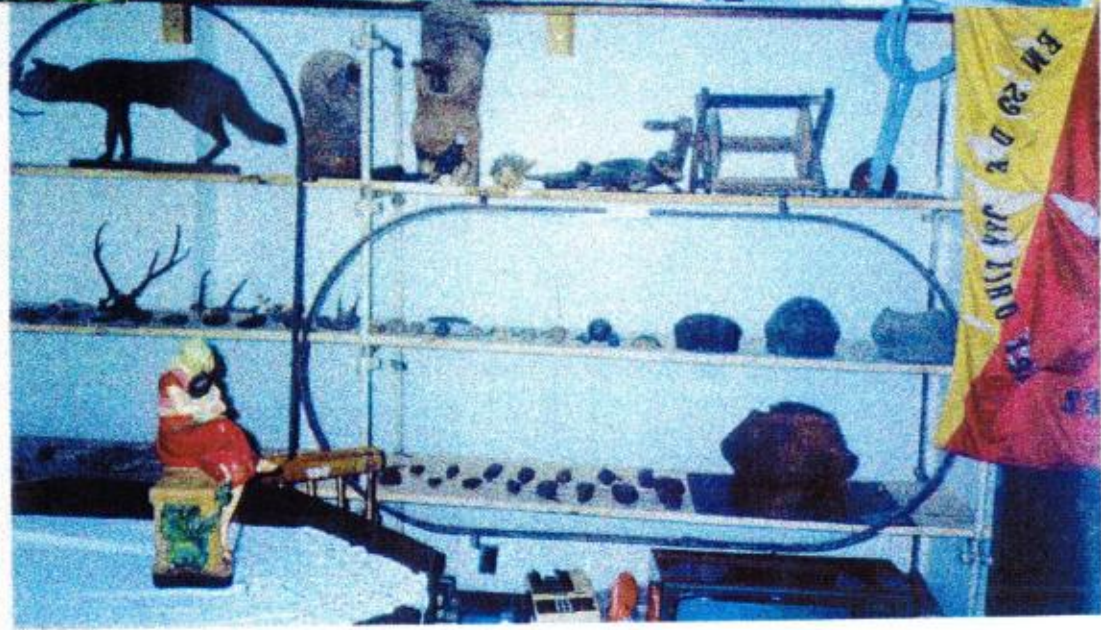
Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.

Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.



Angelita da Rosa e um acervo de vestídeos e peças sobrepõe da Teutônia.

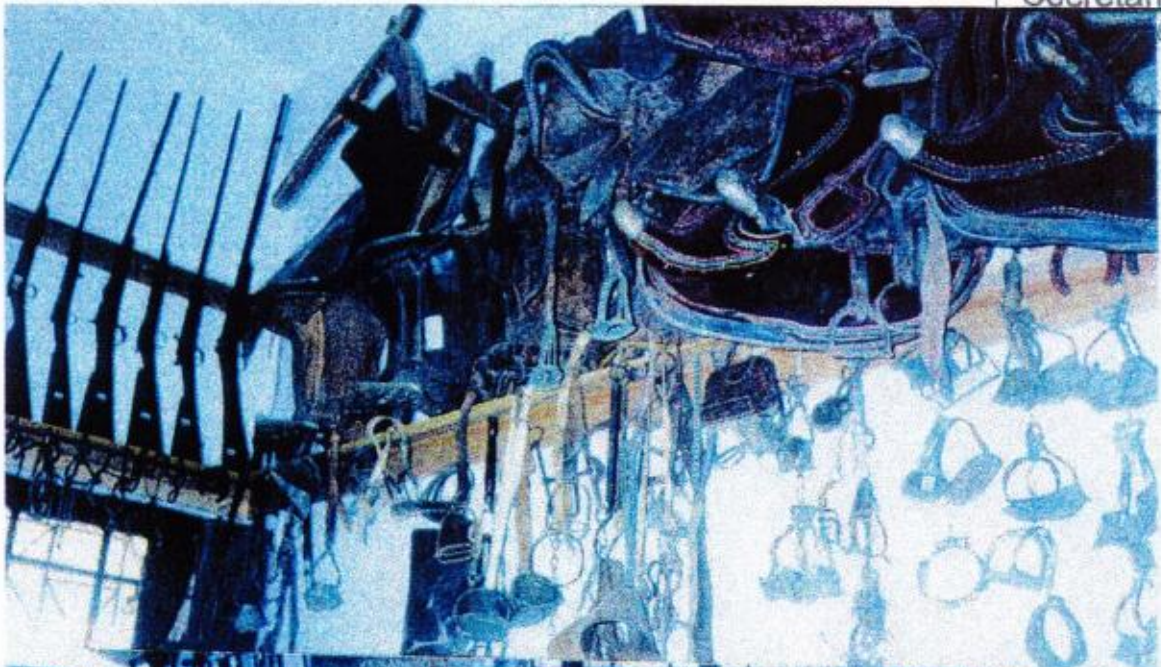
Atualmente, além da diretoria do Nucva, que é presidida por Flávio Luiz Seibt, cinco pessoas trabalham para manter a estrutura especializada por meio de nossos serviços. Devido à trajetória de sucesso alcançada com a parceria com a Universidade de Venâncio Aires, a direção tem recebido vários convites para participar de eventos, como o exemplo da participação no exterior. Há planos de ir aos Estados Unidos e ao Reino Unido, junto ao jornalista Simone Wachowicz.





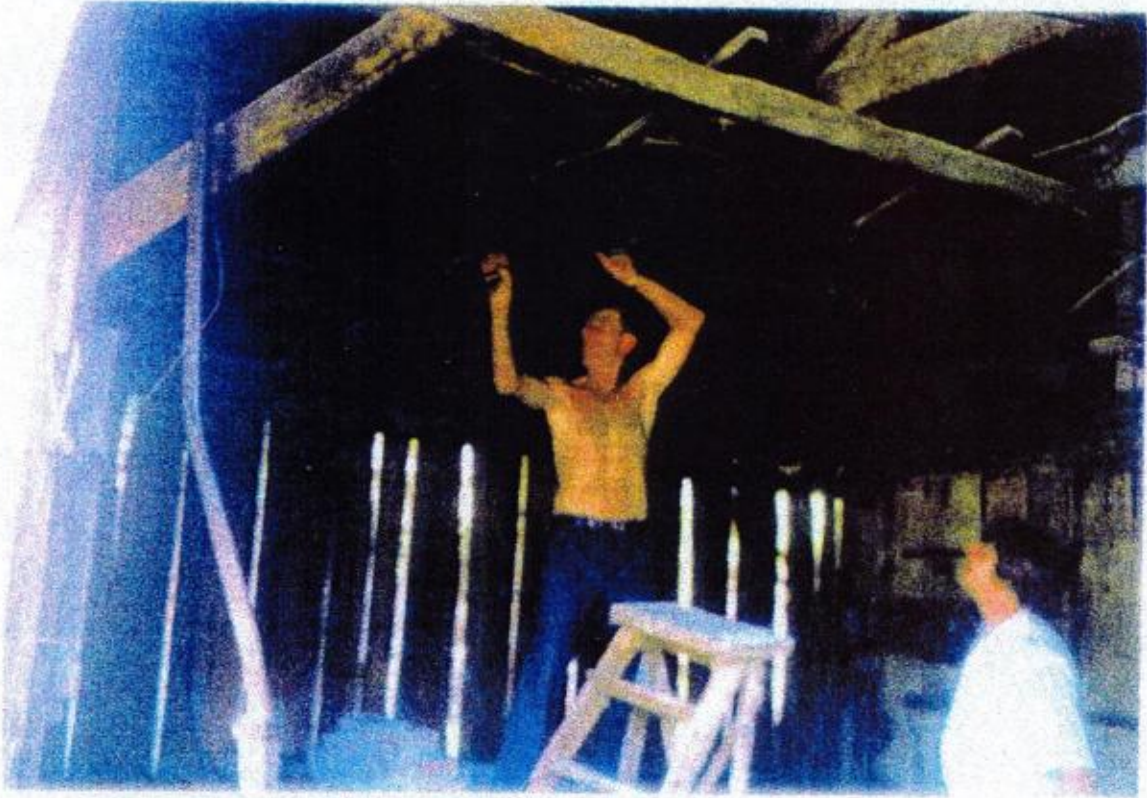
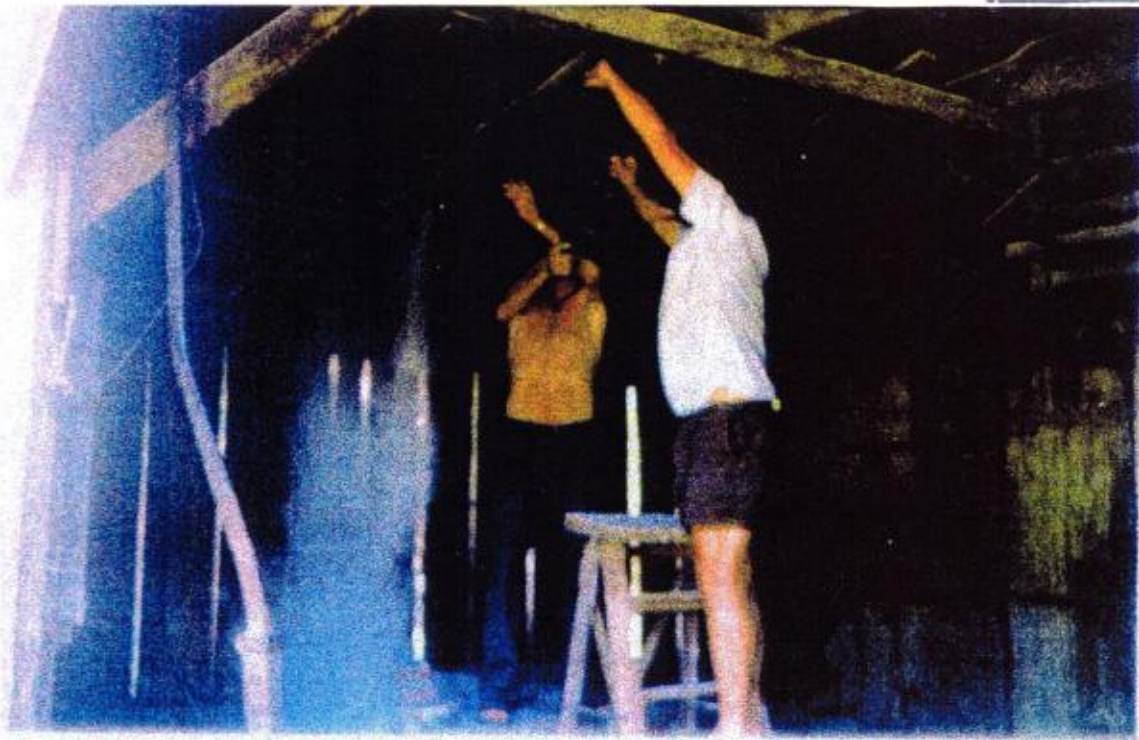
FL: 42-V



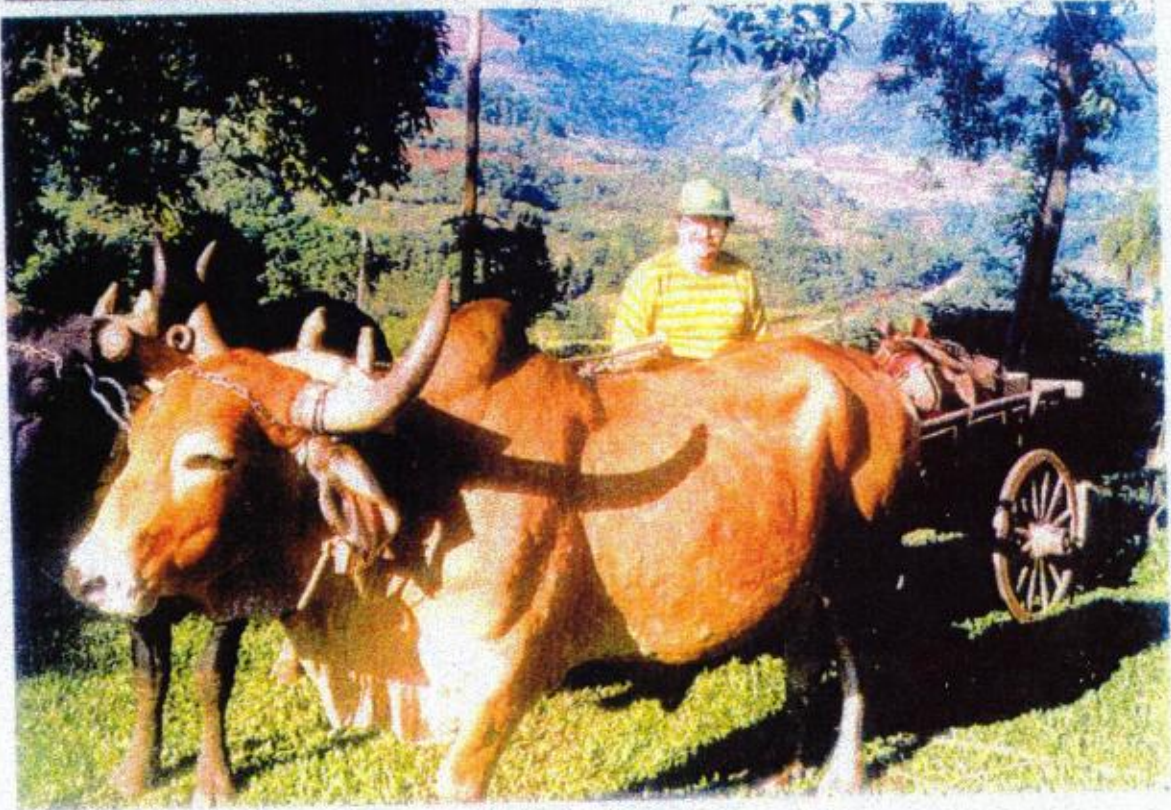
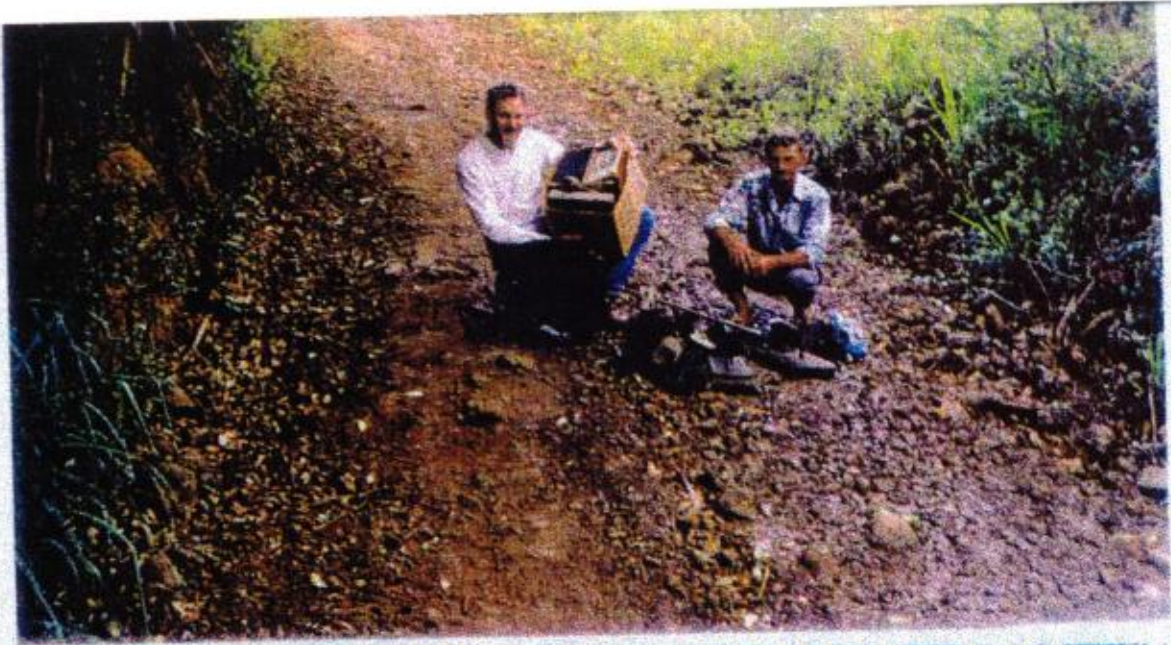


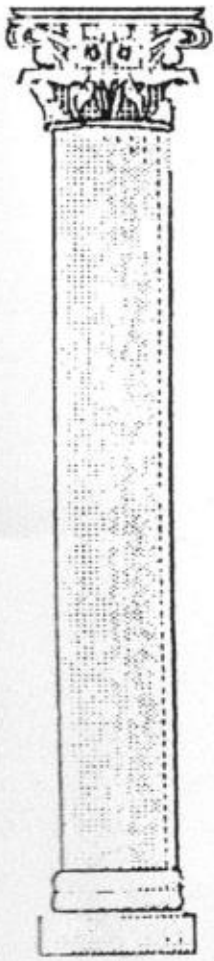


la da Cultura
500158-11/20/96-2
44 Rub. C6

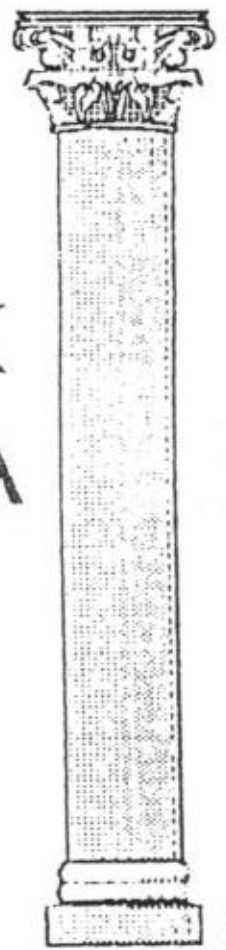


FL: 44-V





MUSEU DE VENÂNCIO
AIRES



EDIFÍCIO STORCK
APÓIE ESTA IDÉIA



FOLHA DO MATE

CULTURA

V. Aires, 02/12/94

Casarão dos Storck vai virar museu

Um dos prédios mais antigos da cidade, o edifício da família Storck, vai ser transformado em patrimônio cultural do município.

Com as fundações iniciais datadas de 6 de junho de 1929, o primeiro prédio com pavimentos de Venâncio Aires teve à frente o mesmo responsável pela construção da Igreja Matriz São Sebastião Mártir. Simão Gramlich, engenheiro alemão especialista em construções de templos e prédios em estilo gótico. Simão também fez o projeto das igrejas de Santa Cruz do Sul e Sinimbu.

Goswino Storck, farmacêutico, iniciou a construção do prédio com a intenção de instalar ali uma clínica médica e o seu laboratório, devido a grande dificuldade na época de se contar com atendimento médico no local, que era uma vila, distrito de Taquari. Posteriormente ocuparam as salas dois médicos Húngaros, Estevão e Nicolau Bu-

turi, que vieram da Europa chamados por Goswino Storck.

Com as obras praticamente concluídas, em 1930, aos poucos, o casal Goswino e Dolores Storck foram ampliando a família e, as dependências passaram a ser ocupadas pelos filhos, Paulo, Estevão Henrique e Victor, sucessivamente.

Segundo Henrique Storck, 66 anos, que reside hoje em Porto Alegre, a venda do prédio representa uma forma de manter viva uma parte do que foi erguido. "O fato de ser preservado como patrimônio histórico até é algo de se orgulhar".

Victor Storck, 59 anos, último filho e quem administra o prédio atualmente, considera uma solução a venda. "Torná-lo um patrimônio histórico já era um anseio de nosso pai", citou, acrescentando ainda que "as dificuldades são muitas para manter um prédio como este".

Com a estrutura da casa e a área disponível, que é de 1.328,29 metros quadrados, Venâncio Aires poderá ter para a cultura, um dos maiores espaços físicos do estado. Mais uma atraente opção para o turismo na região. E a família Storck poderá ter seu nome e tradição preservados por muitas gerações, como assim manteve até os dias de hoje.



Bois puxavam materiais de construção

Museu particular

A família Storck tem, praticamente, hoje, um museu particular em casa. A mobília, as louças, quadros, cortinas, etc são de considerável valor histórico.

As fotos aqui publicadas são do acervo histórico, guardadas há mais de 40 anos pela esposa e filhos de Paulo Storck, filho mais velho e que faleceu em setembro de 1991, aos 67 anos. Alice Pochmann Storck, viúva de Paulo, cedeu gentilmente as fotos para esta publicação e salientou que sente muito o fato de ter que sair da casa. Mas os filhos Renato Storck e Rejane consideram a idéia um

pouco precipitada para Venâncio ter um museu deste porte. "Mas já que é para ser conservado e passar a fazer parte da história do município, trazendo cultura para as pessoas, concordamos também com a venda", comenta Renato.

Nas fotos pode-se observar as dificuldades enfrentadas para erguer a obra gótica. Eram utilizados carros de bois para puxar as imensas toras de madeira. Além do fato de que a construção obedecia a um estilo europeu e não havia modelos anteriores para se adaptar tais técnicas.



Goswino e Dolores Storck



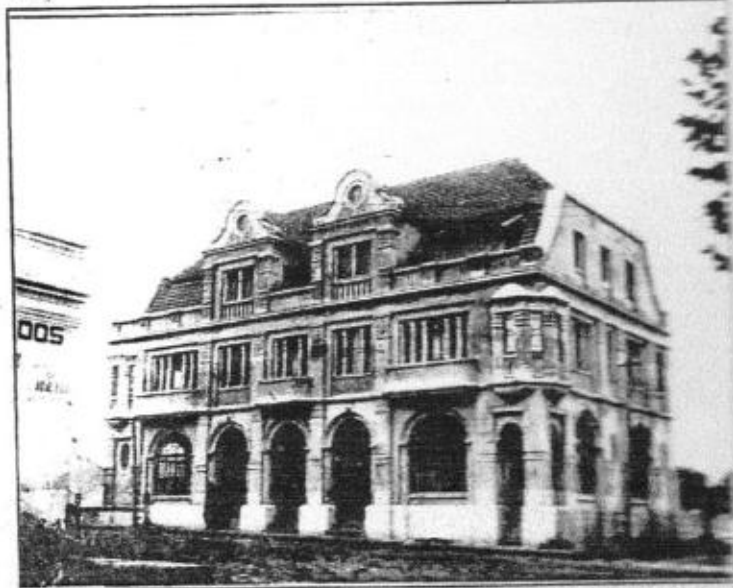
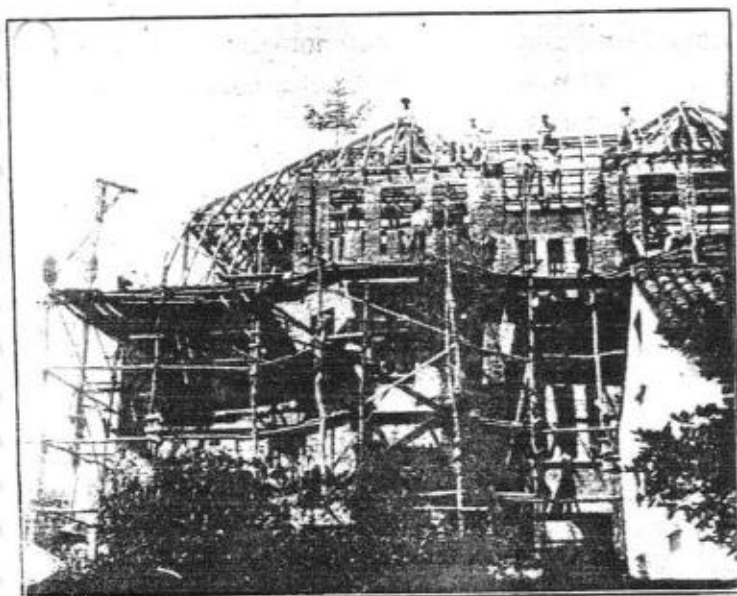
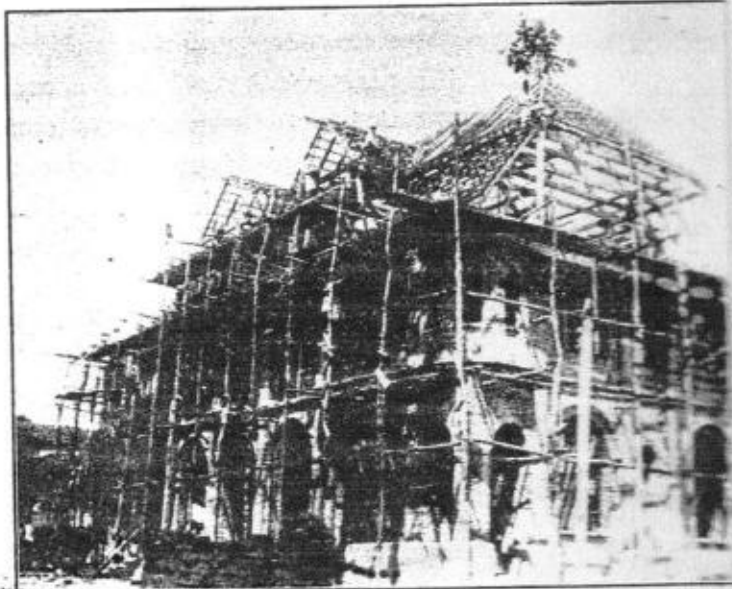
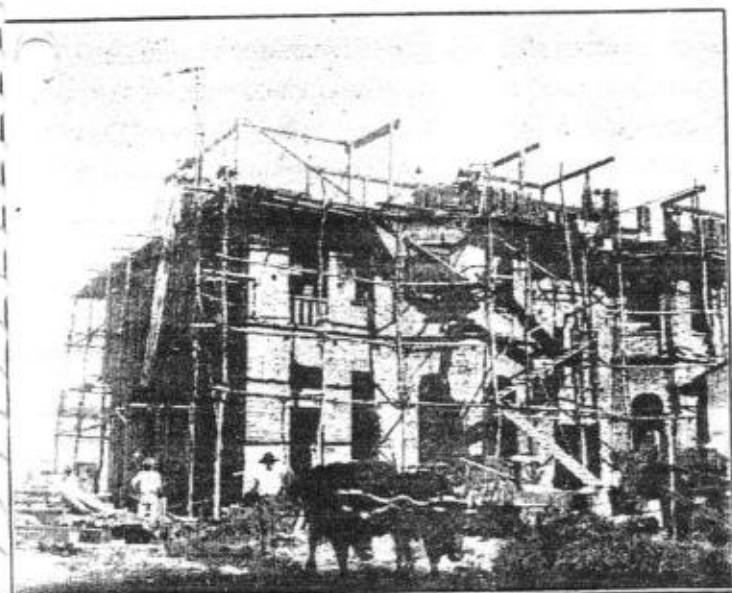
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 44 Rub. 06

CONTA CORRENTE

Jornal dos Sindicatos de Bancários de Santa Maria,

Santa Cruz do Sul, Guaporé e regiões. Agosto de 1995. Nº 5

Fotos: arquivo Nucva



O prédio do Nucva foi reestruturado mas mantém suas características

Edifício Storck será o nosso Museu Municipal

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000 158-11.00/96-2
s. 48 Rub. 26

FOLHA DO MATE

O JORNAL DE VENÂNCIO AIRES

Terça-feira, 11 de abril de 1995

Nº 211 - Edição 2167 - R\$ 0,70



Aconteceu na sexta-feira a assinatura da escritura de compra e venda do edifício da família Storck, no centro da cidade para o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires. O prédio que está sendo comprado através de uma campanha de doações comunitárias, servirá para abrigar o museu do município e outras atividades do Núcleo de Cultura.

Na foto o momento da assinatura da escritura, com a presença de familiares, dirigentes do Nucva e o secretário de Educação Roberto Bremm.

Página 09.

GERAL

FOLHA DO MATE

V. Aires, 14/04/95 23

Doações continuam

O Núcleo do Cultura de Venâncio Aires (Nucva), depois de efetuar a compra do edifício Storck, na semana passada, está intensificando a campanha para o pagamento do mesmo. O prédio custa 1.328,29 CUBs. Na ocasião da assinatura da escritura de compra e venda foram repassados aos proprietários a quantia de 67,53 CUBs. A campanha já registrou o número de 721 CUBs doados ou prometidos.

O movimento para o compra do edifício iniciou em dezembro do ano passado. As doações poderão ser feitas à vista ou parcelada em até 24 meses. Em média estão sendo doados um CUB, mas existem casos de empresas estarem passando ao Nucva até dez CUBs. O prazo para pagamento do imóvel encerra em dezembro de 1995. No quadro abaixo a 1ª relação dos doadores:

CUBs/DOADORES

- 3 CUBs - Arte Pedras
- 2 - Nélcio Bogorny (Revenda Yamaha), Mercilão Henn (Mata Gás) e Edegar Kappel (Imobiliária Kappel)
- 1 - Apougue Bertram, Apougue do Paulinho, Ary Ferguz, Antonio Waslawoski e esposa, Adriana Konzen e família, Alf Hazzan Ali e família, Artesãos de Cimento Quatro Lata, Arthur Leonardo dos Santos e família, Adão dos Santos, Adonias Faust, Bog Bem, Bar do Sapé, Casimiro Fontes Lima (Aldir Paulo Cavali), Clecio e Dulce Schmaestrick, Economia Clube Comercial e Ind.

46

O sonho do final do século XX

Muito nos alegrou, especialmente a mim e ao Dr. Flávio Seibt, a bellissima comparação feita pelo nosso ilustre ex-juiz de direito da Comarca de Venâncio Aires, Dr. Adonis Valdir Fauth, entre a cidade alemã de Rothenburg e o Museu de Venâncio Aires, na coluna Opinião, deste Jornal, em edição do dia 27 passado.

Serve de estímulo para nós, a grata referência feita pelo Dr. Adonis a esta nossa árdua, mas gratificante tarefa, que é a Campanha pró-aquisição do Edifício Storck, para sede do Museu de Venâncio Aires, servindo ainda, como fator motivador, para continuarmos "gastando sola", na busca de novas adesões!

Realmente é muito gratificante saber que pessoas como o Dr. Adonis estão nos apoiando moralmente e, agora já também materialmente, mediante a doação de 1 CUB, ou o equivalente a R\$ 282,45, já confirmado, para a aquisição daquele prédio

histórico, que sediará, em futuro muito próximo, um dos melhores Museus do estado do Rio Grande do Sul.

Atitudes como esta fazem com que nós nos engajemos ainda mais na luta e, temos certeza, haveremos de conseguir realizar este sonho, se Deus quiser! A Campanha do Museu de Venâncio Aires, com todo seu significado torna-se pequena, comparada ao enorme sacrifício que foi imposto ao povo alemão do pós-guerra, por exemplo, na reconstrução da cidade de Rothenburg!

No que diz respeito à sugestão de colocação de placas individuais, que conteriam os nomes dos doadores, temos a informar que, em razão do elevado número de doadores, já era promessa da diretoria do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires e dos coordenadores da Campanha do Museu, a confecção de uma placa única, que conteria os nomes de todas as pessoas físicas e jurídicas doadores, a ser fixada numa das paredes

internas, próximo à entrada do prédio-sede do Museu, passível de alteração, por sugestão dos doadores. Talvez tenha faltado maior divulgação deste importante detalhe, daí a importância da sugestão!

Comunicamos portanto, que está garantida a todos os doadores dos 550 metros quadrados conquistados até a presente data e, a mais todos aqueles que aderirem à Campanha, a gravação de seus nomes nas paredes do MUSEU DE VENÂNCIO AIRES, o que representará um marco de inspiração e orgulho para os nosso descendentes, ao verem no futuro, talvez, bem depois da nossa partida deste Plano, os nossos nomes figurados entre aqueles que acreditaram a participaram ativamente deste nosso Sonho de Final do Século XX, transformado em realidade.

Lineo Mayer Felten
Presidente do Núcleo de Cultura
de Venâncio Aires

Museu começa mudança para o edifício Storck

Nesta semana o presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineo Mayer Felten, e o coordenador do Museu de Venâncio Aires, Flávio Seibt, deram início à mudança do acervo, da sede provisória para o edifício Storck. Na semana passada foi acertado com os proprietários do prédio a cedência da sala onde, no final do ano passado, estava instalado um comitê de campanha. Lineo informa que, na pró-

xima semana, o museu não abrirá as portas, para a organização do acervo. Também nesta semana, foi enviado para o Instituto Penal de Mariantê um grande número de peças antigas. Os apenados farão a limpeza e restauração das peças.

Enquanto isso, continuam as doações para a compra do edifício. Até ontem, foram conquistados 576 metros quadrados, ao preço de 1 CUB o metro quadrado. Na 8ª relação dos doadores (quadro), estão:

DOADORES/CUB

- 10 CUBs - Vecon Materiais de Construção
- 5 - Kurtz e Cia Ltda (Nelson Kurtz)
- 3 - Malharia Rosmari (Nelci Schwingel)
- 2 - Clacyr Marquette e família, Sigismundo Wilk e família e Airtor Seeger e família
- 1 - Walter Pegoraro, Winkelmann Kuhn, Silvio Rex e família, Silvia Hinterholz, Sérgio Inácio Hillesheim e família, Plínio Heinen (Canhoto), Neilton Portela e família, Yacob Nimer e família, Joel de Oliveira (Blumenau - Santa Catarina), Ivan Seibel e família, Getulio Sehn e família, Evanir Landin, Associação dos Funcionários do Hospital São Sebastião Mártir, Açougue do Alemão, Bertino Alvino Benckes e Wilmuth Bergmann

- Faltam 752,29

FOLHA DO MATE

O JORNAL DE VENÂNCIO AIRES

V. Aires, 29/10/96





Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-9
Fls. 50 Rub. 06

CARTA CONVITE:

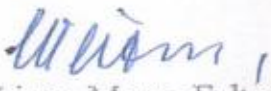
O NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES, na pessoa de seus dirigentes vem convidar V.Sa. a integrar o grupo de pessoas e empresas que inscreveram seus nomes na história desta cidade através de doações para aquisição do Edifício Storck.


Este prédio que hoje abriga um acervo de mais de 10.000 peças do MUSEU DE VENÂNCIO AIRES em fase de tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RGS, será transformado na "CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES" conforme anteprojeto da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e já se encontra escriturada em nome do NUCVA desde 7 de abril de 1995.

O pagamento vem sendo feito em parcelas mensais arrecadadas de centenas de doadores e que já quitaram até 25/01/1996 um total de 27,76% ou seja 369,07 m2 e sua conclusão está prevista para 31/12/1997.

Contamos com sua adesão através da aquisição de um ou mais metros quadrados do prédio, a serem pagos através de "Débitos em Conta Corrente" ou na forma que V. Sa. desejar.

Os participantes desta inédita e memorável iniciativa terão seus nomes inscritos em memorial no saguão de entrada do prédio e contarão com a gratidão de todos aqueles que, no futuro, transponham os umbrais das portas de entrada desta casa.


Lineo Mayer Felten
Presidente do NUCVA


Dr. Flávio Luiz Seibt
Coordenador do Museu

Venâncio Aires.

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES
CGC 91342279/0001-47

51
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000153-11.00/96-2
Fls. 51 Rub. C6

MUSEU DE VENÂNCIO AIRES

Fundado em 26/10/94

AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO EM CONTA CORRENTE

Eu, _____, abaixo assinado, autorizo o débito em minha Conta Corrente número _____ junto ao Banco _____, no valor equivalente a _____ CUBs (Custo Unitário Básico) devendo ser debitado _____ de CUB mensal, no dia _____ de cada mês, a partir do mês de _____ ao mês de _____, referente à doação pró-campanha para a aquisição do Edifício Storck para sede do Museu De Venâncio Aires, a ser creditado na conta corrente em nome do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires - Museu, conforme código e agência abaixo:

<u>BANCO</u>	<u>AGÊNCIA</u>	<u>Nº DA CONTA</u>
() Banrisul	0957	06.018147.1-6
() Caixa Federal	0529	03.557-7
() Caixa Estadual	0156	1-156.037600
() Bradesco	2074	14188-7
() Banco do Brasil	0672	6100-X
() Meridional	0224	02.0854202.2
() Bamerindus	1874	00150-39

_____, de _____ de 19____,

Doador

FL:5A-V

NUCLEO DE CULTURA DE VENANCIO AIRES
Osvaldo Aranha, 528 - 95800-000 - Venâncio Aires/RS
CGC 91342279/0001-47.

MUSEU DE VENANCIO AIRES
Fundado em 26-10-1994

Venâncio Aires, 07 de dezembro de 1994.

Prezado Senhor:

"O MUSEU DE VENANCIO AIRES É UMA REALIDADE."

Fundado em 26/10/1994 possui mais de 6.000 peças provenientes de 160 colaboradores.

Ajude-nos a comprar o EDIFICIO STORCK, com 1.328m², por 1.328 CUBs/RS (Dezembro/1994 = R\$279,82), doando 1 (um) ou mais metros quadrados, divididos em 24 parcelas reavaliadas mensalmente pelo CUB.

EXEMPLO DE DOACOES: 1 CUB 01/1995 = 282,45 : 24

01 CUB	: 24 meses = R\$ 11,66	→	11,77
05 CUBs	: 24 meses = R\$ 58,30	→	58,85
10 CUBs	: 24 meses = R\$116,60	→	117,70

Participe do pedágio dia 17/12/1994, das 8 às 12 horas, fazendo sua doação e incentivando seus amigos a fazê-lo.

"POVO QUE NAO PRESERVA SEU PASSADO, NAO TEM FUTURO."

Dr. Flávio Luiz Seibt
Coordenador do Dep.de Museus

Lineu Felten
Presidente do Núcleo de
Cultura de V. Aires

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES
CGC 91342279/0001-47

MUSEU DE VENÂNCIO AIRES
Fundado em 26/10/94

AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO EM CONTA CORRENTE

Eu, _____, abaixo assinado, autorizo
o débito em minha Conta Corrente número _____, junto ao Banco
_____, no valor equivalente a _____ CUBs (Custo Unitário Básico)
devendo ser debitado _____ de CUB mensal, no
dia _____ de cada mês, a partir do mês de _____ ao mês de _____,
referente à doação pró-campanha para a aquisição do Edifício Storck para sede do
MUSEU DE VENÂNCIO AIRES, a ser creditado na conta corrente número
_____ do mesmo Banco acima, aberta em nome do NÚCLEO DE
CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - MUSEU.

Venâncio Aires, de _____ de 19____

Doador

NUCVAMUSEU - EDIFÍCIO STORCK**CONTROLE DE PAGAMENTOS À FAMÍLIA STORCK**

MÊS PGTO	PARC.	VALOR PAGO NO MÊS	ACUMULADO			VALORES TOTAIS			
		R\$	CUB	%	R\$	CUB	%	CUB NO MÊS	CUBs A PAGAR
//////	//////								
Abril/95	1ª	31.500,00	101,29	7,63	31.500,00	101,29	7,63	310,98	1.226,70
Maior/95	2ª	7.500,00	23,66	1,78	39.000,00	124,95	9,41	317,02	1.203,05
Junho/95	3ª	9.180,00	28,79	2,17	48.180,00	153,74	11,58	318,86	1.174,26
Julho/95	4ª	19.674,00	56,91	4,28	67.854,00	210,65	15,86	345,73	1.117,35
Agosto/95	5ª	12.000,00	34,22	2,58	79.854,00	244,87	18,44	350,67	1.083,13
Setembro/95	6ª	7.872,00	22,31	1,68	87.726,00	267,18	20,12	352,86	1.060,82
Outubro/95	7ª	8.100,00	22,76	1,71	95.826,00	289,94	21,83	355,87	1.038,06
Novembro/95	8ª	10.560,00	29,42	2,21	106.386,00	319,36	24,04	358,89	1.008,64
Dezembro/95	9ª	8.625,00	24,01	1,81	115.011,00	343,37	25,85	359,26	984,63
Janeiro/96	10ª	9.300,00	25,71	1,94	124.311,00	369,08	27,79	361,79	958,92
Fevereiro/96	11ª	8.400,00	22,57	1,70	132.711,00	391,65	29,49	372,18	936,35
Março/96	12ª	19.938,00	53,25	4,01	152.649,00	444,90	33,50	374,40	883,10
Abril/96	13ª	20.286,00	54,33	4,09	172.935,00	499,23	37,59	373,41	828,77
Maior/96	14ª	10.968,00	28,98	2,18	183.903,00	528,21	39,77	378,42	799,79
Junho/96	15ª	10.851,00	28,50	2,15	194.754,00	556,71	41,83	380,69	771,29
Julho/96	16ª	9.630,00	24,61	1,85	204.384,00	581,32	43,68	391,24	746,68

DADOS DA CAMPANHA:

Valor do Prédio:

1.328,00 CUBs

Assinatura do Contrato: *

07/04/95

Data Final Para Quitação:

31/12/97

MUSEU

Edifício Storck poderá ser ocupado na próxima semana

Está prevista para a próxima semana a transferência das peças do Museu de Venâncio Aires para o Edifício Storck, localizado na rua Osvaldo Aranha, esquina com Barão do Triunfo. A informação foi dada pelo presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineo Felten, e pelo coordenador do Museu, Flávio Seibt, depois de fazer o acerto com os proprietários do prédio, na terça-feira passada. Segundo Lineo, a cedência de uma peça, onde anteriormente estava instalado o comitê de campanha de José Eri Medeiros, demonstra a confiança da família Storck com a campanha de aquisição do prédio, que está alcançando os resultados pretendidos.

Até ontem, conforme informou Flávio, o Nucva havia adquirido 550 metros quadrados, dos 1328,29 totais, ao preço de 1 CUB cada metro quadrado. Nos próximos dias deverá ser assinado o contrato de compra e venda. Enquanto isso continua a campanha de doação dos metros quadrados, a qual vem tendo ótima aceitação pela comunidade em geral. No quadro abaixo a sétima relação dos doadores e incentivadores da iniciativa de oferecer ao município um local de preservação da memória dos antepassados.



Edifício Storck

V. Aires, 03/02/95

6



DOADORES/CUB

- 10 CUBs - Arly Hickmann & Irmãos
- 08 - Gaúcho Diesel
- 03 - Lojão Oba Oba (João Bréscia)
- 02 - Eletrodomésticos Schwertner
- 01 - Cerâmica Friedrich, Comercial João M. Kroth, Iran Renner Azeredo, Alan Francisco Azeredo, Irineu Schuster, José Francisco Schmidt (Gráfica Matecap), Luis Carlos Artus, Lúcio Konzen, Luis Mendes da Silva Santos, Luis Paulo Artus, Lauro Hister (Maderreira Hister), Supermercados Lenz Ltda, Adalberto Feix e Família, Martinho Geller, Maria Fritzen, Nilton Reis, Paulo de Acy Rodrigues, Paulo Bohn, Paulo Osvaldo Morsch, Venícia Wiebelling e Valdor Nyeland, Vilson Gauer e Virgínio Marquette.
- Faltam 778,29 metros quadrados.

GERAL

9

FOLHA DO MATE

V. Aires, 17/02/95

9

MUSEU

Mais doadores a cada dia

O museu já está com seu acervo quase todo transferido para o edifício Storck. Um turma de voluntários tem trabalho intensas horas e inclusive fim de semana na intenção de proporcionar o quanto antes a visitação pública. Por enquanto está sendo ocupada apenas a parte inferior do prédio, ou seja, o pavimento térreo com toda a extensão de fundos, exceto a loja da esquina e a farmácia Pamvel.

A lista dos voluntários que têm contribuído com a campanha para a aquisição do edifício Storck está

a cada dia maior. Já são integrantes o Supermercado Rohde e Lancheria Casa Cheia, ambos com a compra de 5 metros quadrados. Com 1 metro quadrado, estão na lista de doadores Rui Prediger, Ailton Leandro de Melo, Airton

Artus, Agro Comercial Elacy, Abel Guterres, Astor Werner, Ouro Verde artes gráficas, Astor Haquenhard, Athos Granja e família, Açougue e Fruteira Fanck, Agropecuária Witcke, Aldino Heinen e Família, Astor Krombauer

e família, Refrigeração Simom, Guilherme José da Silva e Família, Geraldo Adams e Família, Glênio Luis Royer, Hilário Dillenburg e Família, Ilgo Jaeger e Família, Ivan Marquette e Família, Loja Kapricho, Loni Lopes da Silva e Família, Móveis Venâncio Aires.

Já foram comprados 602 e faltam ainda 726 metros quadrados. Participe! Ajude o Museu de Venâncio Aires. Cada metro quadrado representa um pedaço de história e custa apenas um CUB, parcelado.

Núcleo de Cultura fecha o ano com 25% do Edifício Storck pago

Entidade tem prazo até 31 de dezembro de 1997 para saldar a dívida

■ ERNA REETZ

A campanha realizada pelo Núcleo de Cultura de Venâncio Aires para aquisição do Edifício Storck, onde deverá ser instalada a Casa de Cultura do município, arrecadou no ano passado R\$ 115.001,00, o que deu para pagar 25,82% do prédio. O resultado do primeiro ano de campanha foi considerado bom pelo coordenador do Departamento de Museus do Núcleo de Cultura, Flávio Seibt, que destacou que todo o dinheiro conseguido foi por doações da comunidade. O prédio possui 1.328 metros quadrados e até agora 343 já foram pagos. As primeiras doações foram recebidas em abril, quando foi assinada a escritura de compra do edifício.

Para o próximo ano a expectativa é grande já que, conforme o acordo firmado com os herdeiros de Goswino Storck, com a quitação de 33% do prédio, o valor do aluguel das duas lojas que funcionam no térreo vai passar para o Núcleo de Cultura. "Se conseguirmos logo atingir esse percentual em dois anos pagaremos 10% do prédio, apenas com o valor do aluguel", frisou. A partir daí, a cada 180 metros quadrados pagos a família vai desocupando um dos cinco apartamentos do edifício e entregando à entidade.

O Núcleo de Cultura tem prazo até 31 de dezembro de 1997 para saldar a dívida. Seibt está otimista. Ele acredita que com a campanha — que já conta com 600 doadores cadastrados — e a ajuda da Prefeitura, não será difícil de cumprir o prazo estipulado. Seibt lembrou que o Núcleo de Cultura vai receber R\$ 200 mil da Secretaria da Cultura, verba já prevista no



Seibt coordena o museu

orçamento do Estado para o próximo ano.

MUSEU — Em 26 de outubro deste ano o Núcleo iniciou a ocupação do prédio, com a transferência do acervo do Museu de Venâncio Aires para algumas salas do térreo. São 10 mil peças, sendo que 3 mil foram adquiridas pela Prefeitura do acervo de Wilmuth Bergmann. A peça mais rara é um realejo que pertenceu ao avô do deputado estadual Arno Frantz, que pagou o equivalente a

três colônias de terras para adquiri-lo.

Outro colaborador assíduo é Armino Strehl, de Estrela. Ele doou ao museu caixas de música, gramofones e armas. Fazem parte do acervo um grande número de instrumentos musicais, como bandoneons, violinos, harpas e violoncelos. Uma das peças mais curiosas é a primeira bicicleta de Venâncio, toda feita em madeira. Ela é de 1904 e pertence a Nicolau Pereira dos Santos. Peças arqueológicas como urna funerária, ferramentas e panelas encontradas na região também fazem parte do Museu, que está aberto ao público de quartas a sextas-feiras, das 14 horas às 17 horas.

Pelo projeto elaborado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado a Casa de Cultura de Venâncio Aires deverá ter, além de museu, anfiteatro para 100 pessoas, arquivo histórico, biblioteca, locais para oficinas de teatro e vídeo, loja e restaurante. Um memorial para homenagear as pessoas que colaboraram para aquisição do Edifício Storck também está previsto.

ARRECADAÇÃO EM 1995

Mês	Valores em R\$	% correspond. ao valor total do prédio
Abril	31.500,00	7,62%
Maio	7.500,00	1,78%
Junho	9.180,00	2,16%
Julho	19.674,00	4,28%
Agosto	12.000,00	2,57%
Setembro	7.872,00	1,68%
Outubro	8.100,00	1,71%
Novembro	10.560,00	2,21%
Dezembro	8.615,00	1,80%
Total	115.001,00	25,81%

Tela / Arte 03

Nucva quer assumir andar térreo do edifício Storck

A campanha de arrecadação para pagamento do edifício Storck, organizado pelo Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) continua em andamento. A entidade está querendo assumir o andar térreo do prédio, bem como os aluguéis dos estabelecimentos ali existentes.

Para isso, o Nucva precisa arrecadar um terço do total do edifício, ou 443 CUBs, dos 1.328,29 totais. Até agora foram conquistados 391 CUBs - cada CUB equivale a um metro quadrado -, faltando 51 metros quadrados para assumir o andar térreo. Em fevereiro, conforme o coordenador do museu, Flávio Seibt, o Nucva pagou R\$ 8.400,00 à família Storck.

Na semana passada, o Nucva recebeu correspondência dos museus de Buchen e Gablonzer, da Alemanha, e da Asociación de Sudete da Argentina. Cópias de documentos históricos foram enviados para o Museu de Venâncio Aires, entre eles a lista de embarque do vapor Vandalia, que partiu de Hamburgo para o Brasil em 20 de junho de 1876. Conforme o documento, o navio chegou ao porto de Santos, em São Paulo, com 247 imigrantes, provenientes das regiões de Gablonzer e Reichemberg.

Flávio disse que foram enviados para Alemanha cópias do livro autobiográfico de Josef Uhlmann, imigrante alemão provenien-

RESULTADOS DA CAMPANHA (até fevereiro)

- Em R\$	- 124.311,00 + 8.400,00 =	132.711,00
- Em CUBs	- 369,07 + 22,56 =	391,63
- Em %	- 27,76 + 1,73 =	29,49

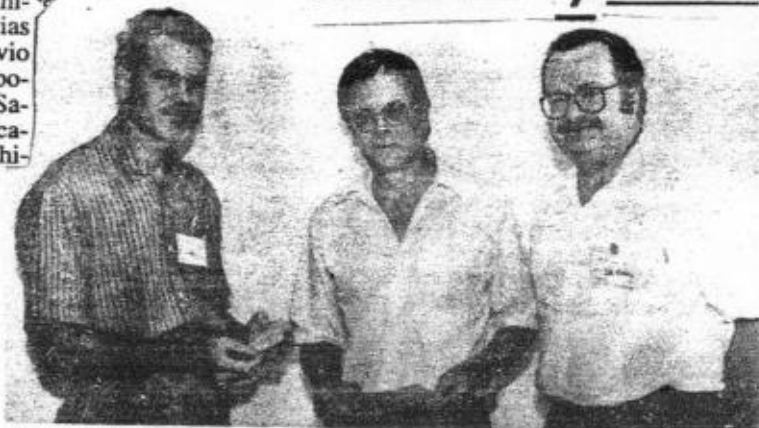
te da região de Sudete (Boêmia). Em troca, o Nucva deve receber uma fita de vídeo que conta a história daquela parte da Alemanha.

Para os dias 19, 20 e 21 de março, integrantes do Nucva participarão de um congresso internacional de descendentes de Sudete. O evento acontece em Nova Petrópolis. Participará do evento uma delegação da Argentina, que no dia 22 e 23 visita Venâncio Aires e Linha Isabel.

FENACHIM - O Nucva participará da 5ª Festa Nacional do Chimarrão, que acontece entre os dias 3 e 12 de maio. Conforme Flávio está sendo organizada uma exposição de peças antigas junto ao Salão de Eventos da entidade, localizado no Parque Municipal do Chimarrão.

V. Aires, 15/03/96

7 FOLHA DO



Lineo e Flávio recebem cheque de Paulo

Nucva recebe mais de R\$ 11 mil da Dimon

Na quarta-feira pela manhã, o presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), Lineo Mayer Felten, e o coordenador do museu, Flávio Seibt, estiveram na sede da Dimon do Brasil, para receber o cheque de R\$ 11.232,00. O montante foi repassado pelo diretor da empresa fumageira, Paulo Beck, para a aquisição de 30 metros quadrados do edifício Storck (31 CUBs).

Conforme Flávio, faltam apenas 51 metros quadrados para atingir um terço do total do prédio (443 CUBs). Até agora foram conquistados 391 CUBs - cada CUB equivale a um metro quadrado -, faltando 51 metros quadrados para assumir o andar térreo.

Assumindo a locação das salas comerciais ali existentes. Enquanto isso continuam as doações, efetuadas por pessoas físicas e jurídicas de Venâncio Aires e mesmo de fora do município.

Ontem pela manhã, por volta das 11h, uma comissão da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) esteve visitando o Museu de Venâncio Aires. Segundo Flávio, eles propuseram-se para a criação do Nucva, através da organização de arquivos históricos do município bem como do acervo. Finalmente o assunto da universidade deverá retornar nos próximos dias para ser encaminhado para o Conselho

Projeto da Casa de Cultura é apresentado ao prefeito



Membros do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) estiveram ontem na prefeitura municipal para apresentar ao prefeito Almedo Dettenborn o projeto da Casa de Cultura. Elaborado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do governo estadual, o projeto muda radicalmente o interior do edifício Storck, abrindo espaço para o museu, arquivo histórico, salas de aulas e administrativas, restaurante, videoteca, discoteca, entre outros. O projeto prevê ainda a ampliação do prédio, com a construção de um anfiteatro, que servirá também para a instalação de uma sala de projeção.

Aproveitando a ocasião, a diretoria do Nucva fez um rápido relato da campanha para o pagamento do edifício. Segundo o coordenador do museu, Flávio Seibt, faltam 200 metros para que o núcleo de cultura assumira o andar térreo do prédio, e gerenciar as salas comerciais que lá estão funcionando.



Próximo passo no Nucva é a aquisição do andar térreo do edifício Storck (foto acima)

O prefeito Almedo, que estava acompanhado do secretário de Educação, José Roberto Bremm, ficou impressionado com o projeto. Demonstrou interesse em inaugurar a Casa de Cultura durante a 5ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), que acontece em maio de 1996. No entanto, segundo ele, a falta de recursos não permite retomar por parte da prefeitura. Ele prometeu manter contato com o secretário estadual de Cultura, Jorge Appel, para tratar do assunto. Participaram da reunião o presidente do Nucva, Luiz Mayer Filho, o coordenador do museu, Flávio Seibt, e o secretário de Educação, José Roberto Bremm.

Universal Leaf repassa R\$ 10 mil para o Nucva

Após almoço realizado nas dependências da unidade Fumossul, em Venâncio Aires, o presidente da Universal Leaf Tabacos, Robert Jones, fez a entrega simbólica de um cheque de R\$ 10 mil para o Núcleo de Cultura (Nucva). Lineo Mayer Felten e Flávio Seibt foram pessoalmente buscar o dinheiro, que completa um terço do total do preço do edifício Storck. Com isso, a entidade poderá ocupar o andar térreo do prédio, cujo aluguél das salas comerciais ali localizadas reverterão para a campanha promovida pela entidade.

Conforme explanou Robert Jones aos membros do Nucva, é de interesse do grupo, em especial da Fumossul, em repassar recursos para o Museu de Venâncio Aires, como forma de participar mais ativamente da comunidade. O grupo Universal está participando da campanha pela segunda ocasião. No ano passado foram repassados também R\$ 10 mil para a entidade. Com a doação de quarta-feira, a

Universal passa a ser colaboradora do Nucva e, conseqüentemente, do museu.

Robert entende também que é importante o município preservar sua memória. A afirmação do empresário, como se pôde observar, tem embasamentos. Ele estudou arqueologia e participou de expedições no Chile, procurando e catalogando peças antigas.

Aproveitando o encontro Robert anunciou o apoio da empresa ao Nucva durante a 5ª Festa Nacional do Chimarrão, que ocorre entre 3 e 12 de maio. A entidade pretende organizar uma exposição sobre o desenvolvimento de Venâncio Aires, a partir da pré-história. O evento terá participação da Universidade de Santa Cruz do Sul. Conforme Flávio Seibt, por informações do professor Sérgio Klamp, o município possui 21 sítios arqueológicos.

A solenidade de entrega simbólica do cheque aconteceu na sede

da Fumossul, após almoço oferecido pela direção da empresa aos membros do Nucva. Robert Jones passou o valor às mãos do presidente do Nucva, na presença do coordenador do museu e dos superintendentes Jaime Weigel e Plínio Afonso Frantz.



Lineo recebe doação de Robert Jones

UNIVERSAL LEAF

Superintendente propõe parceria com município

Ontem à tarde esteve em Venâncio Aires o superintendente da Universal Leaf, o americano Robert Jones, que esteve em audiência com o prefeito Almedo Dettenborn. Juntamente com a esposa, Robert mostrou interesse em trabalhar em parceria com a prefeitura nas atividades sociais e culturais do município. Ele reclamou um pouco da crise cambial e tarifária, mas demonstrou interesse em investir mais no município. A Universal controla a Fumossul e em 1993 foi alvo de polêmica com a ameaça de transferir a unidade fabril de Venâncio Aires para Santa Cruz do Sul.

No entanto, agora tudo parece estar bem. Robert e a esposa, acompanhados de uma comitiva que reuniu o prefeito, o vice Celso Artus e respectivas esposas, além de secretários da administração, visitou o Centro Municipal de Venâncio Aires (Cemuc), o Museu de Venâncio Aires e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). No museu, o empresário anunciou a doação de R\$ 10 mil para a campanha de pagamento do edifício Storck.

Outra boa notícia surgiu na reunião semanal do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva), realizada todas as quartas-feiras. Foi aprovada a participação da comunidade com sugestões para o aproveitamento do edifício. A idéia é transformar o local numa Casa de Cultura, ao estilo Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre. Há cerca de duas semanas atrás a arquiteta Renata Horowitz, do Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural do Estado, visitou o prédio e colheu dados que foram encaminhados a Porto Alegre para serem analisados. O Instituto fará um projeto de utilização do espaço físico do local. Neste semana,



Robert e Almedo

Renata solicitou novas informações do edifício, que serão encaminhadas pelo Nucva e fornecidas pela arquiteta da prefeitura Sandra Sperb.

A sugestão do Nucva é manter a locação de duas salas comerciais no andar térreo, como fonte de renda para a entidade. O primeiro andar seria ocupado pelo Museu de Venâncio Aires e o segundo pelo Arquivo Histórico, salas de aulas, de teatro, de música, de vídeo, de artes plásticas e administração. O Núcleo também sugere a construção de um Anfiteatro, nos fundos do edifício, com utilização múltipla: cinema, conferências, teatro e outras atividades artísticas.

Sobre a campanha de arrecadação de recursos para o pagamento do edifício Storck, o coordenador do Museu, Flávio Seibt, disse que

o vice-prefeito Celso Artus se dispõe a manter contato com a iniciativa privada para pedir a colaboração do setor. Das 100 maiores empresas de Venâncio Aires, 46 participam da campanha, colaborando com 200 CUBs. O objetivo é arrecadar até o final de 1997, a quantia de 1328,29 CUBs.

PALESTRA - A direção do Nucva foi convidada para participar do 5º Congresso de Entidades Culturais de Língua Alemã que acontece no município de Lajeado, no dia 8 de setembro. O convite foi para participar do evento como palestrante. O tema, segundo Flávio Seibt, será "Relato da Fundação do Museu de Venâncio Aires: um novo enfoque de museu comunitário".

DOADORES

- 5 CUBs - Rádio Venâncio Aires
- 2 - Farmácia Central
- 1 - Rui Leuckert, Roni Schwengber, Romilda Ferreira Kaufmann, Economia da Sociedade dos Motoristas (Rogério Pauli), Roberto Viana, Fiat Auto Esporte, Vitor Hugo Dettenborn, Eckert Materiais de Construção e Gelson Valdeci Pereira.

Nucva recebe telegrama do Ministro da Cultura

Quarta-feira à tarde, o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva) recebeu um telegrama do ministro da Cultura, Francisco Weffort, agradecendo pelo envio de dossiê sobre o museu e a campanha desenvolvida para pagamento do edifício Storck, onde futuramente se instalará a Casa de Cultura. Weffort parabenizou a entidade pela "louvável iniciativa, com vistas a preservação da memória nacional".

"Acuso o recebimento da gentil remessa do resumo da campanha desenvolvida neste município com a finalidade de comprar o edifício Storck", diz o comunicado de cinco linhas. Weffort enviou cordiais saudações para o presidente do Nucva, Lino Mayer Felten, e para o coordenador do museu, Flávio Seibt. Conforme Flávio, o dossiê foi encaminhado para o ministro, juntamente com a documentação exigida pelo Ministério da Cultura, para a liberação dos R\$ 43.532,00 através do Programa Nacional da Cultura (Pronac).

O recurso será revertido para a aquisição de equipamentos de organização do museu e arquivo histórico de Venâncio Aires, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Conforme o coordenador do museu, o pedido foi encaminhado pelo prefeito de Venâncio Aires, Almedo Dettendorf, e pelo secretário Nelson Proença no ano passado.

Também foi enviado projeto para a Fundação Vitae, de São Paulo, com a mesma finalidade, além de prever projeto de localização e pesquisa dos sítios arqueológicos do município, com a participação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos (Smeod) de Venâncio Aires.

No dia 28 de agosto, o Nucva pagou mais uma mensalidade do edifício Storck. Foram R\$ 11.679,00, que representa 45,9% do total do prédio.

VISITA - Em 11 de novembro, um grupo de visitantes-artistas se deslocará para Venâncio Aires, Argentina, a fim de realizar a visita de um grupo de artistas argentinos, realizado por eles de abril. Os visitantes, que serão acompanhados pelo coordenador do Nucva, Flávio Seibt, e pelo presidente do grupo, Lino Mayer Felten, serão recebidos no município por um grupo de artistas locais.



Edifício Storck (fundo) está sendo pago pela comunidade

FARROUPILHA - O Museu de Venâncio Aires está participando da Semana Farroupilha. Amanhã será aberta a exposição sobre a revolução, dentro da programação do Corredor da Cultura, a partir das 16h.

CURSO - Para os dias 12 e 13 de outubro, o Nucva está promovendo o Curso de Noções Básicas de Museologia, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura. As aulas serão ministradas na Câmara de Vereadores, pela professora Maria Tereza Custódio, coordenadora do Sistema Estadual de Museus. Preço é de R\$ 20,00. Inscrições com Solange, pelo fone 741.1300.

DESFILE - Na último sábado, o Nucva participou do desfile de 7 de Setembro. Quatro jovens desfilaram vestidas com roupas de época, restauradas por Dulce Schmaedcke. Também participaram do evento voluntários e a diretoria da entidade.

TEATRO - Está marcada para o dia 27, a volta da peça teatral O Espantalho. O espetáculo será apresentado no auditório do Colégio Nossa Senhora da Aparecida, a partir das 21h. Os ingressos poderão ser adquiridos junto ao Museu de Venâncio Aires.

Universal Leaf processou 50% a mais de fumo na atual safra

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 59 Rub. 66



Os casais Jones e Artus, com os representantes de entidades beneficiadas com auxílios

Universal Leaf contempla entidades

Cinco entidades de Venâncio Aires foram contempladas com verbas destinadas pela Universal Leaf Tabacos, durante um coquetel de confraternização realizado na empresa, dia 3 de julho. O anúncio dos auxílios foi feito pelo prefeito Celso Artus, em nome do presidente da Universal Leaf Tabacos, Robert Jones.

Foram contemplados o Hospital São Sebastião Mártir, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e o Museu de Venâncio Aires, com uma doação de R\$ 10 mil cada um. Também foram beneficiadas a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Venâncio Aires e a Associação Ecológica Arco-Iris, com um auxílio de R\$ 2.500,00 cada uma, totalizando R\$ 35 mil.

Todos os representantes das entidades beneficiadas agradeceram o apoio da Universal, incentivando o trabalho em favor da comunidade.

César Luiz Schultz, presidente da Apae, recebeu R\$ 10 mil das mãos de Rosalie Jones, esposa de Robert. Júlio Spies, presidente do Hospital, recebeu R\$ 10 mil das mãos do ex-prefeito Almedo Dettenborn. Miriam Artus, presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer, recentemente criada, recebeu R\$ 2,5 mil das mãos da Primeira Dama do município, Márcia Artus e Maurício Lucas, presidente da As-

sociação Ecológica Arco-Iris, recebeu R\$ 2,5 mil das mãos do presidente da Câmara de Vereadores, Dário Martins, numa rápida solenidade coordenada pelo prefeito Celso Artus que destacou a importância da Universal Leaf no contexto econômico do município, e a iniciativa de Robert Jones, que cada vez mais se entrosa com a comunidade de Venâncio Aires.



Robert Jones e o prefeito Celso Artus

Ano I - Nº 12

Gazeta do Chimarrão

Venâncio Aires, quinta-feira, 10 de Julho de 1997

E DITORIAL

A força da comunidade

Preservar a memória de Venâncio Aires. Com este objetivo foi iniciada, em dezembro de 1994, a campanha de arrecadação de fundos para a compra do edifício Storck, onde será instalado o Museu de Venâncio Aires. De lá para cá, pagar o edifício e transformá-lo em Casa de Cultura é um ponto de honra para o Núcleo de Cultura (Nucva), nas pessoas do presidente Lineo Mayer Felten e do coordenador do museu, Flávio Seibt, que não estão medindo esforços para adquirir todos os 1.328,29 metros quadrados de uma das construções mais antigas e bonitas de Venâncio Aires.

Além do apoio dos integrantes do Nucva, Lineo e Flávio contam com a comunidade, que ajuda na compra com doações, calculadas em CUB. Até a quinta-feira passada, dia 24, mais de 50% do edifício Storck estava adquirido. Um grande passo para quem tem o prazo até dezembro de 97 para quitar toda a dívida. Cada metro quadrado da edificação custa 1 CUB. Cada CUB, no mês de outubro, está valendo R\$ 399,56. O total ainda a ser pago à família Stock, gira em torno dos R\$ 265,3 mil.

A lista de doadores é extensa. São pessoas, famílias, empresas e algumas entidades sociais que apostam no empreendimento. Talvez nem todas imaginam como isso mudará os rumos da cultura do município. Mas então que comecem a pensar nisso a partir de agora. O sonho já não é o mesmo do início da campanha. A idéia de comprar o edifício para instalar o museu ganhou novas proporções. Alí é para estar, futuramente, o Arquivo Histórico, sala de projeção, salas de aula, vídeoteca, discoteca e tudo mais que uma casa de cultura pode conter.

As metas, até agora, foram alcançadas. Hoje, o Nucva é proprietário de pouco mais de 50% do edifício Storck. A partir daqui, o apoio comunitário continuará sendo importante. Os coordenadores da campanha esperam que novas pessoas e empresas se integrem ao movimento.

O Nucva também espera por outros recursos. A entidade já tem garantido R\$ 200 mil do governo do Estado, dinheiro incluído e aprovado no orçamento de 1996. Talvez, falte só vontade política para liberar o montante, que será utilizado no pagamento do imóvel. Verbas também estão sendo esperadas do governo Federal e da Fundação Vitae, de São Paulo, para aquisição de móveis e equipamentos.

A campanha em prol do museu (diga-se Casa da Cultura) tem sua legitimidade nos nomes de seus idealizadores e apoiadores. A comunidade é quem realmente participa, realiza e, no futuro, se beneficiará com a obra. Sem dúvida nenhuma, é a maior já feita em Venâncio Aires no setor cultural.

FOLHA DO MATE

O JORNAL DE VENÂNCIO AIRES

V. Aires, 30/05/97

7

GERAL

FOLHA DO MATE

Uma iniciativa que merece todo apoio

Aos srs. Flávio Seibt, coordenador do Museu de Venâncio Aires e Lineo Felten, presidente do Núcleo de Cultura.

Tenho acompanhado o noticiário da Folha do Mate, o excelente periódico da nossa terra, sobre a campanha desenvolvida, sob a direção dos ilustres conterrâneos, no sentido da aquisição do edifício Storck, para ali estabelecerem a Casa da Cultura, que abrigará o Museu de Venâncio Aires, o Núcleo de Cultura - Nucva, compreendendo biblioteca, arquivo histórico, etc, aquisição essa já quase concluída.

Como venancio-airense, aplaudo com entusiasmo essa meritória iniciativa, que merece todo o apoio dos filhos dessa amável terra e da comunidade em geral, como vem acontecendo.

Essas entidades culturais - o Museu e o Nucva - muito honram os seus fundadores, dirigentes, autoridades colaboradoras e a todos que se empenham nos trabalhos de organizá-las e mantê-las, pela sua relevância para o desenvolvimento cultural desse próspero município, destacado por seu povo dinâmico e de forte espírito desenvolvimentista.

Eu não me sentiria bem, se deixasse de dar a minha colaboração, embora modesta seja, de R\$ 409,91, correspondente a 1 CUB/RS maio corrente, simbólica como se apresenta, porque módica, mas já me deixa intimamente satisfeito, como cumprimento de um dever.

Mas essa colaboração não ficará apenas nisso, pois estou enviando também, por enquanto, duas dezenas de livros para a biblioteca do Nucva. Li que se destina a acolher e conservar à disposição dos interessados, obras históricas apenas. Tomo a liberdade como venancio-airense, com ucendrado interesse em acompanhar o maior desenvolvimento cultural da nossa terra, a título de espontânea colaboração, de sugerir, permissa vênica, que a biblioteca não seja assim tão restrita, mas acolha e conserve também obras literárias, principalmente rio-grandenses, de autores gaúchos ou de fora do Rio Grande, porém versando assuntos relativos ao nosso Estado, mas também livros científicos e de outra natureza, em geral, melhor até adotar a universalidade, pois a cultura não deve encontrar limites, relevando apontar ainda que tenham sempre a melhor acolhida em segurança as obras de autores venancio-airenses, quaisquer que sejam as mesmas, e de escritores de outras plagas, porém que tenham residido ou residam no município.

Para a Biblioteca Pública Municipal, já remeti algumas dezenas de livros. O sistema lá adotado é de emprestar as obras, podendo os leitores levarem para ler em casa, naturalmente com prazo para a devolução. Ocorre, conforme li na Folha do Mate, que centenas de usuários não os devolvem no tempo devido e, possivelmente, muitos nunca o fazem, como parece.

É de se confiar, com certeza, que o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires vai tratar rigorosamente pela boa conservação de toda a existência de seu acervo, o que me leva a acreditar que as obras de sua biblioteca só poderão ser lidas nas salas especialmente a isso destinadas, sem que os leitores as possam levar para casa. Essa restrição-coutelar é própria das melhores bibliotecas, com seus acervos melhor conservados.

Pretendo fazer ainda outras doações para a biblioteca do Nucva, como também documentos de valor histórico e de objetos para o museu. Mas a maioria do que tenho para doar, remeterei ou levarei quando já estiverem estabelecidos no bonito e amplo edifício Storck, pois li que o prédio Seibt já está quase lotado.

Sem qualquer pretensão, porque sou uma pessoa simples, entendo que devo me apresentar, devido a que faz muito tempo que estou fora da minha terra natal, mas sem jamais esquecê-la ou ter diminuído o meu bem querer por ela.

Nasci em uma casa situada na mesma quadra do edifício Storck, à rua Osvaldo Aranha, a principal, mas na calçada oposta, mais ou menos no meio dessa quadra. Filho de Ernani Vasconcelos Borges Fortes, então escrivão do civil e crime, júri e execuções criminais, sendo essas as atribuições de seu cartório. Minha mãe, Jenny Pereira Borges Fortes era filha de Rufino Tomás Pereira e de Petronilha Pinós Pereira, conhecida como dona Mimosa. A casa em que nasci foi, há muitos anos, destruída por um incêndio. Mais tarde, morei muitos anos no casarão dos meus avós maternos, que ainda existe à rua Rufino Pereira, esquina fronteira ao colégio Monte das Tabocas. Toda aquela quadra pertencia ao meu avô, para o lado da entrada da cidade, de quem vem de Mariante ou Santa Cruz, bem como toda a quadra fronteira em direção ao centro da então vila, mas de toda esta área por último citada meu avô fez doação para a comunidade evangélica, sendo ali construído o templo e, mais tarde, a praça que lhe fica em frente.

Quando adolescente, mudamo-nos para a cidade de Taquari, logo após o falecimento do meu tio Amaro Pinós Pereira, devido ao forte abalo sofrido pela família. Relevo notar que os Pereiras, em maior número, moravam distribuídos em Venâncio Aires, Taquari e Santo Amaro. Morando em Taquari, era fácil voltar à minha terra, onde sempre residiram e residem parentes senhores do meu sincero afeto. Até entusiásticas viagens a cavalo realizei entre as duas cidades.

Depois Porto Alegre, os estudos e, formado em Direito na Faculdade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, tornei a residir, para a minha alegria, já casado e com os dois filhos mais velhos, em Venâncio Aires, como Pretor, de outubro de 1950 até 7 de fevereiro de 1952, quando assumi como Juiz de Direito na comarca de Marcelino Ramos. No entanto, em dezembro desse mesmo ano, fui removido, a pedido, para Estrela, o que me facilitou seguidas visitas à minha terra.

Quando Pretor, residi na rua Osvaldo Aranha, na quadra seguinte a do edifício Storck, em direção ao centro, em casa que pertenceu a Pochmann, ao lado da residência do Dr. Hermilo Galant, tendo numa das esquinas a casa Seibt.

Hoje sou magistrado aposentado, com as vantagens do cargo de Desembargador e professor jubilado da Faculdade de Direito e do Departamento de Comunicação Social da Fabico, nos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Sou sócio efetivo, desde 1968, do Círculo de Pesquisas Literárias - CIPEL, de Porto Alegre. Pesquisador, principalmente na área da história da imprensa do Rio Grande do Sul, escritor e jornalista.

Fazendo votos que brevemente o Nucva tenha pago integralmente o preço do Edifício Storck e ali fique bem instalado, farei novas doações.

Oportunamente irei a Venâncio Aires e terei grande satisfação de visitar a Casa da Cultura, a notável obra dos prezados conterrâneos.

Antecipadamente grato pela atenção que me proporcionaram e sem mais de momento, afirmando-lhes a minha grande admiração pelo trabalho que estão desenvolvendo em prol da cultura, envio-lhes cordiais saudações.

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES
PORTO ALEGRE

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

RELATÓRIO 1995

COMPRA DO EDIFÍCIO STORCK

RESUMO:

- CONTROLE DE PAGAMENTOS 1995
- RECEBIDO
- RECIBOS DE PAGAMENTOS
- DOADORES



MUSEU DE VENÂNCIO AIRES - EDIFÍCIO STORCK

DISCRIMINAÇÃO DE DEPÓSITOS AVULSOS

DEZEMBRO/95

BRADESCO:

05.12.95 -	Compensados FB Ltda	R\$	14,96
	Flávio Barden	R\$	14,96
	Elenor José de Moura	R\$	14,96
	Total	<u>R\$</u>	<u>44,88</u>

MERIDIONAL:

11.12.95 -	José Dirceu Sulzbacher	R\$	14,97
28.12.95 -	João Oscar Furst	R\$	15,00
	Total	<u>R\$</u>	<u>29,97</u>

CAIXA FEDERAL:

15.12.95 -	Aluminios Prodhere	R\$	149,70
	Metalmúrgica Venan Ltda	R\$	359,26
	Total	<u>R\$</u>	<u>508,96</u>

BANRISUL:

06.12.95 -	Rene Santos	R\$	15,00
	Eloa Feix	R\$	15,00
	Claudia Nagel	R\$	15,00
	Bebidas Zorzo	R\$	15,00
	Milton Goebel	R\$	7,50
	Maria Fritzen	R\$	15,00
	Arnildo Seibt	R\$	15,00
	Edemar Wietzke	R\$	15,00
	Lock Som	R\$	18,00
	Sidney I Nagel	R\$	30,00
	Elevio L. Seibt	R\$	150,00

14.12.95 -	Supermercados Ebert	R\$	149,50	
	Carlos Schuck	R\$	45,00	
	Rojão Peneus	R\$	29,94	
	Ottmar B Schultz	R\$	149,70	
15.12.95 -	DIPAN	R\$	149,00	
21.12.95 -	_____	R\$	40,00	(em apuração)
	_____	R\$	75,00	(em apuração)
22.12.95 -	Glenio Royer	R\$	15,00	
	Total	R\$	<u>963,64</u>	

CAIXA ESTADUAL:

22.12.95 -	_____	R\$	50,00	(em apuração)
28.12.95 -	_____	R\$	359,26	(em apuração)
	Total	R\$	<u>409,26</u>	

TOTAL DO MÊS: R\$ 1.956,71

Núcleo de Cultura de Venâncio Aires

FUNDADO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1987.

Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural no Ministério da Cultura sob n.º 43.007499/89-27, de acordo com a Lei 7505 de 02/07/1986.

Registro na Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado do RGS sob n.º 1875/88. de 01/08/1988
C G C 91342279/0001-47

Sede Oficial à Rua Osvaldo Aranha, 528 - CEP 95.800-000 - Venâncio Aires - RS.

Departamento de Museus do Núcleo de Cultura

Criado em 12 de Outubro de 1994.

MUSEU DE VENÂNCIO AIRES

Fundado e inaugurado em 26 de Outubro de 1994.

Vinculado ao Núcleo de Cultura de Venâncio Aires

Sede Provisória à Rua Osvaldo Aranha, 887 - Sala 13 - CEP 95.800-000

66
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 66 Rub. 06

Recibo: R\$ 2.875,00

Recebi do NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES a importância de R\$ 2.875,00 (dois mil oitocentos e setenta e cinco reais) correspondente a um terço de um total de 8.625,00 (oito mil seiscentos e vinte e cinco reais), equivalente a 24,007682 CUBs, referente ao pagamento da parcela do mês de dezembro de 1995 de que trata a Escritura de Compra e Venda do Edifício Storck.

Venâncio Aires, 26/12/1995.

Alice Pechmann Storck

Alice P. Storck

Pagamentos efetuados com cheques nominais:

1) Banrisul	400371-3	710,00
2) Caixa Estadual	000028-0	231,00
3) Caixa Federal	000031-0	685,00
4) Bradesco	000028-0	120,00
5) Meridional	244728-2	130,00
6) Amerindus	019268-6	15,00
7) B. do Brasil	461504-2	984,00
	TOTAL:	2.875,00

conta comprada
 Sd. Storck
 para dez/95.

DEPOSITO		CONTA CORRENTE		CONTA DE POUPANCA	
268 2		10093 5			
PARA CREDITAR					
Estevão Storck					
NOME DO DEPOSITANTE					
Núcleo Cultural					
VALOR CHEQUES SUPERIORES			2.875,00		
VALOR CHEQUES INFERIORES					
VALOR EM DINHEIRO					
TOTAL DEPOSITADO			2.875,00		

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 000158-11.00/96-2
 64 Rub. 06

VALOR		NOME DO FAVORECIDO	
2.875,00		ESTEVÃO HENRIQUE STORCK E DU	

CONFIRA O NÚMERO DA CONTA, VALOR E NOME

vinculado ao Núcleo de Cultura de Venâncio Aires
 Sede Provisória à Rua Osvaldo Aranha, 887 - Sala 13 - CEP 95.800-000
 Recebi do NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES
 importância de R\$ 2.875,00 (dois mil oitocentos e setenta e cinco re-
 correspondente a um terço de um total de R\$ 8.625,00 (oito mil seiscento
 vinte e cinco reais), equivalente a 24,007682 CUBs. referente ao pagamento
 parcela do mês de dezembro de 1995 de que trata a Escritura de Compr
 Venda do Edifício Storck.

Venâncio Aires, 26/12/1995.

Estevão Storck

Pagamentos efetuados com cheques nominais:

1) Banrisul	400372-1	710,00
2) Caixa Estadual	000029-9	231,00
3) Caixa Federal	000032-9	685,00
4) Bradesco	000029-9	120,00
5) Meridional	244729-0	130,00
6) Bamerindus	019269-4	15,00
7) B. do Brasil	461502-6	984,00
TOTAL :		2.875,00

Núcleo de Cultura de Venâncio Aires

FUNDADO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1987.

Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural no Ministério da Cultura sob n.º 43.007499/89-27, de acordo com a Lei 7505 de 02/07/1986.

Registro na Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado do RGS sob n.º 1875/88, de 01/08/1988
C G C 91342279/0001-47

Sede Oficial à Rua Osvaldo Aranha, 528 - CEP 95.800-000 - Venâncio Aires - RS.

Departamento de Museus do Núcleo de Cultura

Criado em 12 de Outubro de 1994.

MUSEU DE VENÂNCIO AIRES

Fundado e inaugurado em 26 de Outubro de 1994.

Vinculado ao Núcleo de Cultura de Venâncio Aires

Sede Provisória à Rua Osvaldo Aranha, 887 - Sala 13 - CEP 95.800-000

68
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fis. 68 Rub. 06

Recibo: R\$ 2.875,00

Recebi do NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES a importância de R\$ 2.875,00 (dois mil oitocentos e setenta e cinco reais) correspondente a um terço de um total de R\$ 8.625,00 (oito mil seiscentos e vinte e cinco reais), equivalente a 24,007682 CUBs, referente ao pagamento da parcela do mês de dezembro de 1995 de que trata a Escritura de Compra e Venda do Edifício Storck.

Venâncio Aires, 26/12/1995.



Vitor Storck

Pagamentos efetuados com cheques nominais:

1) Banrisul	400373-0	710,00
2) Caixa Estadual	000030-2	232,00
3) Caixa Federal	000033-7	684,00
4) Bradesco	000030-2	120,00
5) Meridional	244730-4	130,00
6) Bamerindus	019270-8	15,00
7) B. do Brasil	461503-4	984,00
	TOTAL:	2.875,00

Doadores Da Campanha

A L Quintana
Abel Guterres
Academia Saúde
Açougue Do Alemão
Açougue Kreling
Açougue Novilho De Ouro
Adalberto Gassen
Adalberto J Feix
Adão Eloir De Macedo
Adiles Konzen
Adônis Valdir Fauth
Adriana Sehn Konzen
Aedo Dos Santos
Asubra
Agemir Piovezan
Agroindustrial Elacy Ltda
Agropecuária Witke Ltda
Ailto Leandro De Mello
Airton Artus
Airton Seeger
Airton Silveira
Alan Francisco Azeredo
Albano Irineu Becker
Alberto Cabral De Melo Borges
Alberto E Acilda Lenz
Albino E Leni Wazlawosky
Aldair Celso Ullmann
Aldino Heinen
Aldo Godoy Dos Santos
Ali Husni Ali
Alipio Model Mengue
Almedo Dettenborn
Almir Lemos
Alumínios Prodherc Ltda
Alvário Rohde
Alzira Barbara Eichner
Amanda Vogt
Amândio Silva

Amaro Gonçalves Reche
André Schmidt
Angela M Madono Gomes
Antonio Edrovaldo Queiroz
Antônio Lopes De Mello
Antônio Pilz Neto
Antônio Simões Jorge
Antonio Simon
Aquiles Gonçalves Da Silva
Arai Locatelli
Arioso De Brito Pereira
Arli Hickmann E Irmãos
Armildo Seibt
Arno Jochhann -Costaneira
Arno Kist
Arnoldo Gerlach E Família
Arte Pedras
Arthur Finckler
Arthur Leonardo Dos Santos
Arthur Seibt
Ary Ferguitz
Ass Func Hospital S S Mártir
Astor Hackenhaar
Astor Herdina
Astor José Reckziegel
Astor Kronbauer
Astor Mahl
Astor Preuss Da Silva
Astor Werner Brandenburg
Athos Metzdorf
Athos Pereira Granja
Aurora Leissmann
Bebidas Germânia Ltda
Bebidas Zorzo Ltda
Bernardo Bruxel
Bertino Alvino Bencke
Boaventura Gomes Da Rocha
C T A Tabacos Ltda
Cândido R. Maria Cia Ltda
Cantu E Fonseca Ltda

Carlito Vogt
Carlos Fioriotti
Carlos Knack
Carlos Mariz Barreto
Carlos Schuck
Carmelito Coelho
Casa Colonial
Casa De Carnes P P Ltda
Casa Preuss
Casa Walter
Celso Artus
Cerâmica Friderich
César Campos Azevedo
César Luiz Schultz
Charles Suddbrack
Ciclo Motos Do Pretto
Cíntia Haas
Clacyr Marquette
Cláudia Cunha
Cláudia Nagel
Cláudio José Dietrich
Cláudio Pimentel
Clécio Schmaedecker
Clélio Testa
Clenia Edomira Jungblut
Cléo Carvalho
Cléo Freitag
Cléo Simon
Cleri De Moura
Cléris Calçados
Clinton E Vera Bohn
Cloé Reis Azambuja
Clonir Lopes Lehmen
Com. Evangélica De V Aires
Comercial Elétrica Konzen
Compensados F B Ltda
Coreletro Ltda
Cristiane Ullmann
Cristóvão Colombo
D M Walker Dreher

Secretaria da Cultura

Proc. nº 000 158-11.00/96-2

Vogt

Fis.

69

Rub. 06

Secretaria da Cultura
00158-11.00/96-2
40 Rub. C6

Dali Odilo Stertz
 Daniel Cláudio Jimenez
 Danielle Uhlmann
 Danilo Metzdorf
 Danilo Steil
 Danino Luis Heinen
 Décio Rentz
 Delcy Muller
 Delmar Inácio Kochhann
 Denise Alice Spies Bessler
 Dettenborn, Machado E Cia
 Dileta Algayer
 Dimon Do Brasil Tabacos Ltda
 Dipan
 Dornelles Donato Maurer
 Dulse M W Neumann
 Dulce Maria Breunig
 E M Seidel
 Eckert Mat De Construção Ltda
 Edemar Wietzke
 Edson Da Luz
 Elaine Becker
 Elasy Seibt Metzdorf
 Elcido Felten
 Elenor José De Moura
 Eletro Armim Ltda
 Eletrodomésticos Schwertner
 Elias David Franciscatto
 Elisa Teresinha Rodrigues
 Eloá Feix
 Eloir Pedro Grasel
 Elsa Fischer
 Elton Assmann
 Elveda Nietsche
 Eni Martins Sehn
 Enio Kremer
 Enio Silveira
 Erdila Madsen Ilha
 Erdson Miguel Kroth
 Ernesto E Silvia Schmidt

Ernesto Palludo
 Erno Leuckert
 Erny Kunkel
 Ertilo Willi Simon
 Escola Oliveira Castilhos
 Esquadrias Baiana
 Estofaria Lincke - Gilmar Lincke
 Evanir T Landim
 Fabiano Scherer - Multiserv
 Farmácia Bublitz
 Farmácia Do Zé
 Farmácia Leuckert
 Farmácia União
 Fausto David Pimentel
 Fernando Etges
 Ferraria E Carpintaria Pires
 Fiberglás Torres
 Flávia Maria Werlang
 Flávio Barden
 Flávio Luiz Seibt
 Flávio Schwendler
 Floricultura Guterres
 Frigorífico Mariante
 Frigorífico Roehl Ltda
 Frutas E Cia - Simone Schwingel
 Fruteira Konzen
 Fundação Venâncio Aires Ltda
 Funerária Kist
 Funilaria M B Ltda
 G L Genz Ltda - Econ. Clube
 Gaúcho Diesel
 Geneci De Castro Maciel
 Geraldo Adams
 Geraldo Dai Pra Nunes
 Germânia Distr. De Bebidas
 Gerson Volney Lagemann
 Getúlio H Sehn
 Getúlio Romero
 Gilberto Antonio Gobbi
 Gilmar Coutinho

Giovana Inês Lagemann
 Giovana S Schult
 Gládis Batista
 Gládis Beatriz Hullen
 Gleno Ricardo Scherer
 Gleno Royer
 Gráfica Matecap
 Guido Reckziegel
 Guilherme José Da Silva
 Gunter Knak
 Helena E Salvador Goulart
 Hélio Artus
 Heloísa Maria Bruxel
 Henrique Staub
 Hilário Bertram
 Hilário Breunig
 Hilário Reinaldo Dillenburg
 Hildemar Reynaldo Closs
 Hildor Max Losekann
 Humberto J Cardoso
 Ildenfonso Weschenfelder
 Ildo Kaiser/Lair Hessel
 Ilgo Jaeger
 Ilse Lenz
 Impressora Alles Ltda
 Inácio Orcy Lucke
 Intabex Processor Do Brasil Ltda
 Iracema Teresinha Eisermann
 Iran Francisco Azeredo
 Irineu Lenz
 Irineu Roberto Schuster
 Iris Maria Siebeneichler
 Irmgart Francisca Heck
 Isolde T Fassina
 Itor Da Rosa
 Ivan Marquette
 Ivanilde Scherer
 Ivanor Tadeu Nervo
 Ivo Betti - Madebetti
 Ivo Clécio Bencke

Ivony Terezinha Rudiger
Jair Haeser
Jeferson L Heinen
Jesus A Pelegrini Do Couto
Joaci L Gauer
João Flávio Fretto
João Heitor De Azeredo
João Luis Reis
João Mário Werberich
João Moacir Ferreira
João Olmiro P. Trindade
João Oscar Furst
Joaquim Deitos
Joaquim Henn
Joel De Oliveira
Joel Nervo
Johann & Schio Ltda
Jorge Deves
Jorge Luiz Heckmann Nazário
Jorge Mathias Reckziegel
Jorge Nazário
Jorge Ricardo Krapf
Jornal Folha Do Mate
José Airton De Souza
José Alcampes Winck
José Arthur Borgmann
José Balduino Schaeffer
José Bohn
José Carlos Hornos
José Cassiano Braga
José Dirceu Sulzbacher
José F Carvalho E Vera
José F E Liete Fontoura
José Montini
José Olmiro Schmits
José Pedro Eidt
José Reni Artus
José Roberto Bremm
José Valdir Kist
Josecar Mec E Acess Ltda

Joy Lexis Modas
Juarês Ribeiro Rosa
Juliano Steil
Júlio Cesar Ramos
Júlio Pereira
Julita Dornelles
Jurandi Piegas Araújo
Kothe & Cia Ltda
Kurtz E Cia Ltda
L M Martins Farmácia
Lar Novo Horizonte
Lauro Hister
Lauro Luiz Stecker
Lawal Veículos Ltda
Léo G. De Castro Bulow
Léo Henrique Schwingel
Liane Kremer Heck
Liane Scheibler Heck
Lineo Mayer Felten
Liria Ewald Dos Santos
Loja A Barateira
Loja Kapricho
Loja Lira
Loja Quatro Estações
Loni Lopes Da Silva
Look Som
Luciano Machry - Procar Peças
Luis Azevedo
Luiz Alberto Ilha
Luiz Bayard B. De Carvalho
Luiz Bohn
Luiz C Silva Juchen
Luiz C Simon
Luiz Carlos Baierle
Luiz Carlos Heinze
Luiz Carlos Kreling
Luiz Carlos Leuckert
Luiz Carlos Mirandolli
Luiz Carlos Morsch
Luiz Domingos Liza Dal Prá

Luiz Fernando Staub
Luiz Froh
Luiz Gustavo Hansel
Luiz Lazaretti
Luiz Mendes Da Silva Santos
Luiz Osvaldo Wagner
Luiz Paulo Artus
Luiz Paulo Assmann
Madecentro
Madeira Haas Ltda
Madelone Metzdorf
Magot A. Da Silveira
Marcolino Coutinho
Marcos J Thiel
Marcos Schmaedeke Maurer
Maria Ferrão
Maria Fritzen
Maria Isabel Dos Santos
Maria Isabel Tieppo
Maria José De Souza
Maria L Ávila - Deb Di
Maria Sueli Kunkel
Mário Alfredo Deves
Mário Bernardo Penz
Mário Deluy Pires Santos
Mário R Storch -
Marisa F Martins
Mariza Ortega
Martin Geller
Mecânica E Acess. Vaires Ltda
Mecânica Mecadiesel
Melita Fanck
Melita Haeser
Mercildo Henn
Milton Aurélio Machado
Milton Deves
Milton Goebel
Miriam Artus
Moacir Emilio Ferreira
Mônica Weiland

Fl: 72

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 69
Rub. C6

Motorsul Ltda
 Nady Schwarzbald
 Natalicio De Moura
 Neilton A. Da Cruz Portella
 Nélcio Bogorny
 Nelsi Schwingel E Cia
 Néelson Clécio Stohr
 Néelson Frantz
 Nelson Guerra
 Néelson Luiz Bruch
 Nelson Parckert
 Nestor Carlos Rauber
 Nicácio Pacheco
 Nildo E Miriam Heck
 Nilton Campos De Azevedo
 Nilton Reis
 Noélia T Diehl
 Noemi Costa Machado
 Norbi Ferreira Borges
 Odécio De Bittencourt
 Odila E Edwin Bullow
 Odilo Jair De Souza
 Olga Seibt
 Olmiro Lagemann
 Olmiro Rui Marmitt
 Oly Pedrinho Schwingel
 Onise G H Mahl
 Orion Haas
 Osvaldo Fiegenbaum
 Ótica Lauro
 Oto Euler Frohlich
 Ottmar B Schultz S A
 Panificadora Schuh Ltda
 Papelaria Koehler
 Paul Wachholz
 Paulo Acy Correa Rodrigues
 Paulo Bohn
 Paulo Braun
 Paulo Osvaldo Morsch
 Paulo Ricardo Losekann

Paulo Roberto Jungblut
 Paulo Schwingel
 Paulo Weissmann E Cia Ltda
 Pingo Peças
 Plauto Pereira
 Plínio Heinen
 Posto Gasóleo Ltda
 Q Preço Materiais De Constr.
 Rádio Venâncio Aires Ltda
 Rafael Schmitz E Filhos
 Rainha Dos Pampas Ind Erv.
 Raul De Castro Bullow
 Raul Pedro Schuh
 Refrigeração Rubra Ltda
 Rehbein E Fiss Ltda
 Rejane Jantch Felten
 Relojoaria Froehlich
 Renato Aristeu Dos Santos
 Renato Goebel
 Renato Martins
 Rene Santos
 Rest. E Lanch. Casa Cheia
 Restaurante Genz Ltda
 Reynaldo Felten
 Ricardo Stroschoen
 Rigauto Auto Esporte
 Rinez Trindade
 Rio Grande Tabacalera
 Roberto G Viana
 Rogério B Jochan
 Rogério Grings
 Rogério Harz
 Rogério Pauli - Econ. Motor.
 Rojão Peneus
 Romilda Kaufmann
 Romilda Nottar
 Romualdo Alves Da Silva
 Roni Schwengber
 Rony José Myllius
 Rosa E Rosa Ltda

Rovane David Leissmann
 Ruben Sérgio Schedler
 Rubens Paulo Bernardi
 Rudi Armindo Lindermann
 Rui Cesar Gabe
 Rui E Sérgio Gomes
 Rui Loeuckert
 Rui Prediger
 Ruschel E Kliemann
 S S Esquadrias
 Sadi Trentin
 Sarita De Castro
 Sebastião Martins
 Sérgio Da Rosa
 Sérgio Felipe
 Sérgio José Da Costa
 Sérgio Konzen
 Sérgio Luis Fanck
 Sérgio Muller - Serralheria
 Sérgio Schaeffer
 Sidney Ivan Nagel
 Sigismundo Wilck
 Silvano Hansel
 Sind. Trab. Ind. Contr. E Mob.
 Sind. Trab. Rurais De V. Aires
 Sind Rural De V Aires
 Sirio Pedrinho Schabach
 Soc Atiradores Concórdia
 Soc Cantores Alegria - La Isabel
 Sociedade Sempre Amigas
 Solange Schmaedecke Meurer
 Stertz, Ernzen E Cia
 Sulmar José Schenckel
 Supermercado Ebert Ltda
 Supermercados Avelino Ltda
 Supermercados Lenz Ltda
 Supermercados Marquette Ltda
 Tania Maria Klein
 Tarcisio Winkelmann
 Tecidos E Confecções Stertz

Secretaria da Cultura	
Proc. nº 000158-11.00/96-2	
Fls. 43	Rub. C6

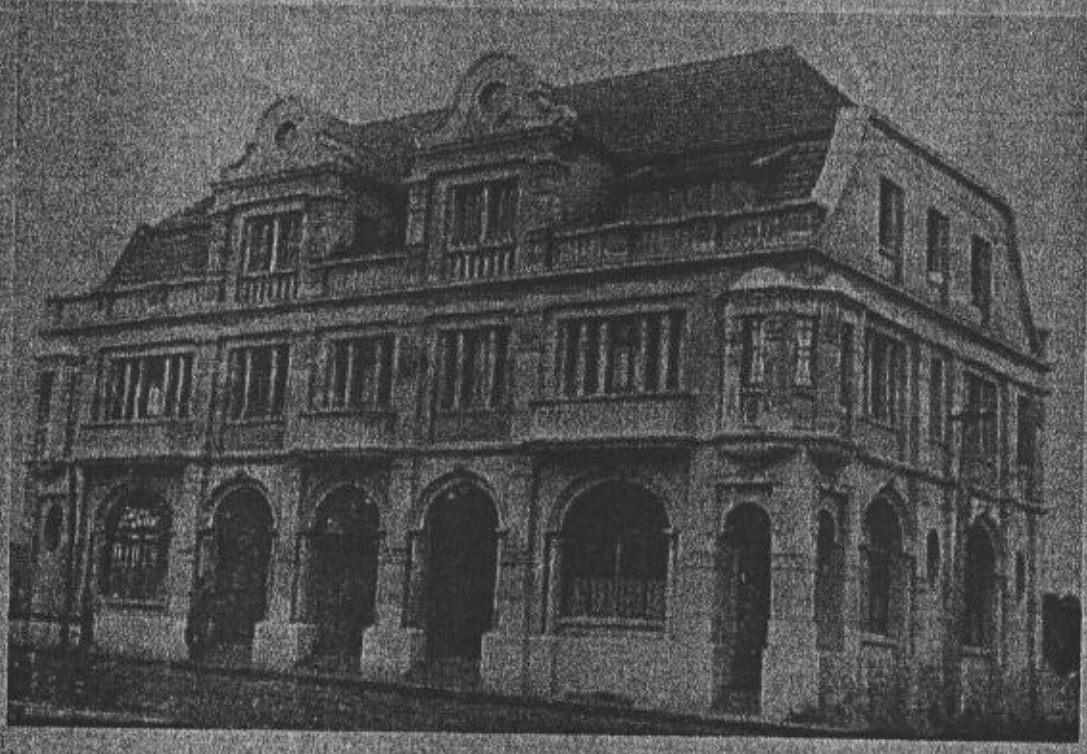
- Tecobrás Tecidos E Confecções Bra
- Telmo De Azambuja Marder
- Traudi Kaercher
- Universal Leaf Tabacos Ltda
- Valderino Gomes Ferreira
- Valdir Darci Prochnow
- Valdir Heinen
- Valdir S Signori
- Valério Felten
- Valmir Bento Cardoso
- Valter Santos
- Vecon Materiais De Constr.
- Venícia Wiebbeling
- Vera Helfer
- Vidraçaria São José Ltda
- Vidraçaria Venâncio Aires Ltda
- Vilson Francisco Gauer
- Virgínio Marquette
- Vitor Hugo Dettenborn
- Vladimir Josué Lagemann
- Volney Uhry Dos Santos
- Vonibaldo Brixius
- W H Konrad
- Walter Kuhn
- Walter Pegoraro
- Wilmuth Bergmann
- Winckelmann E Kuhn Ltda
- Yacoub Nimmer
- Yegor Jungblut
- Yolita Portella
- Zoé Silva Juchen

Secretaria de Cultura
Proc. n.º 0158-11.00/96-2
Fls. 74 Rub. 06

Fl:
74

Edifício Storck

Casa de Cultura de Venâncio Aires



Proc.: 0158-11.00/96-2

REGISTRO DE IMÓVEIS

VENÂNCIO AIRES - RS

48407-

03 MAI 1995

PROTOCOLO 1-



FL: 74-V

Estado do Rio Grande do Sul

Poder Judiciário

Município de Venâncio Aires

Tabelionato de Venâncio Aires

Rua Júlio de Castilhos, 730 - Fone Fax (051) 741-1720

Escritura Pública de: COMPRA E VENDA

Lavrado em: 07 de abril de 1995

Outorgante(s): ALICE POCHMANN STORCK E OUTROS

Outorgado(s): NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

"Quem não registra não é dono"

(Artigo 860 § Único do Código Civil: «Enquanto se não transcreve o título de transmissão, o alienante continua a ser havido como dono do imóvel, e responde pelos seus encargos»).

BEL. ALMIR OSMAR LEMOS
TABELIÃO

Marlene Vione Lemos
Dilceu Antonio de Rittengourt



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RS
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

V. Aires, 11 de junho de 1993

FLS.
01
VERSO

MATRICULA
20.414

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 000158-11.00/96-2
Fls. 45 Rub. C6

casa de alvenaria assobradada avaliada em Cr\$ 10.000.000,00, recebendo somente uma parte ideal avaliada em Cr\$ 2.823.261,71, ou seja, 28,24% da área inventariada.- TÍTULO: Inventário julgado por sentença de 26.06.1992, na 1ª Vara desta Comarca, extraído dos autos nº 20714/345/91.- PREÇO: Cr\$ 2.823.261,71.- Dou fé.-

OFICIAL: André Mauro Schuman

nihil

R - 03 - 20.414 - Prot.: 43.287 - DATA: 11.06.1993 - FORMAL DE PARTILHA - TRANSMITENTE: Sucessão de Paulo Storck, nesta cidade.- ADQUIRENTE: RENATO STORCK, brasileiro, casado com Rosane Engel Cananéa Storck, residente e domiciliado na rua Osvaldo Aranha, nº 1.013, nesta cidade.- Da fração ideal inventariada que é 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa de alvenaria assobradada avaliados em Cr\$ 10.000.000,00, recebe somente uma parte ideal avaliada em Cr\$ 2.823.261,71, ou seja, 28,24% da área inventariada.- TÍTULO: Inventário julgado por sentença de 26.06.1992, na 1ª Vara desta Comarca, extraído dos autos nº 20714/345/91.- PREÇO: Cr\$ 2.823.261,71.- Dou fé.-

OFICIAL: André Mauro Schuman

nihil

R - 04 - 20.414 - Prot.: 43.288 - DATA: 11.06.1993 - FORMAL DE PARTILHA - TRANSMITENTE: Sucessão de Paulo Storck, nesta cidade.- ADQUIRENTE: ALICE POCHMANN STORCK, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada na rua Osvaldo Aranha, nº 1.013, nesta cidade.- Da fração ideal inventariada que é 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa de alvenaria assobradada avaliados em Cr\$ 10.000.000,00, recebe somente uma parte ideal avaliada em Cr\$ 4.353.476,58, ou seja, 43,52% da área inventariada.- TÍTULO: Inventário julgado por sentença de 26.06.1992, na 1ª Vara desta Comarca, extraído dos autos nº 20714/345/91.- PREÇO: Cr\$ 4.353.476,58.- Dou fé.-

OFICIAL: André Mauro Schuman

nihil

Av. 05 - 20.414 - Prot.: 45.727 - DATA: 05.04.1994 - AV.DE AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO Conforme requerimento que fica arquivado, juntamente com a certidão fornecida pela Prefeitura Municipal desta cidade, mais a CND do INSS sob o nº 19.601.008.094-94 e nº 19.601.008-095/94, averbo ao prédio em alvenaria assobradado sob os nºs 1.003, 1013 e 1.017 uma ampliação em alvenaria com 29,76m² e a construção de mais um anexo em alvenaria que servirá para garagem, escada de acesso para o 2º piso e o 2º piso que servirá de escritório com a área de 121,91m², sendo que para as -

continua as fls 02.....

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Dalcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Mariene Ana Ioris Heinrich
Juliane Marie Weschenfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas

CERTIDÃO

FL: 75-V

COMARCA: VENÂNCIO AIRES-RS

OFICIAL: DELCIO EDGAR HEINRICH



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RS.
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

V. Aires, 11 de junho de 1993

FLS.
01

MATRÍCULA
20.414

IMÓVEL: Um terreno com a área superficial de 1.080,00m² (um mil e oitenta metros quadrados), medindo 24,00 metros de frente ao Leste - com a rua Oswaldo Aranha e 45,00 metros de frente ao Norte com a rua Barão do Triunfo, tendo a forma de um retângulo; limitando-se ao Sul e ao Oeste com a sucessão de Goswino Storck e sua mulher Dolores Luiza Humann Storck, contendo uma casa de alvenaria assobradada sob os n.ºs 1.003, 1.013 e 1.017.-

PROPRIETÁRIOS: PAULO STORCK, brasileiro, casado pelo regime da comunhão de bens com Alice Pochmann Storck, residente e domiciliado nesta cidade, com a fração ideal de 1/3 parte do terreno contendo uma terça (1/3) da casa de alvenaria assobradada, e transcrita sob o n.º 26.034, L.º 3-AB, em 01.12.1965;

ESTEVIÃO HENRIQUE STORCK, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, com a fração ideal de 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa de alvenaria assobradada, e transcrita sob o n.º 26.034, L.º 3-AB, em 01.12.1965;

KARLA MARIA STORCK, CARLOS CEZAR STORCK e KAREN FATIMA STORCK, brasileiros, menores impúberes, residentes e domiciliados nesta cidade, com a fração ideal de 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa de alvenaria assobradada, e transcrita sob o n.º 27.652, L.º 3-A, em 20.10.1967.

OFICIAL: And. Vava Climan

Cr\$ 104.464,00

Av. 01 - 20.414 - 43.286 - DATA: 11.06.1993 - AVERBAÇÃO DE ÔNUS - Certifico que sobre a fração ideal de 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa de alvenaria assobradada de propriedade de Karla Maria Storck, Carlos Cezar Storck e Karen Fatima Storck existe uma cláusula de reserva de usufruto vitalício em favor de Victor Francisco Storck e Elina Maria Storck, conforme inscrição n.º 931, L.º 4-B, em data de 20.10.1967.- Dou fé.-

OFICIAL: And. Vava Climan

nihil

R - 02 - 20.414 - Prgt.: 43.286 - DATA: 11.06.1993 - FORMAL DE PARTICIPAÇÃO - TRANSMITENTE: Sucessão de Paulo Storck, nesta cidade.- ADQUIRIENTE: REJANE STORCK, brasileira, solteira, maior, residente e domiciliada na rua Oswaldo Aranha, n.º 1.013, nesta cidade.- Da fração ideal inventariada que é 1/3 parte do terreno contendo 1/3 parte da casa

CONTINUA NO VERSO

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Marlene Ana Ioris Heinrich
Juliane Maria Waschenfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RS.
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96
Fls. 46 Rub. 66

V. Aires, 17 de agosto de 1994

FLS.	MATRÍCULA
01	21.468
VERSO	

AV-02-21.468-DATA: 17.08.1994-AVERBAÇÃO DE ÔNUS-Certifico que sobre a fração ideal de propriedade de Karla Maria Storck, Carlos Cezar - Storck e Karen Fatima Storck, existe uma cláusula de reserva de usufruto vitalício em favor de Victor Francisco Storck e Elina Maria - Storck, conforme inscrição nº 931 do L24-B, em data de 20.10.1967.- Dou fé.-

OFICIAL: *[Assinatura]*

AV. 03 - 21.468 - Prot.: 46.951 - DATA: 16.09.1994 - AV. DE CASAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com a certidão de casamento, averbo ao imóvel objeto desta matrícula o casamento do proprietário ESTE - VÃO HENRIQUE STORCK, sendo que o mesmo casou-se no dia 20.05.1950 pelo Cartório - do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade com Lilian Goebel, passando - a assinar-se LILIAN GOEBEL STORCK, e o regime adotado foi o da comunhão de bens.- Dou fé.-

OFICIAL: *[Assinatura]*

AV. 04 - 21.468 - Prot.: 46.953 - DATA: 16.09.1994 - AV. DE CASAMENTO- Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com a certidão de casamento averbo ao imóvel objeto desta matrícula o casamento da proprietária KARLA MARIA STORCK, sendo que a mesma casou-se no dia 07.09.1985 pelo Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade com René Luís Farinon, passando a assinar-se KARLA MARIA STORCK FARINON, e o regime adotado foi o da comunhão parcial de bens.- Dou fé.-

OFICIAL: *[Assinatura]*

AV. 05 - 21.468 - Prot.: 46.952 em data de 16.09.1994 - DATA DA AVERBAÇÃO: 20.09.1994 - AV. DE CASAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, - juntamente com a certidão de casamento, averbo ao imóvel objeto desta matrícula - o casamento da proprietária KAREN FÁTIMA STORCK, sendo que a mesma casou-se no - dia 15.05.1987 pelo Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade, com Luiz Paulo Artus, passando a assinar-se KAREN FÁTIMA STORCK ARTUS, e o regi- me adotado foi o da comunhão universal de bens.- Dou fé.-

OFICIAL: *[Assinatura]*

R - 06 - 21.468 - prot.: 48.407 - data: 03.05.1995 - COMPRA E VENDA - TRANSMITEN- TES: ALICE RECHMANN STORCK, brasileira, aposentada, CPF. 731.269.180-34, viúva, - residente e domiciliada na rua Osvaldo Aranha, 1013, nesta cidade; RENATO STORCK, - engenheiro civil, CPF. Nº 205.138.010-49 e sua mulher ROSANE ENGEL CANANEA STORCK professora, CPF. 320.800.260-20, ambos brasileiros, casados pelo regime da comu- nhão universal de bens, residentes e domiciliados na rua Osvaldo Aranha, 1013; R\$ 5,10

CONTINUA AS FLS. 02.....

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Marlene Ana Ione Heinrich
Juliano Maris Wöschnerfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas

CERTIDÃO

FL: 76-V

COMARCA: VENÂNCIO AIRES-RS

OFICIAL: DELCIO EDGAR HEINRICH



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RS
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

V. Aires, 03 de maio de 1995

PLS.	MATRÍCULA
02	21.468

JANE STORCK, brasileira, professora, CPF. nº 219.917.400-00, solteira, maior, residente e domiciliada na rua Osvaldo Aranha, 1013, nesta cidade; ESTEVÃO HENRIQUE STORCK, farmacêutico, CPF. nº 016.880.570-72 e sua mulher LILIAN GOEBEL STORCK, - do lar, CPF. nº 706.514.500-04, brasileiros, domiciliados e residentes na cidade de Porto Alegre, RS, na rua Tiradentes, 345; KARLA MARIA STORCK FARINON, nutricionista, CPF. nº 208.224.480-68 e seu marido RENE LUIZ FARINON, industrial, CPF. nº 277.070.750-72, brasileiros, residentes e domiciliados no município de Farroupilha-RS; CARLOS CESAR STORCK, brasileiro, desenhista, CPF. nº 291.285.010-04, - solteiro, maior, residente e domiciliado na rua Osvaldo Aranha, 1013, nesta cidade; KAREN FATIMA STORCK ARTUS, do lar, CPF. nº 453.834.800-72 e seu marido LUIZ - PAULO ARTUS, médico, CPF. nº 323.586.010-04, brasileiros, casados pelo regime da - comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na rua Osvaldo Aranha, 1330, nesta cidade; e como usufrutuários VICTOR FRANCISCO STORCK, advogado, CPF. nº 062 212.460-91 e sua mulher ELINA MARIA STORCK, do lar, CPF. nº 635.016.780-53, brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens, residentes e domicilia - dos na rua Osvaldo Aranha, 1013, nesta cidade. - **ADQUIRENTE:** NÚCLEO DE CULTURA DE - VENÂNCIO AIRES, inscrito no CGC/MF. nº 91.342.279/0001-47, com sede na rua Osval - do Aranha, 877, sala, 13, nesta cidade, representado no ato da escritura pelo seu - presidente Lineo Mayer Felten, pelo seu tesoureiro Flavio Luiz Seibt. - **TÍTULO:** - CERTIDÃO DA EP/DE COMPRA E VENDA nº 32.598, datada de 07.04.1995, feita no Tabe - lionato desta cidade. - **PREÇO:** R\$ 413.071,62 correspondente a 1.328,29 CUBs ao pre - ço de 310,98 o CUB do mês de abril de 1995 e será pago da seguinte forma: No ato - da escritura o valor de R\$ 21.000,00 equivalente a 67,5284 CUBs do qual dão quita - ção do recebido e o saldo será efetuado pelo comprador no dia 25/ou dia útil sub - sequente de cada mês, preço este que será entregue em sua totalidade, em partes - iguais aos vendedores Alice Pochmann Storck, Estevão Henrique Storck e Victor - Francisco Storck, pagamentos com valores variáveis, de acordo com a arrecadação - havida durante o mês, sob forma de doações da comunidade, devendo estes valores - serem atualizados pelo valor do CUB do mês do pagamento, transmitindo ao mesmo - comprador, a posse plena após o pagamento total do preço acima, quando então se - rão transferidos ao comprador o domínio, direitos e ações sobre o imóvel vendido, - que passa então por força da cláusula "constituti" ao inteiro gozo do adquirente. - **VALOR FISCAL:** R\$ 413.071,62. - **Valor atualizado:** R\$ 497.659,70. - Foi apresentada - as certidões de ônus e ações, guia do ITBI nº 8261. - Dou fé. - **SUBST. EM EXERCÍCIO:** *Maria Chmann*

nihil

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Martine Ana Ioris Heinrich
Juliane Maria Weschenfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas
Simone Grazielle Guterres de Carvalho
Leci Treib
Escritoras Autorizadas

O referido é verdade e dou fé

Busca RS 430 Certidão pag. 03 RS 820

Sêlo 0723 01 070000 801163 RS 0,20

Sêlo 0723 01 070000 801141 RS 0,20

Venâncio Aires 17/10/2007

O Oficial:

[Assinatura] **CONFIRMAÇÃO DO VERBO**



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RS.
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 77 Rub. 66

V. Aires, 17 de agosto de 1994

FLS.	MATRÍCULA
01 VERSO	21.468

AV-02-21.468-DATA: 17.08.1994-AVERBAÇÃO DE ÔNUS-Certifico que sobre a fração ideal de propriedade de Karla Maria Storck, Carlos Cezar - Storck e Karen Fatima Storck, existe uma cláusula de reserva de usufruto vitalício em favor de Victor Francisco Storck e Elina Maria - Storck, conforme inscrição nº 931 do Lº4-B, em data de 20.10.1967... Dou fé.-

OFICIAL: [Assinatura]

AV: 03 - 21.468 - Prot.: 46.951 - DATA: 16.09.1994 - AV. DE CASAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com a certidão de casamento, averbo ao imóvel objeto desta matrícula o casamento do proprietário ESTE - VÃO HENRIQUE STORCK, sendo que o mesmo casou-se no dia 20.05.1950 pelo Cartório - do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade com Lilian Goebel, passando - a assinar-se LILIAN GOEBEL STORCK, e o regime adotado foi o da comunhão de bens. - Dou fé.-

OFICIAL: [Assinatura]

AV. 04 - 21.468 - Prot.: 46.953 - DATA: 16.09.1994 - AV. DE CASAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com a certidão de casamento, averbo ao imóvel objeto desta matrícula o casamento da proprietária KARLA MARIA - STORCK, sendo que a mesma casou-se no dia 07.09.1985 pelo Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade com René Luís Farinon, passando a assinar-se KARLA MARIA STORCK FARINON, e o regime adotado foi o da comunhão parcial de bens. - Dou fé.-

OFICIAL: [Assinatura]

AV. 05 - 21.468 - Prot.: 46.952 em data de 16.09.1994 - DATA DA AVERBAÇÃO: 20.09.1994 - AV. DE CASAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, - juntamente com a certidão de casamento, averbo ao imóvel objeto desta matrícula - o casamento da proprietária KAREN FÁTIMA STORCK, sendo que a mesma casou-se no - dia 15.05.1987 pelo Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais desta cidade, com Luiz Paulo Artus, passando a assinar-se KAREN FÁTIMA STORCK ARTUS, e o regi - me adotado foi o da comunhão universal de bens. - Dou fé.-

OFICIAL: [Assinatura]

R - 06 - 21.468 - prot.: 48.407 - data: 03.05.1995 - COMPRA E VENDA - TRANSMITEN - TES: ALICE RECHMANN STORCK, brasileira, aposentada, CPF. 731.269.180-34, viúva, - residente e domiciliada na rua Osvaldo Aranha, 1013, nesta cidade; RENATO STORCK, - engenheiro civil, CPF. Nº 205.138.010-49 e sua mulher ROSANE ENGEL CANANEA STORCK - professora, CPF. 320.800.260-20, ambos brasileiros, casados pelo regime da comu - nhão universal de bens, residentes e domiciliados na rua Osvaldo Aranha, 1013; R\$ 5,10

CONTINUA AS FLS. 02.....

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Mariene Ana Toris Heinrich
Juliano Maria Werchenfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradores Substitutos



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENANCIO AIRES - RS.
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

V. Aires, 17 de agosto de 1994

FLS.	MATRÍCULA
01	21.468

IMÓVEL: Um terreno com a área superficial de 621,60m² (seiscentos e vinte e um metros e sessenta decímetros quadrados), contendo um prédio assobradado em alvenaria com 1.328,29m² sob os nºs 1.003, 1.013, 1.017 e 1.021, com frente para a Rua Osvaldo Aranha e nº 1.205 com frente para a Rua Barão do Triunfo, medindo 24,00 metros de frente por 25,90 metros da frente aos fundos, situado no lado direito sentido NORTE-SUL da Rua Osvaldo Aranha, esquina com a Rua Barão do Triunfo, confrontando-se pela frente com a Rua Osvaldo Aranha, a OESTE com o lote 02, a NORTE com a Rua Barão do Triunfo e ao SUL, com o lote 02 compreendido no quarteirão formado pelas Ruas Osvaldo Aranha, Barão do Triunfo, Julio de Castilhos e Voluntários da Pátria correspondendo dito terreno ao lote administrativo nº 01 da quadra 25.-

PROPRIETÁRIOS: ESTEVÃO HENRIQUE STORCK, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, com 33,33% do terreno e da benfeitoria, e matriculada sob o nº 20.414 do Lº 02 do R.G. em 11.06.1993.-

KARLA MARIA STORCK, CARLOS CEZAR STORCK e KAREN FATIMA STORCK, brasileiros, menores impúberes, residentes e domiciliados nesta cidade, com 33,33% do terreno e da benfeitoria, e matriculada sob o nº 20.414 do Lº 02 do R.G. em 11.06.1993.-

REJANE STORCK, brasileira, maior, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Osvaldo Aranha, nº 1.013, solteira, com 9,41% do terreno e da benfeitoria, e matriculada sob o nº 20.414 do Lº 02 do R.G. em 11.06.1993.-

RENATO STORCK, brasileiro, casado com Rosane Engel Cananéa Storck, residente e domiciliado na Rua Osvaldo Aranha, nº 1.013, nesta cidade, com 9,41% do terreno e da benfeitoria, e matriculada sob o nº 20.414 do Lº 02 do R.G. em 11.06.1993.-

ALICE POCHMANN STORCK, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada na Rua Osvaldo Aranha, nº 1.013, nesta cidade, com 14,51% do terreno e da benfeitoria, e matriculada sob o nº 20.414 do Lº 02 do R.G. em 11.06.1993.-

OFICIAL: *Delcio Edgar Heinrich*

R\$ 2,60

AV-01-21.468-Prot.46.752-DATA: 17.08.1994-ABERTURA DE MATRÍCULA- Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com as certidões fornecidas pela Prefeitura Municipal, é aberta a matrícula do imóvel acima descrito, de conformidade com o artigo 227 da Lei 6.015 de 31.12.1973, em virtude de um desdobramento.- Dou fé.-

R\$ 3,10

CONTINUA NO VERSO

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Madlene Ana Ioris Heinrich
Juliane Maria Woschenfelder Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas

CERTIDAO

78

COMARCA: VENANCIO AIRES-RS

OFICIAL: DELCIO EDGAR HEINRICH

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 48 Rub. 66



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE VENANCIO AIRES - RS
LIVRO N.º 2 - REGISTRO GERAL

V. Aires, 05 de abril de 1994

FLS.
02

MATRÍCULA
20.414

referidas benfeitorias foi atribuído o valor de CR\$ 20.000.000,00.- Dou fé.-

OFICIAL: Delcio Edgar Heinrich

CR\$ 23.674,00

Av. 06 - 20.414 - Prot.: 46.751 - DATA: 17.08.1994 - AV. DE AMPLIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS BENFEITORIAS - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com a certidão fornecida pela Prefeitura Municipal desta cidade, mais a CND do INSS sob o nº 19.601.008.292/94, averbo ao prédio de alvenaria assobrada de uma ampliação em alvenaria com 19,80m², totalizando um prédio de alvenaria com 1.328,29m² em alvenaria sob os nºs 1.003, 1013, 1017 e 1.021, sendo que no mesmo imóvel existe ainda um prédio de alvenaria com 138,70m² (prédio 01), um prédio de alvenaria com 50,44m² para estacionamento (prédio 02) e mais um depósito com 19,14m² em alvenaria (prédio 03) sob o nº 1.201. Para a referida ampliação foi atribuído o valor de R\$ 1.000,00.- Dou fé.-

OFICIAL: Delcio Edgar Heinrich

R\$ 12,80

-Av. 07 - 20.414 - Prot.: 46.752 - DATA: 17.08.1994 - AV. DE ENCERRAMENTO - Conforme requerimento que fica arquivado em Cartório, juntamente com as certidões fornecidas pela Prefeitura Municipal desta cidade, o imóvel objeto desta matrícula fica ENCERRADO pela Av. 01 das matrículas nº 21.467 e 21.468 Lº 02 do R.G. em virtude de um descobrimento.- Dou fé.

OFICIAL: Delcio Edgar Heinrich

R\$ 5,10

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Bel. Marlene Ana Ioris Heinrich
Juliane Maria Wescherfeldor Porn
Bel. Vanessa Maria Heinrich
Registradora Substituta
Simone Graciele Guterres de Carvalho
Leci Treib
Escritoras Autorizadas

O referido é verdade e dou fé

Busca RS 430 Certidão pag. 03 RS 8,20

Selo 0723 01 070000 801162 RS 0,20

Selo 0723 01 070000 801142 RS 0,20

Venâncio Aires 17/1/2007

O Oficial: Delcio Edgar Heinrich

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000 158-11-00/96h
Fls. 79 Rub. C6

FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
EDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL

10,0

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE VENÂNCIO AIRES

Angelita da Rosa
Maria Luiza Rauber Schuster

Prof. Luiz Fernando Rhoden

Porto Alegre, abril de 2000.

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ministério da Cultura - IPHAN - 12 Coordenação Regional FL: 79-V
 Governo do Estado do RS - SEDAC - IPHAE

1. MUNICÍPIO: Venâncio Aires
 DENOMINAÇÃO: Casa de Cultura de Venâncio Aires
 ENDEREÇO: Rua Osvaldo Aranha, 1021
 URBANO () RURAL ()

2. CPH/00-0001,00001

3. TIPOLOGIA
Arg. Mista

5. USO ATUAL Cult/ comércio
 DESOCUPADO () RUÍNA ()

4. ENTORNO:
 HOMOGÊNEO DE ÉPOCA () OBS.: _____
 HETEROGÊNEO () _____
 DESCARACTERIZADO () _____

7. N.º DE PAVIMENTOS: 3
 PORÃO ()
 SÓTÃO ()
 OUTROS ()

6. FACHADA PRINCIPAL: DATAÇÃO: _____
 MATERIAL PREDOMINANTE:

verga aber.	RETA	A. ABAT.	A. PLENO	A. OGIVAL	OUTROS
JANELA	<input checked="" type="checkbox"/>				
PORTA			<input checked="" type="checkbox"/>		

9. ESTRUTURA:

8. COBERTURA: 8
 N.º DE ÁGUAS: 8
 COM BEIRAL ()
 COM PLATIBANDA ()

Telha CANAL	
Telha FRANCESA	
Telha de ZINCO	
" reta de cerâmica "	<input checked="" type="checkbox"/>

10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS:

11. SITUAÇÃO:

12. OBSERVAÇÕES: Fachada bastante decorada com relevo. Houve uma alteração na fachada do terceiro piso na década de 50. Estilo arquitetônico eclético, com a construção iniciada em 1929, pelo arquiteto Simão Gramlich. Possui 3 sacadas, sendo as aberturas do 1º piso decoradas. No 2º pavimento existe nos cantos do prédio um avanço lembrando " Bay windows".



14. LOCALIZAÇÃO:

15. TRATAMENTO DA ÁREA EXTERNA:

EDIFÍCIO STORCK

Análise de Solange Beatriz Wendt
soarquitectura@pop.com.br

1. INTRODUÇÃO

a) Arquitetura do Rio Grande do Sul:

Durante o desenvolvimento da disciplina de Arquitetura do Rio Grande do Sul e da Região dos Vales abordamos, sob o ponto de vista arquitetônico, as várias contribuições deixadas pelas diversas etnias ao longo do processo de colonização do Rio Grande do Sul e, particularmente das cidades que compõem a região dos Vales.

Os movimentos, abaixo listados, em muito contribuíram em nossa arquitetura:

- Formação das primeiras povoações: Arquitetura Militar, Missões Jesuíticas;
- Formação das povoações de origem lusa e italiana;
- Formação das povoações de origem alemã;
- Arquiteturas Acadêmicas do final do séc XIX e início do século XX – Neoclacissismo, Ecletismo e Arquitetura do Ferro;
- Arquitetura Moderna;
- Arquitetura pós-moderna e contemporânea.

As análises destes períodos foram de suma importância pois propiciaram um vasto conhecimento a nível cronológico, técnico-construtivo e histórico ocorridas nessa relação existente entre o espaço aberto e o espaço edificado. Exemplificando: inicialmente os lotes urbanos eram vastos e com o passar do tempo começaram a restringir a dimensão dos mesmos; a relação da disposição do prédio no lote também sofreu variantes pois em um dado período eram edificados rentes a calçada, no rumo, sem jardins, alguns cômodos, principalmente os dormitórios (alcovas) ficavam sem ventilação e iluminação, mais adiante começaram a surgir os afastamentos frontais, laterais, jardins.

A análise do projeto que irei tratar enquadra-se na Arquitetura Eclética, que teve início no século XX. Trata-se de uma combinação de diferentes estilos históricos em uma única obra sem produzir um novo estilo.

b) Período destacado: ECLETISMO:

O termo ecletismo denota a combinação de diferentes estilos históricos em uma única obra sem com isso produzir novo estilo. Tal método baseia-se na convicção de que a beleza ou a perfeição pode ser alcançada mediante a seleção e combinação das melhores qualidades das obras dos grandes mestres. Além disso, pode designar um movimento mais específico relativo a uma corrente arquitetônica do século XIX.

O uso do termo como conceito é introduzido na historiografia da arte no século XVIII pelo teórico alemão Johann Joachim Winckelmann (1717 - 1768) para designar uma espécie de sincretismo consciente identificado na produção de artistas como os Carracci e seus seguidores, em atividade no norte da Itália no fim do século XVI. Seu projeto artístico caracteriza-se pela junção harmônica das excelências de seus predecessores em uma obra singular. Tendo como base as idéias de Winckelmann, o termo passa a ser utilizado sobretudo em sentido pejorativo como sinônimo de falta de personalidade e originalidade. No século XX o conceito de ecletismo perde algo da conotação negativa que o acompanha, e é usado para indicar fases ou fenômenos sincréticos em culturas de diferentes períodos ou regiões. Desde a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945) tende-se a admitir o ecletismo como procedimento válido na atividade criativa.

Como movimento artístico, o ecletismo ocorre na arquitetura no século XIX. Por volta de 1840, na França, em reação à hegemonia do estilo greco-romano os arquitetos começam a propor a retomada de outros modelos históricos como, por exemplo, o gótico e o românico. O principal teórico do ecletismo arquitetônico é o francês César Denis Daly (1811 - 1893), que o entende como "o uso livre do passado". Não se trata de uma atitude de simples copista, mas da habilidade de combinar as características superiores desses estilos em construções que satisfaçam a demandas da época por todo tipo de edificação. Na segunda metade do século XIX, o ecletismo tem forte presença na Europa. O estilo Segundo Império ou Napoleão III, na França, é caracterizado pela realização de importantes edifícios ecléticos, como o Teatro Ópera de Paris, projetado por Charles Garnier (1825 - 1898).

O ecletismo arquitetônico difunde-se também pelas Américas, marcando as construções do mundo novo. No Brasil, no período de transição para o século XX, o ecletismo é a corrente dominante na arquitetura e nos planos de reurbanização das grandes cidades, como o realizado no Rio de Janeiro pelo engenheiro Francisco Pereira Passos (1836 - 1913). Prefeito da então capital federal, de 1902 a 1906, Passos empreende a reforma urbanística que derruba antigas construções do período colonial para abrir a moderna Avenida Central, atual avenida Rio Branco, e a avenida Beira-Mar, expandindo a cidade em direção à zona sul. Na primeira encontram-se ainda hoje os maiores exemplares da arquitetura

eclética no Brasil, como a Escola e Museu Nacional de Belas Artes - MNBA (1908), obra de Adolfo Morales de Los Ríos (1858 - 1928), cuja faustosidade e pluralidade de estilos remetem às construções francesas ecléticas, no caso diretamente à fachada do Louvre. O Theatro Municipal, projetado por Francisco de Oliveira Passos e edificado na Avenida Central, entre 1903 e 1909, é claramente inspirado no Ópera de Paris e aparece como o maior símbolo do ecletismo no Brasil. Destaca-se também na época a atuação do engenheiro militar Souza Aguiar, responsável pelo projeto da Biblioteca Nacional (1910) na mesma Avenida, e de Heitor de Mello, em atividade no Rio de Janeiro de 1898 a 1920, autor de diversos projetos de edifícios públicos e residências particulares, como o Derby Clube (1914) e o prédio da Prefeitura (1920), na praça Floriano.

Em São Paulo, cidade muito mais acanhada do que o Rio de Janeiro no fim do século XIX, o primeiro monumento marcante do novo movimento arquitetônico é o Museu Paulista (conhecido como Museu do Ipiranga), projetado pelo arquiteto italiano Tommazio Bezzi e construído entre 1882 e 1885. Em comparação ao estilo desenvolvido no Rio, o ecletismo classicizante paulista assume traços peculiares de influência italiana e mais diversidade de modelos e estilos históricos. No caso da habitação particular, fala-se de um verdadeiro ecletismo desordenado, no qual o exótico e o bizarro tornam-se moda na casa dos novos imigrantes ricos e dos prósperos fazendeiros de café que dominam a recém-construída Avenida Paulista (1891). Certo é que a expansão e a modernização da cidade se dão sob o signo do ecletismo, realçando a atuação do engenheiro-arquiteto Ramos de Azevedo (1851 - 1928), responsável por inúmeros prédios públicos, entre eles a Escola Normal Caetano de Campos (1894), na praça da República, o Theatro Municipal (1903 - 1911) e o edifício do Liceu de Artes e Ofícios, atual sede da Pinacoteca do Estado de São Paulo - Pesp (1897 - 1900), no bairro da Luz. Quase todas as capitais brasileiras em expansão no início do século XX são atingidas pelo ecletismo arquitetônico, destacando-se a construção do Teatro Amazonas, em Manaus, e o Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

No Rio Grande do Sul, nesse período o representante máximo na arquitetura era Theo Wiedersphan, entre suas obras está o da Receita Federal (hoje Museu de Artes) e a dos Correios e Telégrafos (hoje Memorial do Rio Grande do Sul), vale salientar que ambas as obras foram edificadas em concreto armado, algo pioneiro na época. Destacou-se não só na área de construções oficiais, passou também a ser muito requisitado pela iniciativa privada, dentre os prédios mais importantes encontram-se a Sede da Província, as filiais do Banco Alemão, Pelotense e Caixa Econômica Federal, os primeiros blocos da Cervejaria Bopp (atual Shopping Tottal), a Aliança do Sul (atual Banco Safra) e o Palácio Chaves.

Em Santa Cruz do Sul o auge da arquitetura eclética se deu entre os anos de 1917 e 1965. Exemplos de algumas obras: Loja Maçônica (1897), Banco Pelotense (1922), Residência Schütz (1923).

2. LEVANTAMENTO

a) Localização:

O Edifício Storck, hoje Casa de Cultura de Venâncio Aires (MUSEU), localiza-se na cidade de Venâncio Aires-RS- na Rua Osvaldo Aranha esquina com a rua Barão do Triunfo, número 1.013.

É o primeiro prédio a ser tombado pelo município, nele estão instalados o Museu de "muitos donos", Biblioteca, Arquivo Histórico com documentos, fotos, revistas, jornais.

O prédio em estilo eclético possui área construída de 1.328,00m², foi projetado pelo arquiteto alemão Simão Gramlich e edificado em 1929.

O Edifício Storck pertencia ao Sr. Gosvino Storck, ele era filho de Henrique e Hermínia Storck, nasceu no município de Lajeado-RS em 17/04/1902 e faleceu em 1981. Formou-se em Farmácia em 1921. Em 1922 casou-se com Dolores Luiza Humann, também formada em Farmácia. Ele descendente de alemães e ela descendente de portugueses.



1: Vista Aérea do Edifício Storck
2: Vista Aérea Igreja Matriz São Sebastião Mártir
Fonte: Internet- Google Earth



Panorâmica 1: Rua Osvaldo Aranha
Fonte: Autora



Panorâmica 2: Rua Barão do Triunfo
Fonte: Autora

b) Data e autor(es) da obra:

Projeto do Arquiteto alemão Simão Gramlich datado em 1929.

O arquiteto Simão Gramlich nasceu aos 07/08/1887 em Herbolzheim, atual estado de Baden, Alemanha, onde formou-se Engenheiro Arquiteto. Chegou ao Brasil através do Porto de Recife a bordo do vapor Hol no dia 22/01/1922. Em seguida, viajou ao Rio Grande do Sul, estabelecendo-se inicialmente em Bom Princípio.

Destacou-se também em Santa Catarina como grande projetista e construtor de templos religiosos, sendo de sua autoria a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, em Itajaí; a Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo, em Gaspar; o Santuário nossa Senhora de Azambuja, em Brusque; a Catedral São João Batista, em Rio do Sul, além do projeto para a nova Igreja Matriz São Paulo Apóstolo em Blumenau, que acabou não sendo aprovado devido ao alto custo de sua execução. Todas estas edificações foram realizadas sob grande conflito entre o genioso arquiteto e as comissões construtivas, tal qual havia acontecido em Santa Cruz do Sul.

Abaixo, algumas de suas obras:



1



2



3



4



5



6

1- Edifício Storck; 2- Igreja Matriz de São Pedro Apóstolo; 3- Igreja Matriz São Sebastião Mártir; 4- Catedral São João Batista; 5- Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento; 6- Santuário Nossa Senhora de Azambuja
Fonte: Autora (1 e 3), Internet (2,4,5,6)

c) Usos que já teve:

1) Residencial (Família Storck)/ Comercial (Laboratório, Farmácia e Clínica Médica):

2) Museu (de propriedade do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires) e Comercial (Lojas):

Desde o ano de sua edificação em 1929 até o ano de 1997 o prédio pertencia a Família Storck, que o desocupou de forma lenta e gradual entre os anos de 1996 e 1997 devido a negociação de compra do imóvel pelo Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, negociação esta ocorrida já em 1994. Sua ocupação total se deu apenas em 1998 devido a efetivação total do pagamento do imóvel.

d) Características formais do projeto original:

O Edifício Storck, projetado e edificado em 1929, destinava-se inicialmente ao uso residencial e comercial da Família Storck.



- 1: Edifício Storck: Museu
 - 2: Anexo Posterior: Área Administrativa do Museu
 - 3: Porão
 - 4: Pavimento Térreo: Clínica Médica, Farmácia, Laboratório
 - 5: Segundo Pavimento: Apartamentos
 - 6: Terceiro Pavimento: Apartamentos
- Fonte: Autora

Abaixo, estão as plantas baixas do 2º. e 3º. Pavimentos com suas especificações de uso conforme relatado por um dos herdeiros e morador do Edifício:



Planta Baixa do Segundo Pavimento:

1- Dormitório; 2- Dormitório; 3- Dormitório; 4- Sanitário; 5- Cozinha; 6- Sala; 7- Jardim de Inverno; 8- Sanitário; 9- Área; 10- Cozinha; 11- Dormitório; 12- Sacada; 13- Dormitório; 14- Sanitário; 15- Despensa; 16- Área; 17- Cozinha; 18- Sanitário; 19- Dormitório; 20- Sala de Costura; 21- Sala; 22- Sala; 23- Dormitório; 24- Sala; 25- Sala; 26- Dormitório; 27- Sanitário
Fonte: Conforme relatado por um dos herdeiros e morador do edifício Storck



Planta Baixa do Terceiro Pavimento

1- Cozinha; 2- Área de Serviço; 3- Terraço; 4- Despensa; 5- Despensa; 6- Cozinha; 7- Dormitório; 8- Dormitório; 9- Área; 10- Sanitário; 11- Cozinha; 12- Sanitário; 13- Dormitório; 14- Dormitório; 15- Sala; 16- Sala; 17- Dormitório; 18- Sala; 19- Dormitório; 20- Dormitório; 21- Sanitário

Fonte: Conforme relatado por um dos herdeiros e morador do edifício Storck

e) Características materiais / técnicas do projeto original:

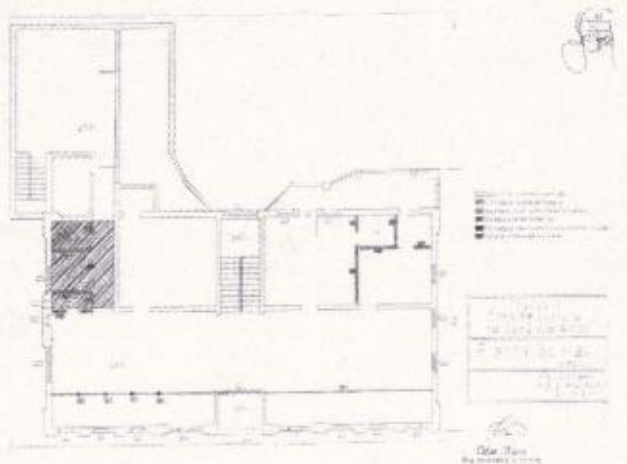
Técnicas construtivas: alvenaria de tijolo maciço, utilização do vidro, madeira, ferro, estuque, piso revestido com tacos de madeira, utilização de ladrilhos e pedras no revestimento da escada.

f) Projeto original x Projeto atual:

A edificação passou por modificações, cujas as quais fizeram-se necessárias para que o Museu pudesse instalar-se. Abaixo encontram-se o projeto de reforma realizado pelos arquitetos Júlio Ramos, Gustavo Büllow e Giovani Büllow. A reforma somente foi possível a partir de um projeto do Ministério da Cultura/ FNC e Prefeitura Municipal de Venâncio Aires.



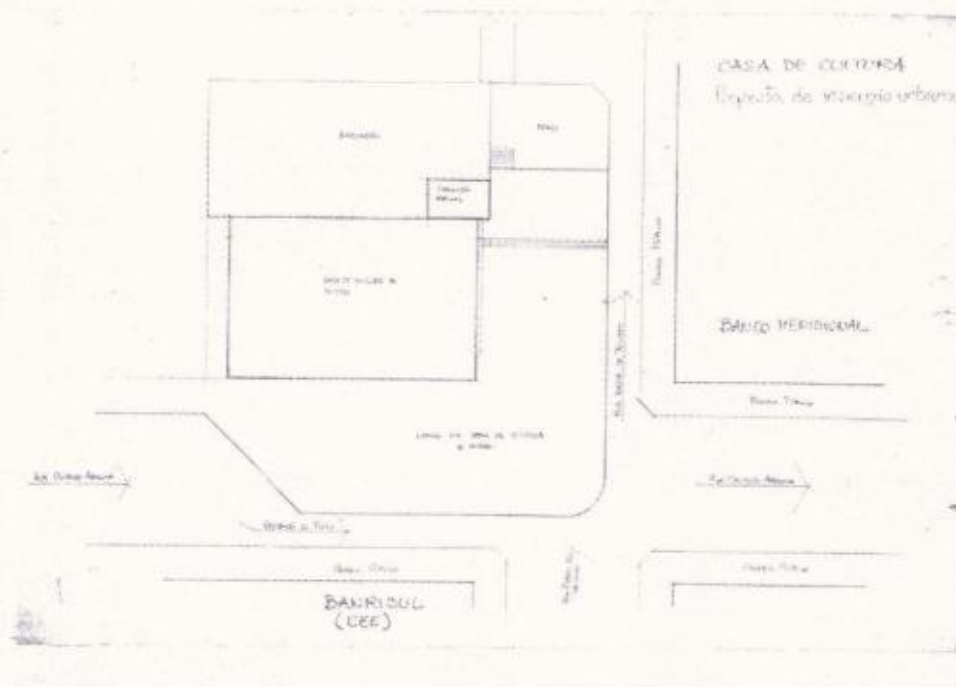
Planta Baixa do 2º. Pavimento: Reforma
Fonte: Prefeitura Municipal de Venâncio Aires



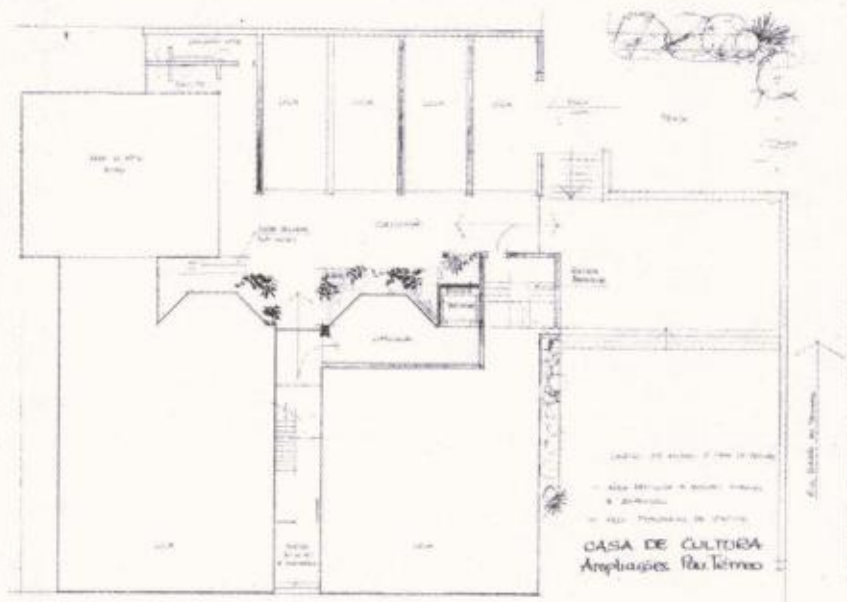
Planta Baixa do 3º. Pavimento: Reforma
Fonte: Prefeitura Municipal de Venâncio Aires

Houve também várias propostas de reforma, revitalização, restauro e inserção urbana relacionadas ao prédio. Apenas inicialmente ocorreram reformas no prédio.

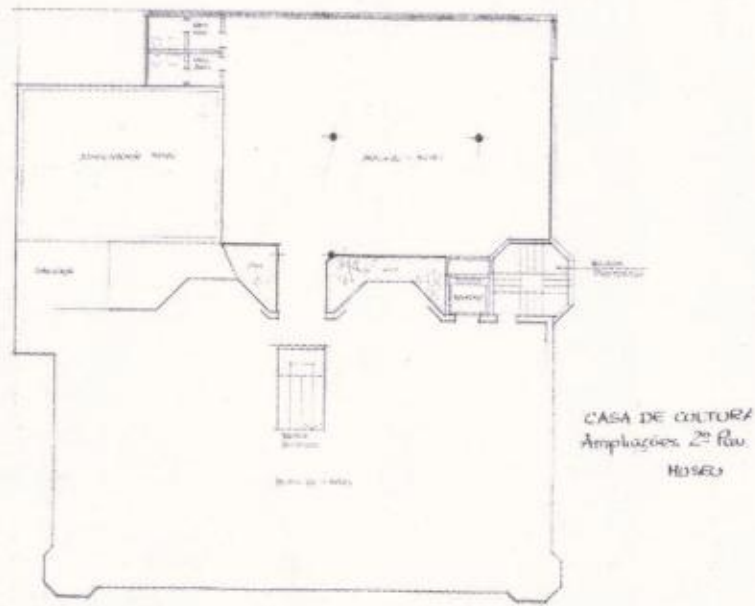
Atualmente duas propostas estão sendo analisadas afim de se promover a restauração do imóvel.



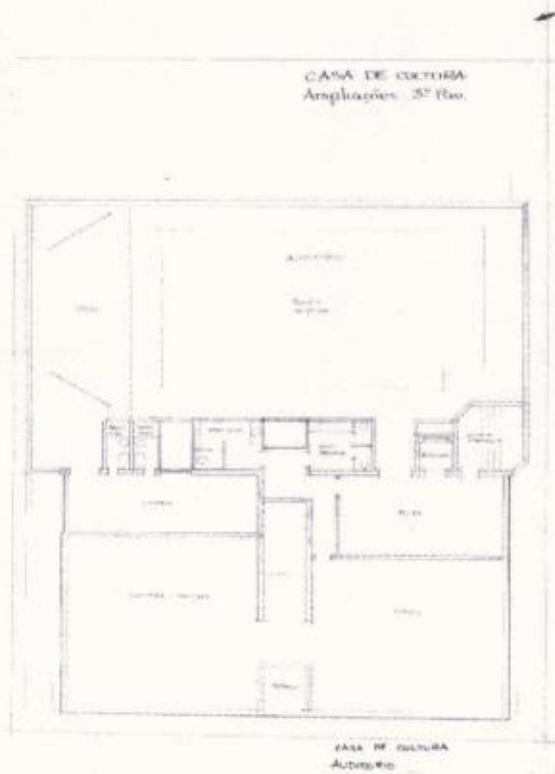
Proposta de inserção urbana
 Planta de Localização
 Fonte: Museu



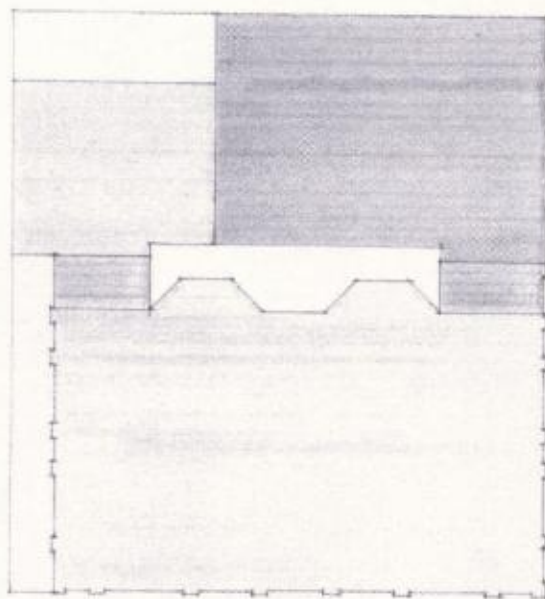
Proposta de ampliação e reforma
 Planta Baixa Pavimento Térreo
 Fonte: Museu



Proposta de ampliação e reforma
Planta Baixa do 2º. Pavimento
Fonte: Museu

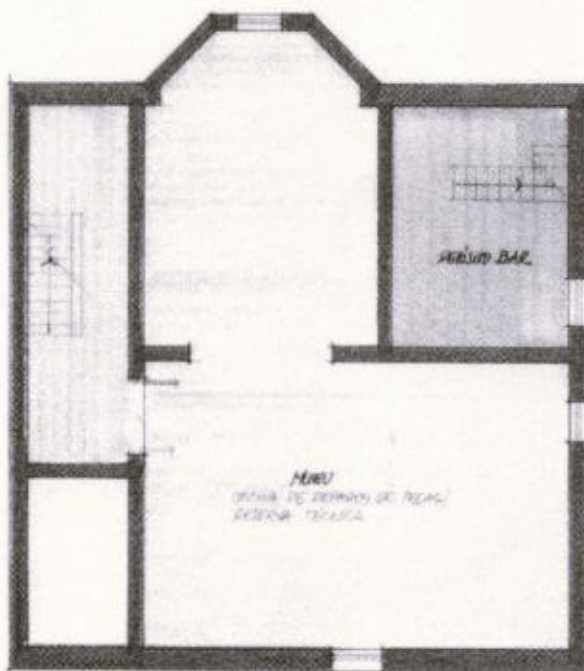


Proposta de ampliação e reforma
Planta Baixa do 3º. Pavimento
Fonte: Museu

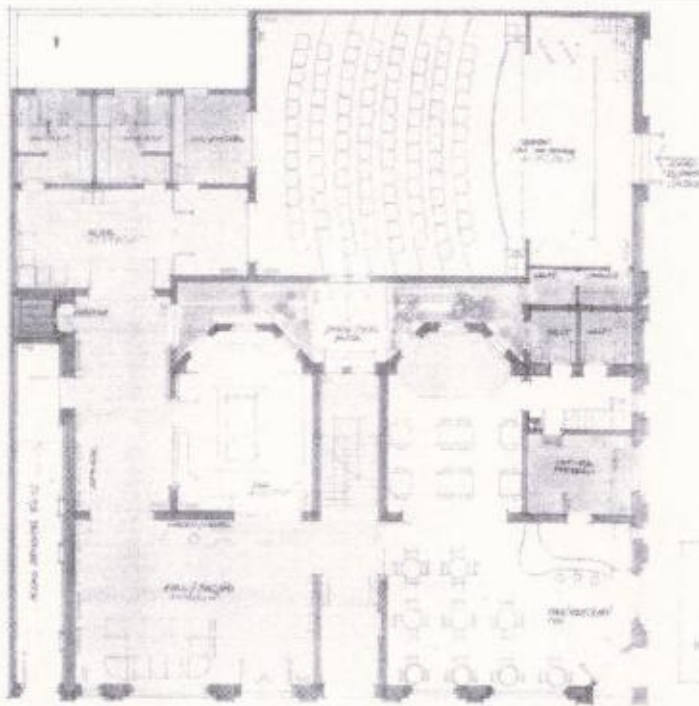


- ▨ REGIÃO ORIGINAL
- ▨ REGIÃO ACRESCIDAS
- ▨ REGIÃO ACRESCIDAS
- ▨ REFORMA 7/2000

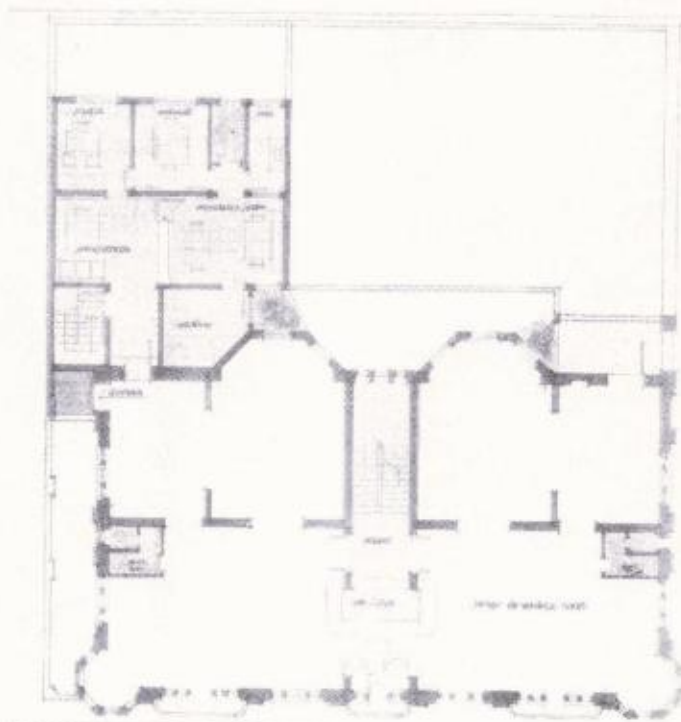
Proposta de ampliação e reforma
 Diagrama esquemático da edificação e acréscimos
 Fonte: Museu



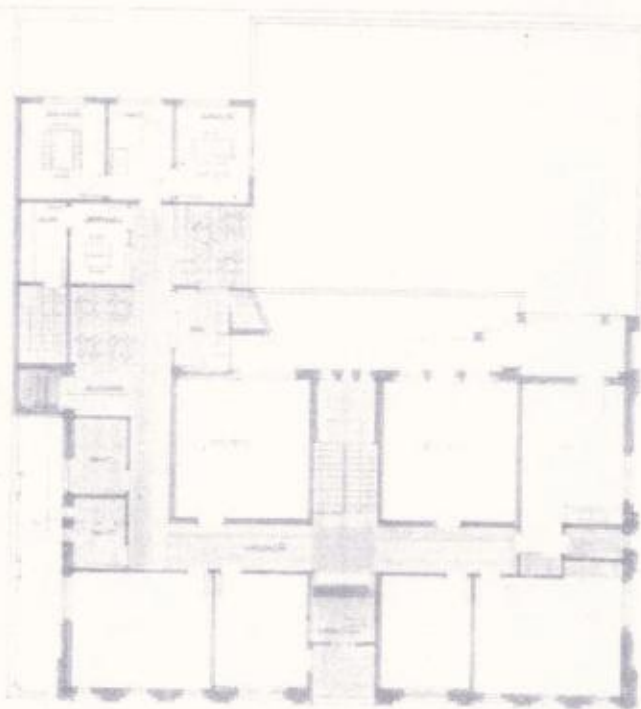
Proposta de ampliação e reforma
 Planta Baixa do Porão
 Fonte: Museu



Proposta de ampliação e reforma
Planta Baixa do Pavimento Térreo
Fonte: Museu



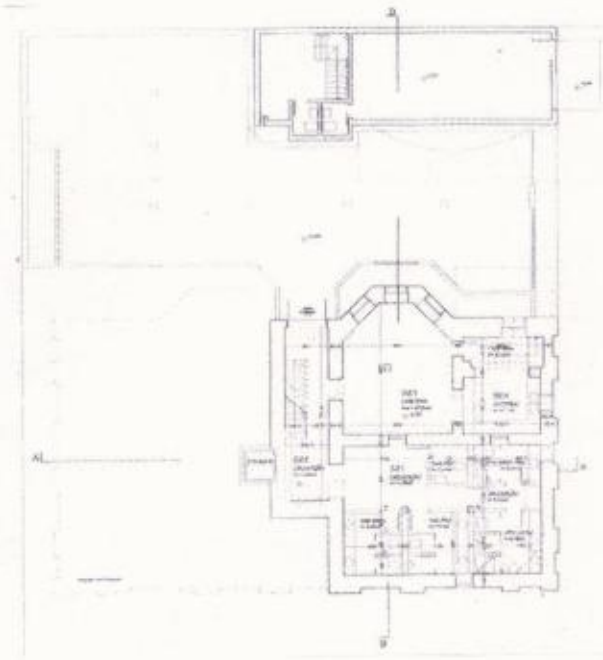
Proposta de ampliação e reforma
Planta Baixa do 2º Pavimento
Fonte: Museu



Proposta de ampliação e reforma
Planta Baixa do 3º. Pavimento
Fonte: Museu



Croquis referentes a proposta de ampliação e reforma
Fonte: Museu

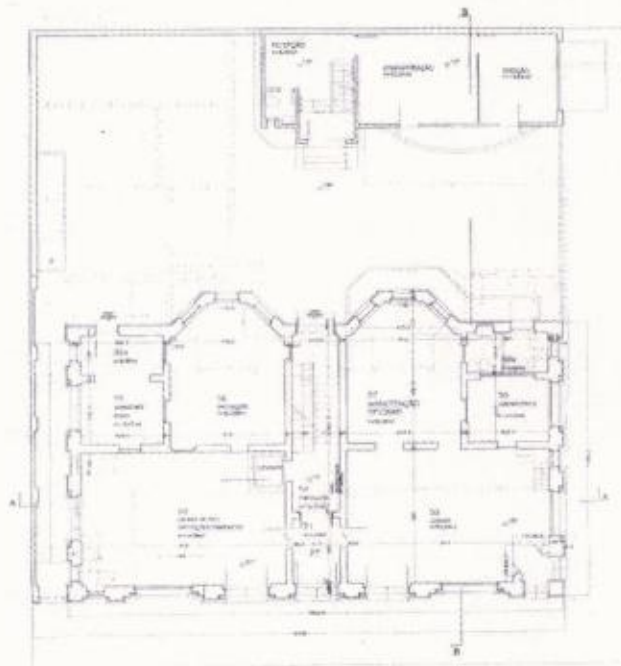


Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Planta Baixa do Porão

Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu

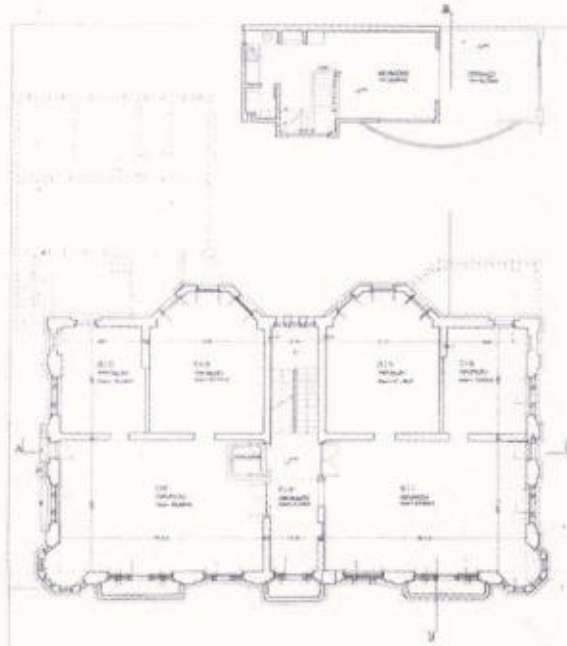


Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Planta Baixa do Pavimento Térreo

Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu

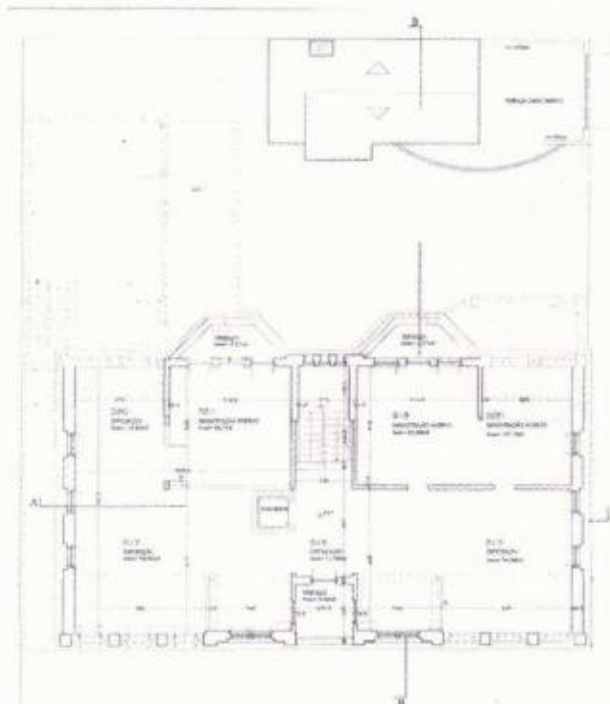


Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Planta Baixa do 2º. Pavimento

Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu



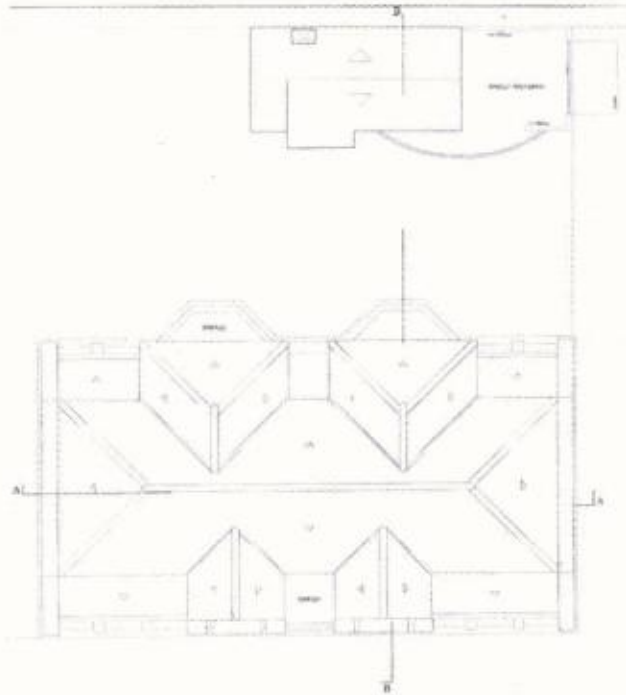
Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Planta Baixa do 3º. Pavimento

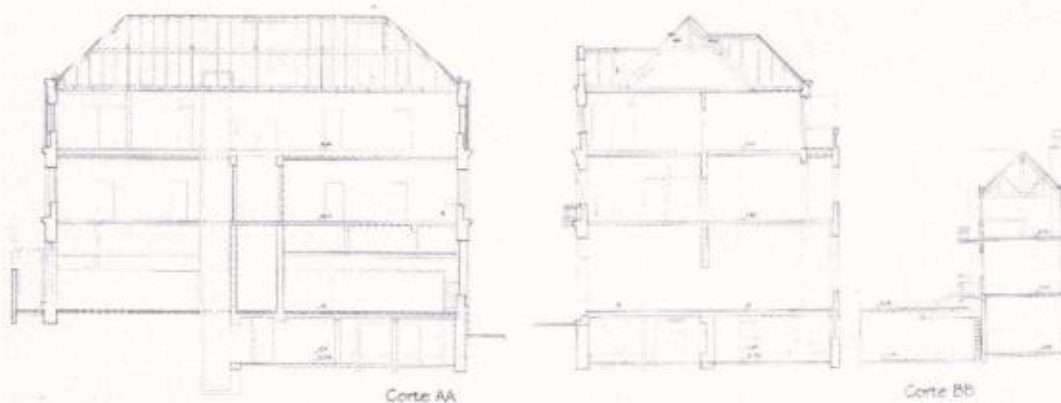
Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu

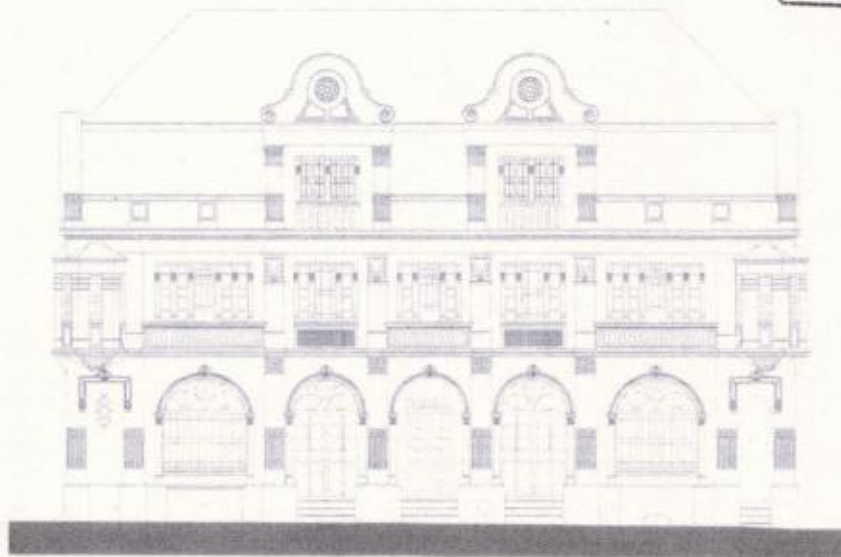
96
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 96 Rub. 66



Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)
Planta Baixa de Cobertura
Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.
Fonte: Museu



Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)
Corte AA'/ Corte BB'
Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.
Fonte: Museu



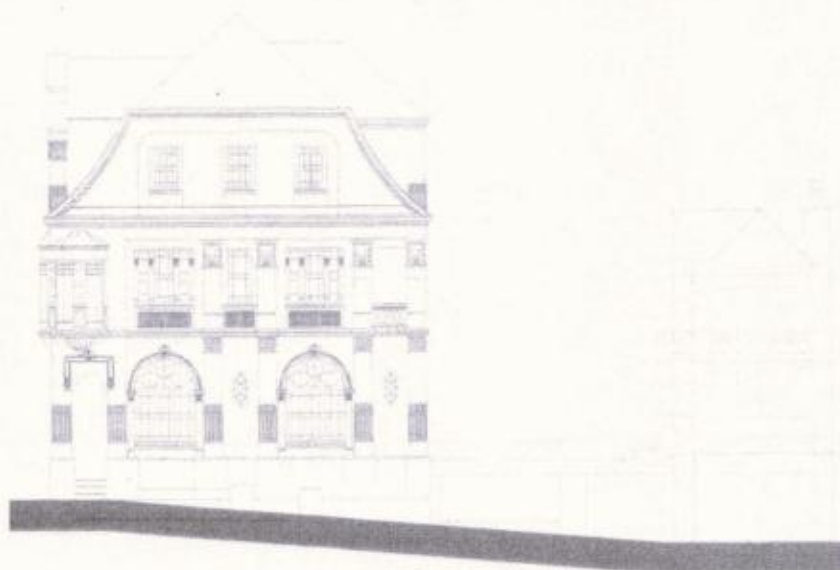
ELEVAÇÃO FRONTAL

Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Fachada Leste

Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu



ELEVAÇÃO LATERAL

Proposta de Restauro, reforma e ampliação (01/08/2005)

Fachada Norte

Arquitetos: Arq. Edegar Bittencourt da Luz, Arq. Maria Lúcia Fuentefria, Arq. Helga Luiza Hennemann do Escritório Espaço Arquitetura e Restauro Ltda.

Fonte: Museu

3. ANÁLISE

a) Contextualização da obra com o período:

Entre os anos de 1920 e 1940 há um grande desenvolvimento industrial gerando as primeiras grandes transformações tecnológicas no país.

Surgem os primeiros arranha-céus e a multiplicação desenfreada da periferia.

As técnicas construtivas passam por uma fase de aprimoramento, através da industrialização dos materiais de construção, passando-se do trabalho tipo artesanal para o trabalho remunerado.

Surgem também neste período os "bairros-jardins" que geravam um aspecto conciliador entre as antigas chácaras com as residências urbanas.

Surge a idéia de garagem, mas denotado na época como local das cocheiras.

O jardim frontal destaca-se neste período.

A grande inovação se dá com a introdução dos prédios de apartamentos (idéia da verticalização).

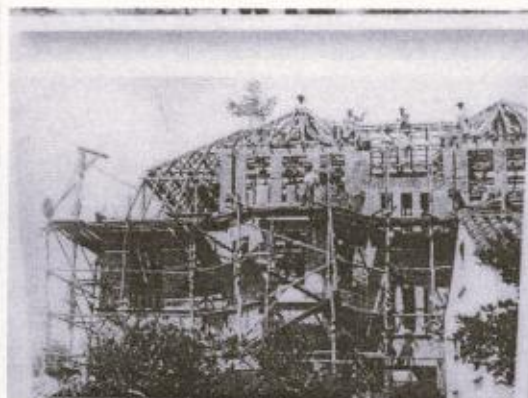
Externamente a edificação era solucionada plasticamente e a fachada frontal era de suma importância, mas internamente os problemas persistiam pois ainda repetiam-se as soluções das plantas de residência isolada neste prédios de apartamentos.

O Edifício Storck planejado e edificado em 1929 é um típico exemplo de prédio de apartamentos daquela época.

b) Conclusão:

Quando o assunto é preservar são poucos aqueles capazes de entender o por quê. É incrível pensar que uma comunidade inteira se envolveu, se comprometeu com a causa que pode lhe parecer simplória, mas que não o é pois o físico (o imóvel) faz-se necessário para poder abrigar outros bens imóveis, singulares, cheios de história...história da nossa gente, da nossa terra. Resgate de valores, princípios, e da Arquitetura – salve a arquitetura, que resiste ao longo do tempo e trás em si toda a singularidade de uma época, um estilo, aliás uma mistura de estilos que compõem essa formosa edificação que por incrível que pareça passa despercebida por muitos olhares que ali passam ao longo do dia.

4. ANEXOS (plantas e fotografias)



Edifício Sctorck em construção/ 1929
Fonte: Museu
Detalhe: Alvenaria de tijolo maciço.



Anexo Posterior: Edifício Seibt
Arquiteto: Júlio Ramos
Fonte: Autora

Detalhe: Este prédio destina-se a área administrativa do Museu, abriga um pequeno depósito de acervos, a recepção, a sala da administração, a sala de direção, a sala de reuniões e um pequeno terraço.



Panorâmica: Fachada Oeste

Fonte: Autora

Detalhe: O telhado foi reformado, a telha de barro substituída por telhas retangulares lisas na cor grafite. A parede encontra-se exposta e sem manutenção.



Panorâmica: Fachada Sul

Fonte: Autora

Detalhe: A parede foi exposta ao incêndio ocorrido em 08/03/1999.



Acesso Principal ao Pavimento Térreo (Rua Osvaldo Aranha)

Fonte: Autora

Detalhe: Observe o piso em ladrilho, o estuque aparente devido a deteriorização do forro, uso do ferro no guarda-corpo da escada e o revestimento da mesma em pedra; a utilização do vidro (liso/trabalhado) que se faz presente nas esquadrias disposto de forma a trazer a iluminação para os ambientes sem perder a privacidade.



1



2



Acessos internos: 1- acesso ao 2º. Pavimento; 2- acesso ao 3º. Pavimento
Principal via rua Osvaldo Aranha
Fonte: Autora



1



2



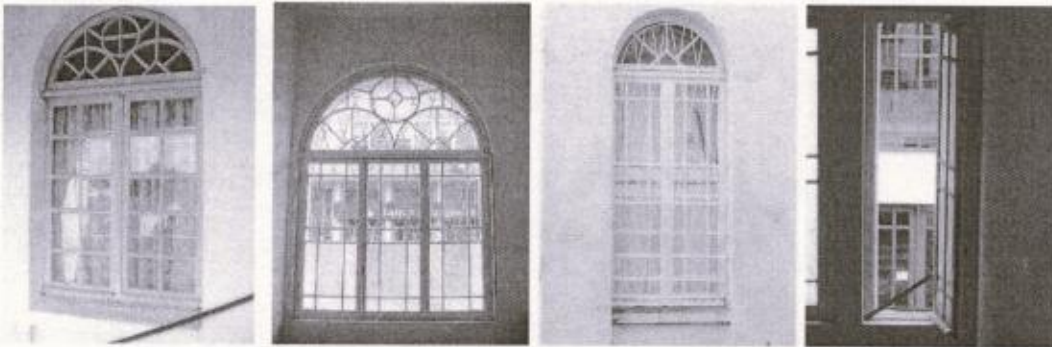
Acessos internos: 1- acesso ao 3º. Pavimento; 2- acesso ao pátio externo (fundos do edifício)
Fonte: Autora



Acesso ao Porão: internamente o acesso se dá pelo hall e externamente pelo pátio situado nos fundos do edifício.
Fonte: Autora



Janela Bay-window: janela de três faces, que avança além da parede que a sustenta. Vista do lado de fora da construção, forma uma saliência; do lado de dentro uma reentrância.
Fonte: Autora



Esquadria em madeira

Detalhe: observe que na parte superior da janela situa-se a bandeira que visa ampliar a entrada de iluminação no ambiente. Aqui a utilização do vidro de forma diferenciada (liso/trabalhado) permite privacidade sem a perda da luminosidade. Utilização de grades externas em ferro.

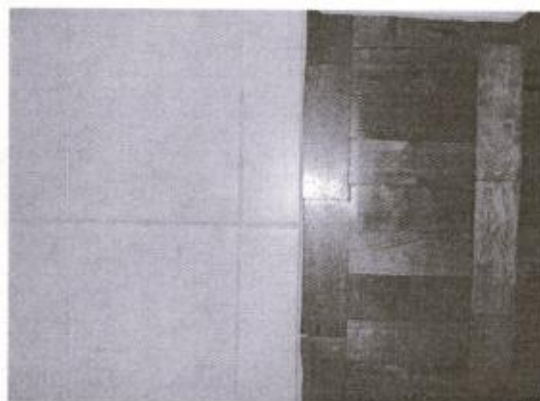
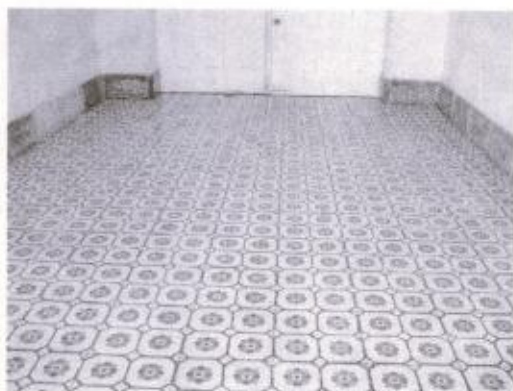
Fonte: Autora



Vitrô

Detalhe: visa somente a entrada de iluminação no ambiente e como um detalhe ornamental para a fachada. Utilização do vidro e grades externas em ferro. Observe que foi retirada uma das janelas situadas na parede que hoje situa-se no rumo do lote.

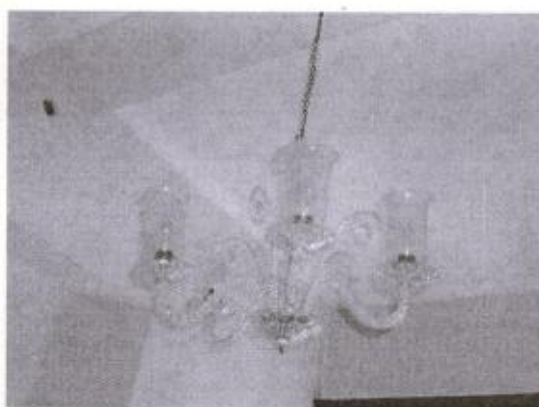
Fonte: Autora



Pisos

Detalhe: tacos de madeira e ladrilhos ainda preservados mesclados aos pisos atuais. Os tacos de madeira eram dispostos de forma diferenciada marcando os diversos ambientes do edifício.

Fonte: Autora



Luminárias

Detalhe: em vidro e bronze.

Fonte: Autora

5. BIBLIOGRAFIA

- WINK, Ronaldo. *Catedral São João Batista, Um marco de fé, História e Arquitetura*. 1. ed. Santa Cruz do Sul: editora Edunisc, 2006.
- VOGT, Olgário Paulo Vogt. *Abrindo o Baú de Memórias – o Museu de Venâncio Aires conta a História de Venâncio Aires*. 1. ed. Santa Cruz do Sul: editora Edunisc, 2004.
- EARTH, Google. Buscas: imagem de satélite.
- Prefeitura Municipal de Venâncio Aires/RS
- Documentário: 10 anos Casa de Cultura – Museu de Venâncio Aires
Programa produzido para a disciplina de projeto experimental em Jornalismo III da Unisc.

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00 1962
Fls. 105 Rub. 66



República Federativa do Brasil

Registro de Imóveis

Comarca: VENÂNCIO AIRES - RS

Oficial: DELCIO EDGAR HEINRICH

CERTIDÃO

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Serviço de Registro de Imóveis a meu cargo, no Lº 3-AB de Transcrição de ordem sob nº 26.034, em data de 01 de Dezembro de 1965, onde consta como Registro Anterior a Transcrição nº 4.813, do Lº 3-E, em data de 17 de Janeiro de 1929, e como adquirentes: PAULO STORCK, ESTEVÃO HENRIQUE STORCK e VICTOR FRANCISCO STORCK, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade, proprietários de "Uma casa de alvenaria assobrada, sob nº 1.003, 1.013 e 1.017, e respectivo terreno que mede vinte e quatro metros (24,00m) de frente, ao Leste a Rua Osvaldo Aranha e quarenta e cinco metros (45,00m) de frente ao Norte a Rua Barão do Triunfo, situada na rua Osvaldo Aranha, esquina com a rua Barão do Triunfo, nesta cidade, limitando-se ao Sul e Oeste com doadores, tendo a forma de retângulo com a área de um mil e oitenta metros quadrados (1.080,00m²)" havido de Gossmirio Storck e sua mulher Dolores Souza Humann Storck, residentes neste município, através de Escritura Pública de Doação nº 11.969 de 26 de Maio de 1965, pelo Tabelião desta cidade, pelo valor de Cr\$ 7.000,00.- **CERTIFICO:** Que foi doado 1/3 (um terço) da casa de alvenaria e 1/3 (um terço) do respectivo terreno, adquiridos por Karla Maria Storck, Carlos Cezar Storck e Karen Fátima Storck, referente à parte de VICTOR FRANCISCO STORCK, conforme Transcrição nº 27.652 do Lº 3-AC, em data de 20 de Outubro de 1967.- **CERTIFICO:** Que esta Transcrição acha-se encerrada pela Matrícula nº 20.414 do Lº 2-RG, em data de 11 de Junho de 1993.- O referido é verdade e dou fé.- Venâncio Aires(RS), 17 de Outubro de 2007.-

OFICIAL:

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Dalcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Del. Manoel José de Faria Heinrich
Juliano Maria Vieschowfeldor Piron
Del. Venâncio Maria Heinrich
registradores Substitutos
Simão Cristiano Guterres de Carvalho
Leal Tribb
Escriturantes Autorizados

Selo: 0723.01.0700008.01159
Selo: 0723.01.0700008.01136

CERTIDÃO

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Serviço de Registro de Imóveis a meu cargo, no L^o 3-AC de Transcrição de ordem sob nº 27.652, em data de 21 de Outubro de 1967, onde consta como Registro Anterior a Transcrição nº 26.034 do L^o 3-AB, em data de 01 de Dezembro de 1965, e como adquirentes: KARLA MARIA STORCK, CARLOS CEZAR STORCK e KAREN FATIMA STORCK, menores impúberes, residentes nesta cidade, proprietários de "Uma terça (1/3) parte da casa de alvenaria assobrada sob nºs 1.003, 1.015 e 1.017, em respectivo terreno que mede, no total vinte e quatro metros (24,00m) de frente ao leste a Rua Osvaldo Aranha e quarenta e cinco metros (45,00m) de frente, ao Norte, a Rua Barão do Triunfo onde faz esquina, situada na Rua Osvaldo Aranha, nesta cidade, limitando-se ao Sul e Oeste com os doadores, perfazendo a área de 1.080,00m², tendo a forma de um retângulo" havido de Victor Francisco Storck e sua mulher Eliná Maria Storck, residentes nesta cidade, através de Escritura Pública de Doação com Reserva de Usufruto e habitação nº 13.513 de 02 de Outubro de 1967, pelo Tabelião desta cidade, pelo valor de Cr\$ 6.000,00.-

CERTIFICO: Que este imóvel acha-se gravado com Reserva de Usufruto, em favor de VICTOR FRANCISCO STORCK, e sua mulher ELINA MARIA STORCK, conforme Inscrição nº 931 L^o 4-B.-

CERTIFICO: Que esta Transcrição acha-se encerrada para Matrícula nº 20.414 do L^o 2-RG, em data de 11 de Junho de 1993.- O referido é verdade e dou fé.- Venâncio Aires(RS), 17 de Outubro de 2007.-

OFICIAL:



Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delcio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Det. Marcelo Antônio Heinrich
Juliano Filardi Vinogradoffor Porto
Det. Vanessa Maria Heinrich
Registradora Substituto
Senhor Claudio Augusto de Carvalho
Levi Treb
Registradora Substituto

Selo: 0723.01.0700008.01137

Selo: 0723.01.0700008.01160



República Federativa do Brasil

Registro de Imóveis

Comarca: VENÂNCIO AIRES - RS

Oficial: DELCIO EDGAR HEINRICH

CERTIDÃO

CERTIFICO, a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Serviço de Registro de Imóveis a meu cargo, no Lº 3-E de Transcrição de ordem sob nº 4.813, em data de 17 de Janeiro de 1929, e como adquirente: GOSVINO STORCK, proprietário de "Um terreno com frente à rua 28 de Setembro e com uma saída pelos fundos a Rua Dr Julio de Castilhos, com ruínas de um prédio incendiado, com benfeitorias de pouco valor" havido de Luiz Cercená, através de Carta de Arrematação de 18 de Abril de 1928, assinada pelo Juiz Distrital deste termo Capitão Vicente Leckuck, pelo valor de 16:000\$000 (dezesesseis contos de réis).- **CERTIFICO:** Averbação nº 1.396: Foi AVERBADA A Edificação seguinte, sobre terrenos, de propriedade do requerente, cidadão Gosvino Storck, brasileiro, farmacêutico, casado, residente nesta cidade, e que se acham transcritos neste Cartório, sob nº 4.813 a Fls e livro mencionados: 1º) Uma casa de alvenaria assobradada, coberta de telhas de barro tipo "francês", medindo 21,94 metros de frente aos fundos a Leste na Rua Osvaldo Aranha, por 12,28 metros de frente ao Norte na Rua Barão do Triunfo, onde faz esquina, tendo ali uma (1) porta e mais quatro portas e duas janelas de frente a Leste, naquela Rua, na porta térrea, e três (3) portas e duas (2) janelas de frente a mesma Rua, na parte superior, e duas (2) janelas na parte inferior (térrea) e 3 (três) janelas na parte superior, no lado Norte, na Rua Barão do Triunfo, e que tem a numeração: 1.003, 1.011, 1.013 e 1.017 a Leste, com o valor de Cr\$ 240.000,00.- **CERTIFICO:** Que esta Transcrição acha-se encerrada pela Transcrição nº 26.034 do Lº 3-AB, em data de 01 de Dezembro de 1965.- Venâncio Aires(RS), 17 de Outubro de 2007.- O Referido é Verdade e Dou Fé.-

OFICIAL:

Selo: 0723.01.0700008.01161

Selo: 0723.01.0700008.01138

Ofício do Registro de Imóveis
de Venâncio Aires - RS
Delfio Edgar Heinrich
Oficial Registrador
Det. Márcia Ana Tais Heinrich
Juliane Maria Wescherfeldor Porn
Det. Vanessa Maria Heinrich
Registradoras Substitutas
Simone Graciela Guterres de Carvalho
Luci Treib
Escritoras Autorizadas

Fl: 108

Secretaria da Cultura 08
Proc. nº 000138.11.00/96-2
Fls. 108 Pub. C6

FUNDO
NACIONAL DA
CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA

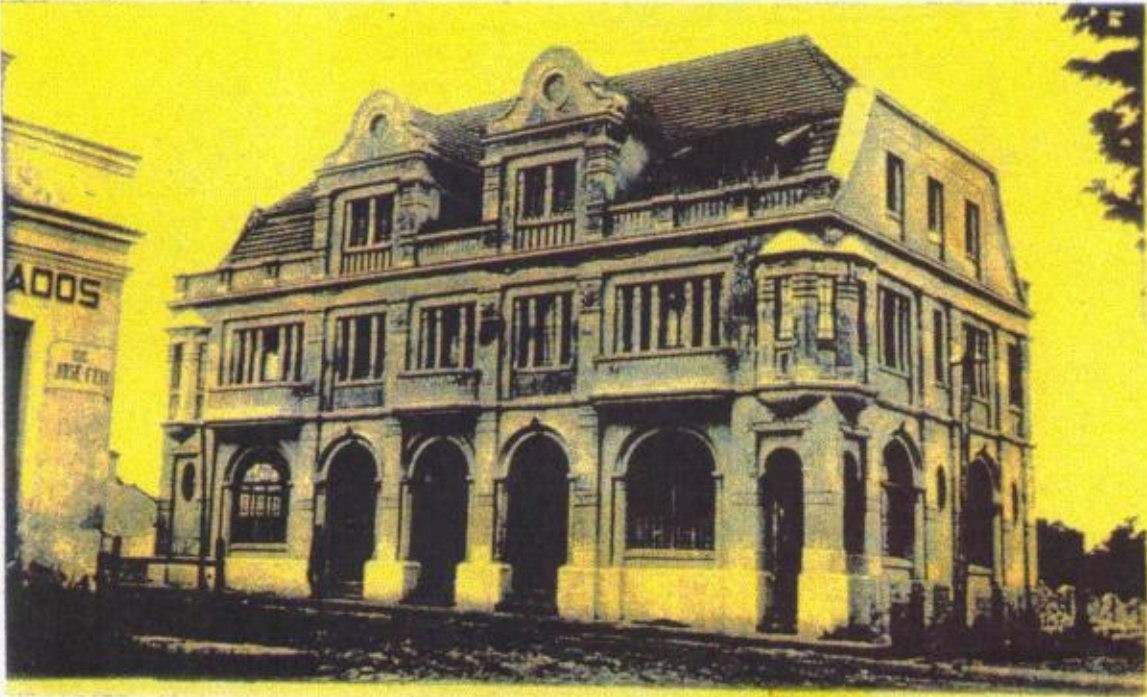


FUNDO
NACIONAL DA
CULTURA



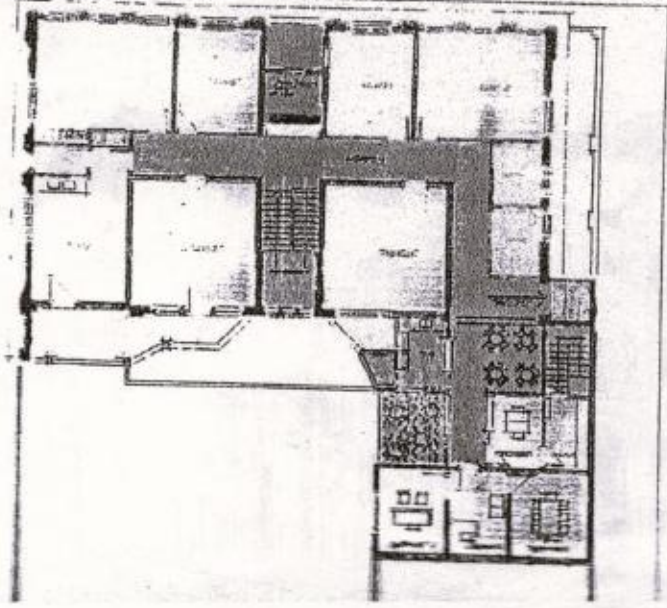
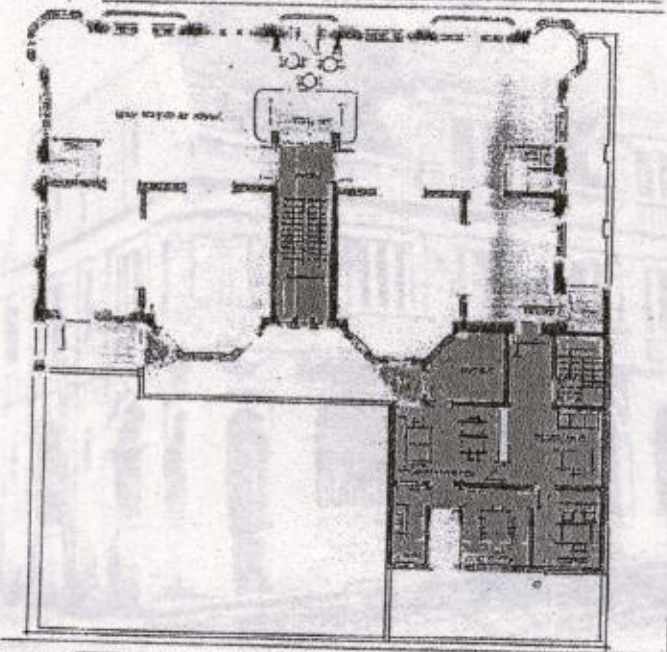
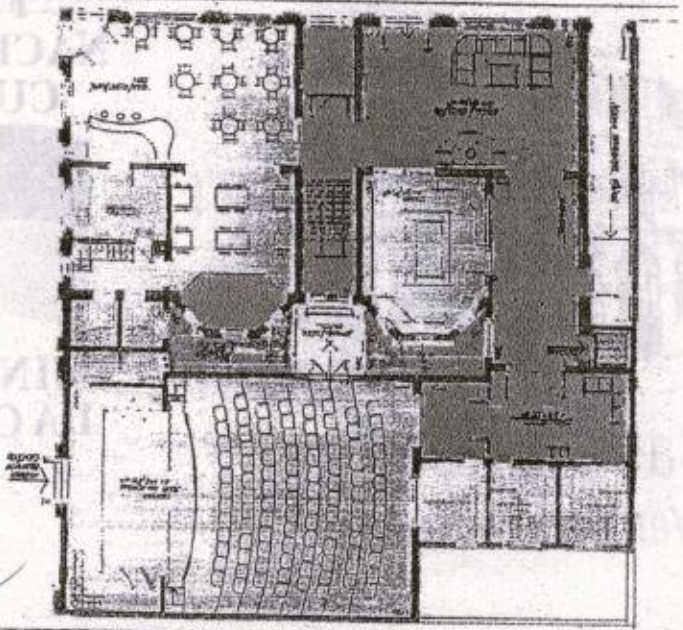
MINISTÉRIO
DA CULTURA

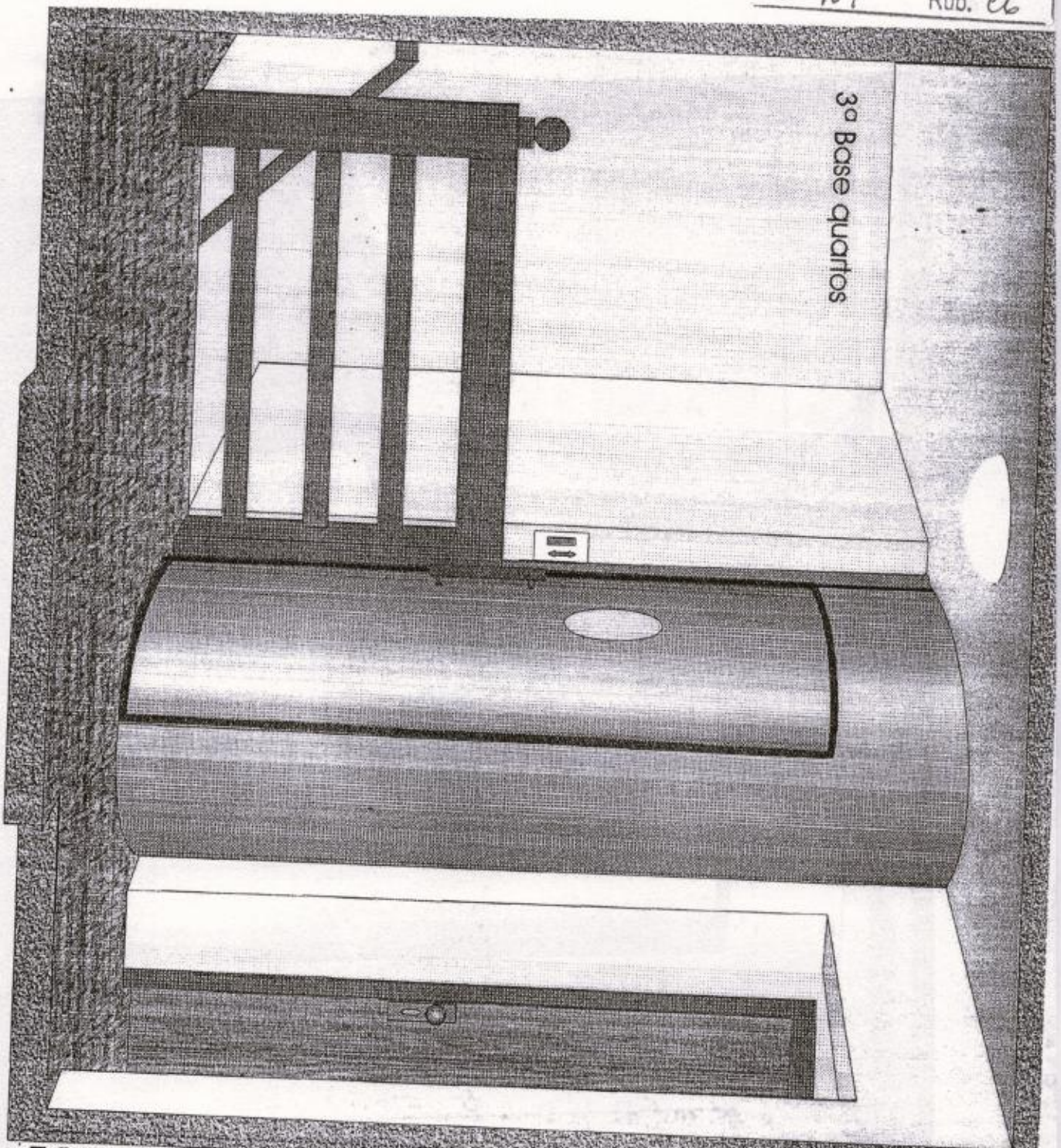
Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS



CASA DE CULTURA
VENÂNCIO AIRES
DR ANTONIO BRITTO
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PROF CARLOS JOSÉ APPEL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
SRS IZILAYA FURTA
DIRETORA DO INSE. DO PATRIM. HISTÓRICO E ARTÍST. DO RS
SRS RENATA GALZEMBI HORDOWITZ

FL: 108-V





MICROELEVADORES

Elevadores são usados por muitos anos, porém até hoje ninguém desenvolveu e disponibilizou para o consumidor residencial um produto compacto e economicamente atraente.

Inicialmente a confecção dos componentes será terceirizada, dependendo do nº de usuários na região será montada uma indústria específica de microelevadores.

Preenchendo o questionário abaixo você tem uma bonificação de 5% do valor da sua unidade instalada, serão aceitos apenas um cupom por aparelho, só participarão os consumidores que preencherem com letra legível e enviarem pelo correio para: Caixa postal: 08; Cep: 95800 000; Vendância Aires; RS.

Os cupons devem ser enviados até 15/12/01, e ficarão arquivados por 2,5 anos coducando em 15/06/04.

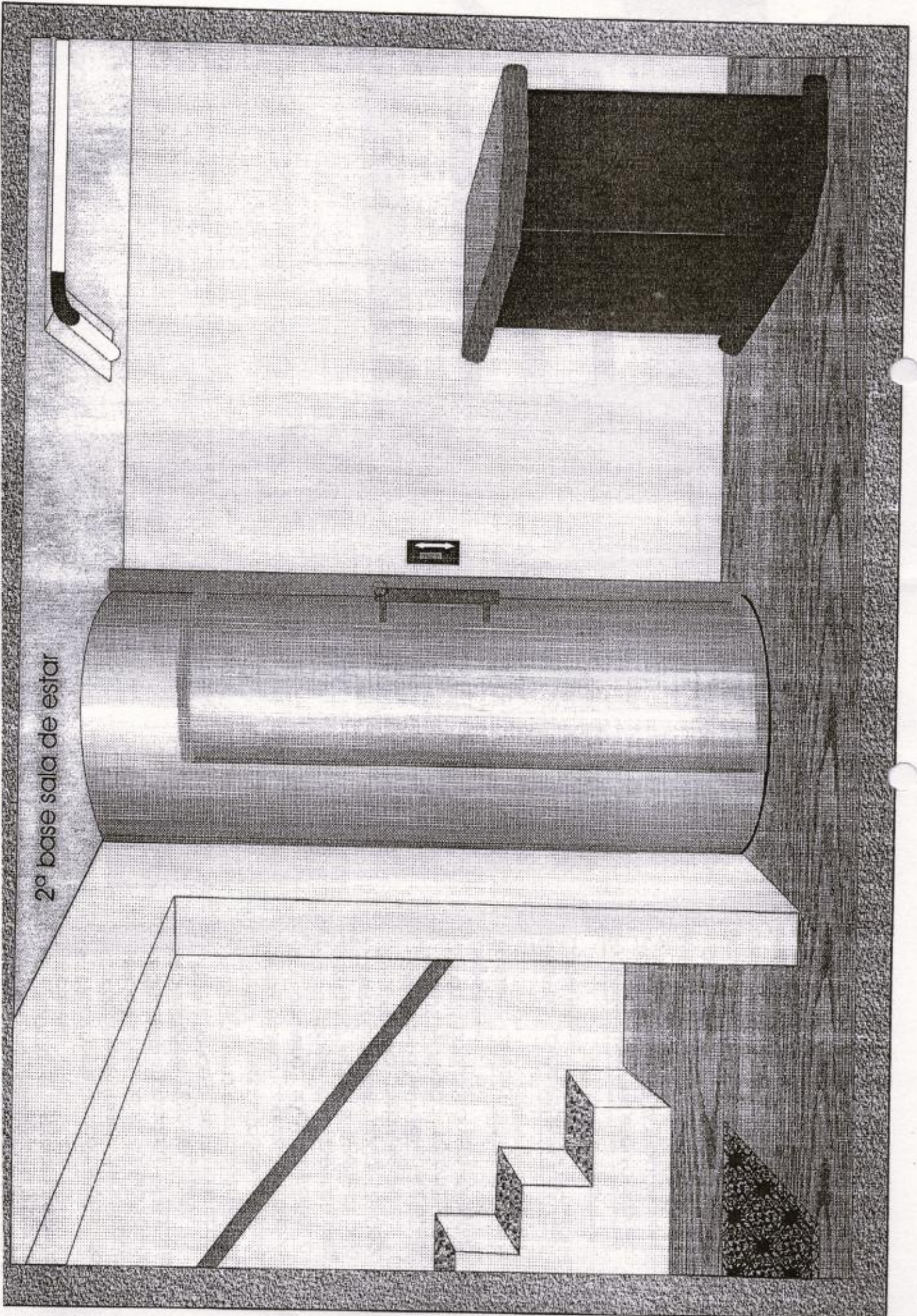
Proprietário: _____
Endereço da obra: _____
Quantos _____ pisos; Altura do vão _____ m;
Comentários: _____

Eu Dionísio Hammes estou a disposição dos clientes e dos profissionais da construção civil, pelo fone: 501 5933.

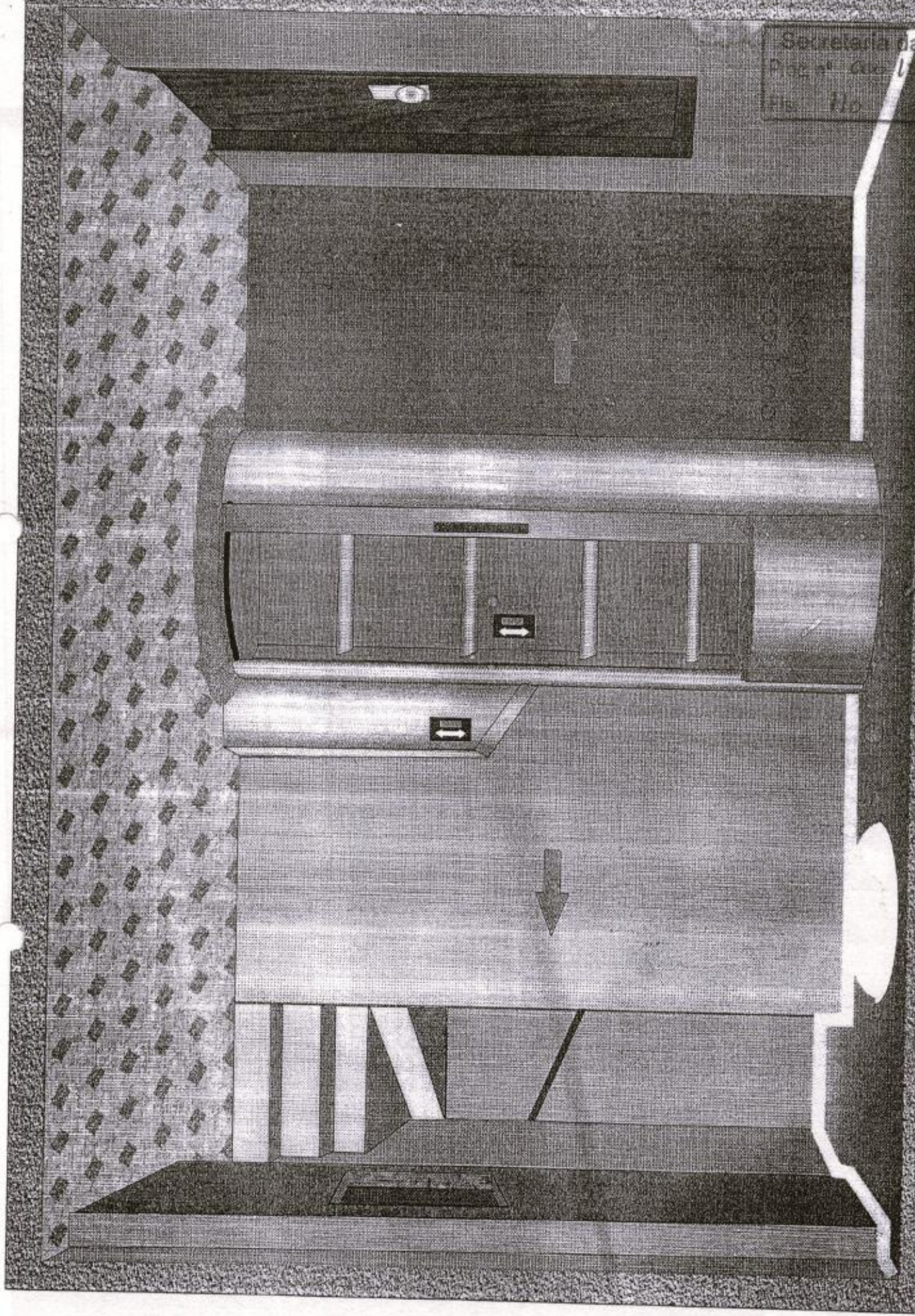
Orçamentos sem compromisso. Recorte pelo pontilhado e conserve um dos números para reivindicar a bonificação.



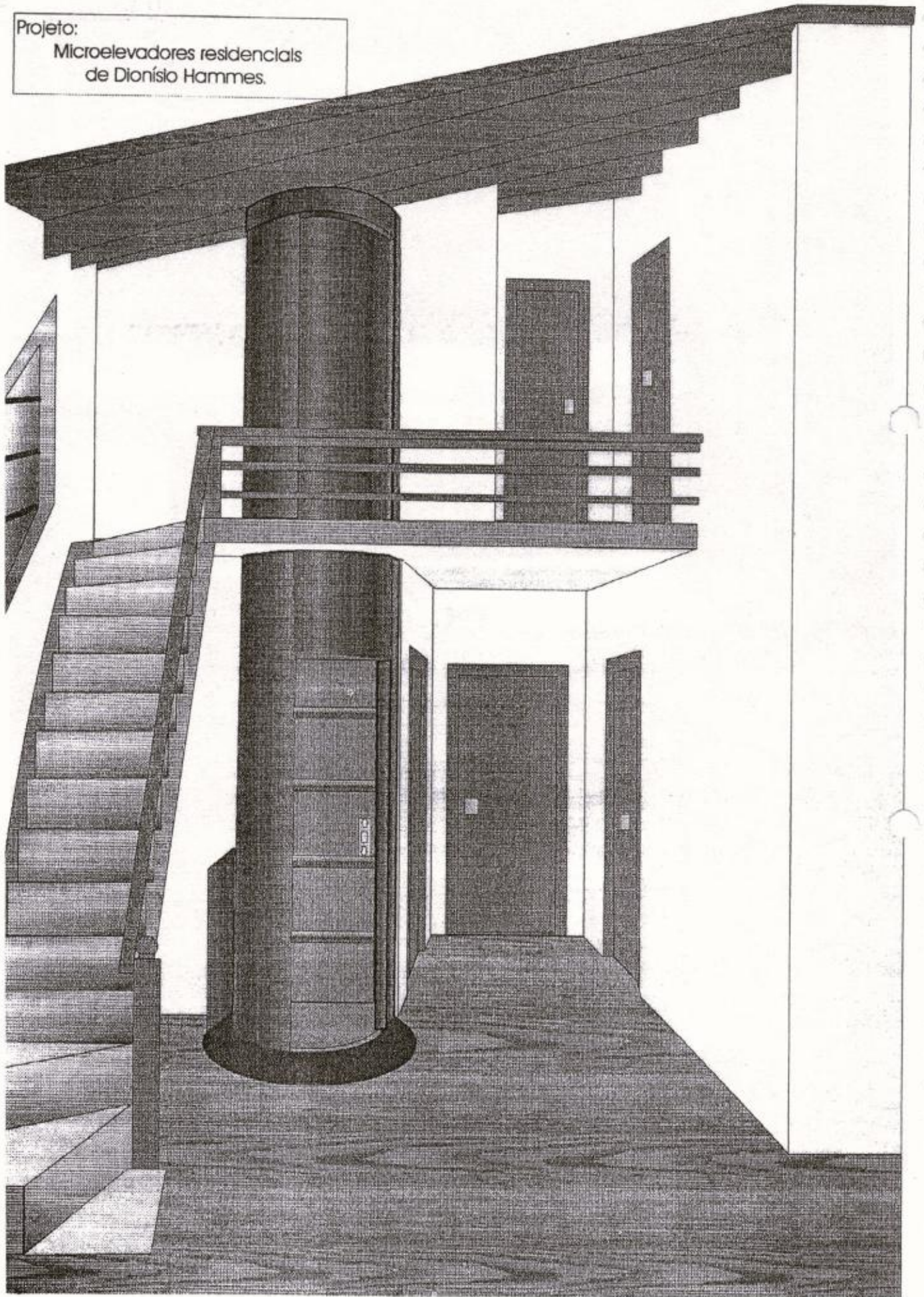
2º base sala de estar



Secretaria da Cultura
Proj. C. 18.11.00/94/2
Fls. 110 Rub. C6



Projeto:
Microelevadores residenciais
de Dionísio Hammes.





Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

111
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 111 Rub. 06

Nº 55/2011

Venâncio Aires, 12 de Setembro de 2011.

Prezado,

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires – NUCVA – é uma entidade cultural, não governamental, sem fins lucrativos, que mantém a Casa de Cultura de Venâncio Aires onde se agregam setores como, Arquivo Histórico, (documentos, periódicos e fotografias,...), biblioteca, discos antigos e o “Museu de Venâncio Aires – o museu de muitos donos”, referência internacional em museus comunitários por sua origem e sustentabilidade.


O MUSEUVA foi fundado pela comunidade em 26 de Outubro de 1994 após memoráveis campanhas comunitárias, com a doação de milhares de peças antigas e a aquisição, por US\$ 500.000,00, pagos em 40 meses, do histórico Edifício Storck. Hoje, Casa de Cultura de Venâncio Aires único prédio tombado pela Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, se transformou em um ícone que demonstra a capacidade do povo desta terra de lutar por boas causas.

Entendemos ser de extrema importância, que o ACERVO DO MUSEU DE VENANCIO AIRES, associado ao ICOM-BR nº 15.770 e ao Sistema Brasileiro de Museus, seja tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE/ RS e com o apoio da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, devido à diversidade, quantidade, raridade e valor histórico do acervo supracitado.

Atenciosamente,



Walter Bergamaschi
Presidente do Núcleo de Cultura de
Venâncio Aires



Flávio Luiz Seibt
Diretor Secretário do Núcleo de Cultura
de Venâncio Aires

Ilmo.
Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE - RS

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 112 Rub. 06



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Of. nº 177/2011/IPHAE/SEDAC-RS

Porto Alegre, 21 de setembro de 2011.

Prezado(a) Senhor(a)

No momento em que cumprimento V.Sa. saliento da importância da recuperação da edificação da Casa de Cultura de Venâncio Aires, cujo processo de tombamento nº 158-1100/96-2, encontra-se em análise neste Instituto.

Trata-se de edificação eclética de grande valor arquitetônico onde se localiza a Casa de Cultura e Museu Histórico da cidade de Venâncio Aires/RS, cuja formação se deu através de ação de mobilização popular que acarretou na sua abertura no ano de 1994.

A proposta de apoio à ação de formação e recuperação da referida Casa de Cultura têm como base incentivar a atitude de preservação histórica e criação de centros de propagação de ações culturais que têm como base a melhoria da qualidade de vida da população.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

PROPOSTAS PARA ANÁLISE DE INTERVENÇÃO NOS ANEXOS E ENTORNO DO MUSEU

RUA OSVALDO ARANHA ESQUINA COM RUA BARÃO DO TRIUNFO - CENTRO - V. AIRES

PROPRIETARIO

NUCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

PROPOSTAS PARA ANÁLISE DE INTERVENÇÃO NOS ANEXOS E ENTORNO DO MUSEU

JULIO RAMOS ARQ. - CREA-RS 68.768

PRANCHA

A01

DATA

SET/2011

AREA

PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO

ESCALA

1:100

gestão
pública

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES
PROPOSTAS PARA ANÁLISE DE INTERVENÇÃO NOS ANEXOS E ENTORNO DO MUSEU
RUA OSVALDO ARANHA ESQUINA COM RUA BARÃO DO TRIUNFO - CENTRO - V. AIRES

PROPRIETARIO NUCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES

PROPOSTAS PARA ANÁLISE DE INTERVENÇÃO NOS ANEXOS E ENTORNO DO MUSEU
JULIO RAMOS ARQ. - CREA-RS 68.768

PRANCHA

A02

DATA

SET/2011

AREA

PLANTAS BAIXA - PAV. TÉRREO

ESCALA

1:100



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

115
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 115 Rub. 06

Of. nº 46/2011

Venâncio Aires, 25 de Agosto de 2011.

Prezado,

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires – NUCVA – é uma entidade cultural, não governamental, sem fins lucrativos, que mantém a Casa de Cultura de Venâncio Aires onde se agregam setores como, Arquivo Histórico, (documentos, periódicos e fotografias,...), biblioteca, discos antigos e o “Museu de Venâncio Aires – o museu de muitos donos”, referência internacional em museus comunitários por sua origem e sustentabilidade.

O MUSEUVA foi fundado pela comunidade em 26 de Outubro de 1994 após memoráveis campanhas comunitárias, com a doação continuada de milhares de peças antigas e a aquisição, por U\$ 500.000,00, pagos em 40 meses, do histórico Edifício Storck, hoje Casa de Cultura de Venâncio Aires, e único prédio tombado pela Prefeitura Municipal de Venâncio Aires.

Este prédio foi construído em 1929 pelo arquiteto alemão Simão Gramlich, também responsável pelas igrejas matriz de Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul. Com 1328 metros quadrados, precisa de permanentes cuidados de manutenção sendo urgente a substituição do telhado e pinturas. Por isso, estamos buscando recursos para a restauração emergencial do prédio através do Projeto “Obras Emergenciais para a Casa de Cultura de Venâncio Aires”.

Pelo exposto, solicitamos um apoio financeiro através do Fundo Estadual de Cultura para que possamos recuperar esse edifício tão importante para a nossa história.

Em sua próxima visita à nossa cidade, nos sentiríamos muito felizes em apresentar-vos nosso trabalho.

Atenciosamente,

Flávio Luiz Seibt
Diretor Secretário do Núcleo de
Cultura de Venâncio Aires

Walter Bergamaschi
Presidente do Núcleo de Cultura de
Venâncio Aires

Ilmo.
Sr. Luiz Antônio de Assis Brasil
Secretário Estadual de Cultura - RS

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

PROJETO

116
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158.11.00/9E-2
Fls. 116 Rub. 126

“OBRAS EMERGENCIAIS PARA A CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES”



NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES (RS)

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

117
Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 117 Rub. C6

PROJETO:

"OBRAS EMERGENCIAIS PARA A CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES"

1) DADOS DO PROPONENTE:

RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE:

NUCLEO DE CULTURA DE VENANCIO AIRES

CNPJ: 91342279000147

ENDEREÇO JURÍDICO DO PROPONENTE: Rua Osvaldo Aranha, 1021

CIDADE: VENANCIO AIRES UF: RS CEP: 95800-000

TELEFONE: 51/3741/8285

NOME DO PRESIDENTE: Walter Bergamaschi

2) OBJETO:

O monumento, que é de estilo eclético, é remanescente da década de 20, onde apresenta a mistura de tipologias arquitetônicas oriundas da escola alemã. Sua estrutura contempla elementos em concreto, assim como madeira, além de estuques estruturados com fibras naturais de coqueiro, pertinentes a arquitetura de classe média da época de sua construção.

Na cobertura encontramos balustres e óculos com presença de vitrais comuns na arquitetura européia da época, aliados a frontões inspirados na arquitetura oficial.

O prédio convive com patologias históricas, cujo momento remete a busca em regime de emergência de recursos públicos, para que em ações direcionadas, sejam recuperadas áreas que dada a degradação mostram-se urgentes.

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158 - 11.00 / 96-L
Fls. 118 Rub. C6

3) JUSTIFICATIVA:

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires/NUCVA tomou a iniciativa de realizar o presente projeto, pois sabe da necessidade premente de recuperar/restaurar o edifício-sede, a Casa de Cultura, oferecendo a esta os reparos emergenciais. A entidade proponente é uma entidade civil, cultural, não governamental e sem fins lucrativos, que atua em diversas áreas culturais.

O NUCVA fundou o Museu de Venâncio Aires em 26 de Outubro de 1994 com apoio da comunidade, que doou milhares de objetos, nos mais diferentes suportes, e que igualmente se cotizou para a compra do prédio, datado de 1929, com, 1328 m2 distribuído em quatro pavimentos e localizado na área central da cidade, onde funcionam o Museu, o Arquivo Histórico e a Biblioteca. A Casa de Cultura de Venâncio Aires é a única referência municipal e uma das poucas regionais que possuem acervos tridimensionais e bidimensionais, de interesse público e abertos ao acesso público.

É inegável que o projeto atende aos critérios de seleção do presente edital, haja vista que busca realizar uma etapa de restauro em uma edificação, com características ecléticas, que possui valor histórico, artístico e cultural, e que foi reconhecido através do seu tombamento municipal, sendo até a presente data o único prédio em todo o município protegido por lei específica de patrimônio material. Porém, o mesmo convive com patologias históricas, cujo momento remete a busca em regime de emergência de recursos públicos, para que em ações direcionadas, sejam recuperadas áreas que dada a degradação mostram-se urgentes. Sem a aprovação do presente, apontamos que o prédio dará continuidade ao um processo de deterioração sério e drástico.

Os descolamentos recentes de estuque, em áreas de exposição e visitação pública em grandes placas, e também de rebocos externos localizados principalmente sobre área de passeio público, conferem caracterização de risco iminente de acidente, podendo acarretar, inclusive interdição das atividades culturais, na qual se incluem visitação permanente de escolas, dado ao enorme acervo apresentado.

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000153 - 11.00/96-2
Fls. 119 Rub. C6

A degradação destes elementos decorre principalmente da ação das chuvas por anos de infiltrações, muitas vezes imperceptível a administração. Assim, urge que a cobertura existente retorne as suas origens, com telha francesa, substituição de calhas e tubos de queda pluvial, além de substituição de elementos estruturais já comprometidos por essa ação. Além deste aspecto, a recuperação dos rebocos externos faz-se imediata, pois o edifício localiza-se no centro financeiro da cidade, ou seja, de grande circulação popular. Alie-se a estes setores, a completa substituição do sistema elétrico do prédio, uma vez que a presença de elementos de fácil combustão é enorme. É enorme a questão de infiltrações também por falta de isolamento e bom escoamento das águas nas sacadas existentes, que vem comprometendo as estruturas de madeira nos entrespisos dos pavimentos.

Assim como rebocos, cobertura e estuques, as esquadrias externas que tanto caracterizam a edificação, sofrem com a exposição ao tempo, necessitando igualmente de atenção. Inclua-se todo um trabalho de pintura como complemento de proteção aos rebocos. Isso tudo, para expormos o emergencial, pois a restauração do prédio vai muito além, e certamente sensibilizara a comunidade e governantes a partir dos recursos ora solicitados.

Este tem seu diferencial marcado em tudo àquilo que a entidade já realizou, pois será feito um processo digno do monumento em questão, contando com um grupo de arquitetos experientes e de relevada competência para a execução do trabalho. Ainda, é de suma importância destacar, ainda, a visibilidade que este projeto terá, pois o Núcleo de Cultura e os seus acervos formam um pólo regional, cuja experiência incomum de congregação comunitária em torno do interesse cultural tem sido apresentada em congressos nacionais e internacionais.

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 121 Rub. C6

Meta nº: 5

Especificação: Substituição de calhas e rufos existentes.
UNIDADE DE metro linear **QUANTIDADE:** 66.0
Valor: R\$ 6.600,00

Meta nº: 6

Especificação: Recuperação de rebocos.
UNIDADE DE metro **QUANTIDADE:** 460.0
Valor: R\$ 13.800,00

Meta nº: 7

Especificação: Remoção de estuques descolados.
UNIDADE DE serviços **QUANTIDADE:** 400.0
Valor: R\$ 3.200,00

Meta nº: 8

Especificação: Execução de estuque novo, fixado à estrutura de barroteamento dos pisos, do segundo e terceiro pavimentos.
UNIDADE DE metro **QUANTIDADE:** 400.0
Valor: R\$ 24.000,00

Meta nº: 9

Especificação: Substituição do sistema elétrico antigo, em toda a edificação.
UNIDADE DE metro **QUANTIDADE:** 600.0
Valor: R\$ 48.000,00

Meta nº: 10

Especificação: Remoção, recuperação e recolocação das esquadrias externas.
UNIDADE DE unidade **QUANTIDADE:** 61.0
Valor: R\$ 51.850,00

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Secretaria da Cultura
Proc. nº 000158-11.00/96-2
Fls. 122 Rub. C6

Meta nº: 11

Especificação: Pintura externa das alvenarias e esquadrias, conforme definição dos técnicos.

UNIDADE DE metro

QUANTIDADE: 800.0

Valor: R\$ 40.000,00

Meta nº: 12

Especificação: Pintura interna – estuques

UNIDADE DE metro

QUANTIDADE: 400.0

Valor: R\$ 20.000,00

Meta nº: 13

Especificação: Supervisão obras de restauro, realizada por técnicos já qualificados, contemplando o trabalho de elaboração, desenvolvimento, execução, fiscalização.

UNIDADE DE meses

QUANTIDADE: 12.0

Valor: R\$ 84.000,00

Meta nº: 14

Especificação: Divulgação dos projetos, mostrando seus processos e resultados à comunidade.

UNIDADE DE meses

QUANTIDADE: 12.0

Valor: R\$ 18.000,00

Meta nº: 15

Especificação: Contribuições Fiscais referentes ao projeto.

UNIDADE DE meses

QUANTIDADE: 12.0

Valor: R\$ 132.000,00

NÚCLEO DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES - RS - BRASIL



Conjuntos de esquadrias da fachada principal do prédio a serem restauradas, face à inexistência de proteção as mesmas ao longo dos anos



Detalhe do conjunto de telhados, evidenciando a desordem dos elementos em metal, aliado a presença de telhas cerâmicas esmaltadas planas a serem substituídas por telhas cerâmicas tipo francesas.



Presença de grande descolamento de rebocos na face sul, oriundas de um incêndio ocorrido na edificação vizinha, comprometendo toda a extensão de revestimentos.



Presença de descolamento de rebocos sob as sacadas existentes sobre o passeio público. Com evidência para a armadura de ferro oxidada e aparente



Presença de umidade decorrente da falta de proteção mecânica na cobertura da edificação. Observa-se a presença de elementos que levam a degradação dos rebocos em toda a Edificação



Área com presença de descolamento parcial do estuque, cuja base de sustentação em fibra natural apresenta-se em decomposição



Acesso principal do prédio, onde ocorreu o total descolamento do estuque e base, face às constantes infiltrações

Curriculum Vitae

1. Identificação

Nome: LUIZ FERNANDO RHODEN

Data de Nascimento: 07 de maio de 1955

Naturalidade: Porto Alegre Nacionalidade: Brasileiro

Endereço residencial: Rua São Francisco da Califórnia 222 ap. 205 – Porto Alegre

Telefone: (51) 3342-2441 e 9238-5893

e-mail: lfrs@terra.com.br e lfr0705@gmail.com

2. Formação Acadêmica

2.1. Graduação

Graduado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre (RS). Início 1975 – Término 1981.

2.2. Pós-Graduação

2.2.1. Curso de Especialização em Restauração e Conservação de Monumentos e Conjuntos Históricos pela Universidade Federal da Bahia – Salvador (BA). Abril a Dezembro de 1984.

2.2.2. Mestrado em História, ênfase em História Ibero-Americana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre (RS). Concluído em 1996, com a dissertação: "O Traçado Urbano Português no Brasil Meridional: Origem e Evolução – 1737-1777".

2.2.3. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, ênfase em Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia – Salvador (BA). Concluído em 2005, com a tese: "A fronteira sulina do Brasil na primeira metade do século XIX: traçados urbanos e arquitetura".

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

NOME : Edegar Bittencourt da Luz
DATA DE NASCIMENTO : 08 de junho de 1936
LOCAL DE NASCIMENTO : Julio de Castilhos
FILIAÇÃO : Norival Maciel da Luz / Alayde Bittencourt da Luz
ESTADO CIVIL : Casado
CONJUGE : Helga Walter da Luz

ENDEREÇO

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Av. Juca Batista nº 61 Ipanema
CEP : 91770-001 Porto Alegre / RS
TELEFONE : (051) 3248.42.06
ENDEREÇO PROFISSIONAL: Av. Juca Batista nº 260 Ipanema
CEP : 91770-001 Porto Alegre / RS
TELEFONE : (051) 3246.77.01 TELEFAX : (051) 3246.75.12
E-MAIL : restauro.edegar@via-rs.net
CARTEIRA DO CREA N° RS02293-D Expedida em 03/01/1975

CURSOS

- Curso técnico de Zootécnica – Grau médio – Escola Técnica de Agricultura de Viamão – 1955
- Curso de Arquitetura – Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 1960
- Cursos Intensivos patrocinados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Rio Grande do Sul
- Sistemas Estruturais – 1965
- Técnicas Aplicadas à Arquitetura- 1965
- Curso de Pré – Fabricação de Edificação – ministrado pelo Prof. Helmuth Weber da Technische Hochschule Hannover da Alemanha, na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 1967

Curriculum Vitae

DADOS PESSOAIS

Nome: Julio Cesar de Campos Ramos

Data de Nascimento: 08.04.58

Nacionalidade: Brasileira

Filiação: Jerônimo Rigotte Ramos e Denisia de Campos Ramos

Estado Civil: Casado

Residência: Coronel Agra, 2535

Profissão: Arquiteto

CREA/RS: 68768-D

E-mail: julioramos58@yahoo.com

ESCOLARIDADE

- 1º Grau 1ª à 4ª séries- Grupo Escolar Monte das Tabacos, em 1969
- 5ª à 8ª séries- Escola Est. Cônego Albino Juchem, em 1973
- 2º Grau Científico 1º e 2º anos cursados na Escola Técnica São Sebastião Mártir em 1975
- Científico 3º ano cursado na Escola Estadual Júlio de Castilhos – em 1976
- 3º Grau Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Conclusão 1988

CURSOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO:

- organizado pelo IAB – RS, ministrado pela arquiteta Ana Lúcia Boelzer Meira
- organizado pelo IPHAN –RS, ministrado pela arquiteta Débora Magalhães da Costa

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

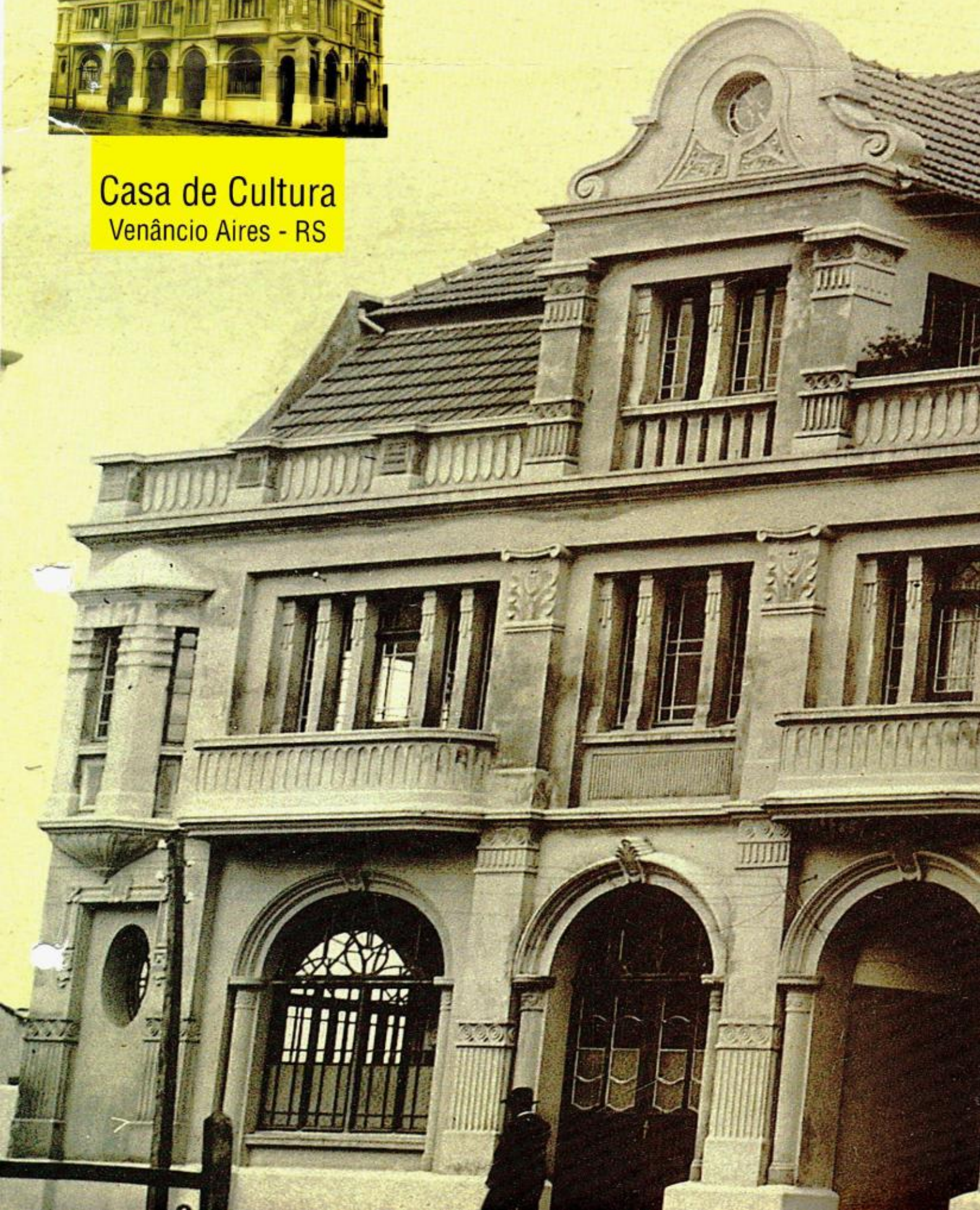
- Restauro de duas unidades residenciais, na Vila de Santo Amaro, município de General Câmara, RS;
- Restauro de pisos e escada interna, na ala residencial do Palácio Piratini, sede do governo estadual;
- Restauro de esquadrias no galpão "B" do cais do porto, em Porto Alegre.
- Restauro da bicentenária Igreja da Vila de Santo Amaro, em projeto aprovado pelo Ministério da Cultura (Pronac 041316), com patrocínio parcial do BNDES, Eletrobrás e Bradesco Consórcios, entre outros.



FL: 130

PROC: 0158-11.00/96-2

Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS



Museu

Conhecer o passado com os olhos no futuro

O Museu de Venâncio Aires foi fundado no dia 26 de outubro de 1994, a partir de uma grande campanha comunitária de doações. Devido ao grande volume e variedade de acervos doados, criaram-se outros dois setores, que são o Arquivo Histórico (documentos, mapas e fotografias) e a Biblioteca (livros, jornais e revistas), além da necessidade de adquirir um local amplo para sediar estes, sendo escolhido, então, o Edifício Storck, hoje chamado de Casa de Cultura de Venâncio Aires.



Casa de Cultura

Em 17 de dezembro de 1994, iniciou-se uma campanha comunitária para aquisição do histórico casarão, construído pelo arquiteto Simão Gramlich a partir de 1929, conhecido como Edifício Storck. Em estilo europeu, com área de 1328 m², foi adquirido por U\$ 500.000,00 ao câmbio da época.

A comunidade foi mobilizada e passou a contribuir com pequenas doações mensais através

de débitos em suas contas bancárias, assumindo o pagamento de metros quadrados em períodos de até dois anos, concluindo-se o pagamento em 27 de Abril de 1998.

Em 26 de outubro de 2001, a pedido do NUCVA, o Edifício Storck foi declarado "Patrimônio Histórico Municipal de Venâncio Aires" pelo decreto nº 3049, sendo o primeiro exemplar no município.

Atualmente, a Casa de Cultura realiza diversas exposições temporárias, itinerantes e em parcerias com artistas e/ou entidades, ao longo do ano, sobre os mais variados temas.



Casa de Cultura
Venâncio Aires - RS

Núcleo de Cultura de Venâncio Aires NUCVA

O Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, fundado em 10 de dezembro de 1987, é uma instituição jurídica, cultural, não governamental, sem fins lucrativos, que possui uma diretoria eleita pelos membros, que organiza, atua e fiscaliza as atividades culturais. O NUCVA é a entidade mantenedora Casa de Cultura e de seus departamentos, tais como o Arquivo Histórico, Biblioteca e o "Museu de Venâncio Aires - O museu de muitos donos", referência internacional em museus comunitários, por sua origem e sustentabilidade.

Oswaldo Aranha, 1021 | CEP 95800-000 | Venâncio Aires | RS | BRASIL
55 51 3741-5713 - contato@museuvaires.com.br
www.museuvaires.com.br



(51) 3741-5713 / 3741-6494 / 3741-8285 ou (51) 8425-5151.
- em qualquer dia e horário com agendamento pelos números:

- domingos, das 16h às 19 horas;
- terça à sexta-feira, das 14 às 17 horas;

O Museu está aberto para visitas:

Fl: 131-V

Temos muitas
histórias
para contar

PARE. IPHAE N.º 17/2011

Porto Alegre, 7 de dezembro de 2011.

Ref.: Proc. SPI 158-1100/96-2

Assunto: Tombamento da CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES e o acervo do Museu Venâncio Aires

Este parecer pretende embasar e dar continuidade à instrução do processo de tombamento estadual da Casa de Cultura de Venâncio Aires e acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires, no município de mesmo nome. A solicitação de abertura de processo ocorreu através do Memo. IPHAE n.º. 02/96, de 08/01/1996.

IDENTIFICAÇÃO DO BEM

O Edifício Storck, que abriga a Casa de Cultura de Venâncio Aires, está situado à Rua Osvaldo Aranha, n.º.1021, esquina com a Rua Barão do Triunfo, n.º. 1013, no Município de Venâncio Aires. O prédio foi adquirido da família Storck através de contribuições da comunidade, para sediar a Casa de Cultura, passando por adaptações para o uso atual. Possui projeto para ampliação, e atualmente necessita trabalhos de manutenção e conservação.

Segundo Wendt¹, é o primeiro prédio a ser tombado pelo município, e nele estão instalados o Museu Comunitário, a Biblioteca, o Arquivo Histórico, com documentos, fotos, revistas, jornais. Ainda segundo Wendt, o prédio construído em estilo eclético, tem área construída de 1328,00m² e foi projetado pelo arquiteto alemão Simão Gramlich em 1929.

DOCUMENTAÇÃO INTEGRANTE DO PROCESSO

Fazem parte desse processo, os documentos a seguir relacionados.

- Memo. IPHAE 02/96: de 08/1/1996, solicitando abertura de processo;
- Of. NUCVA 27/95: de 22/12/1995, solicita "o tombamento do prédio à RUA Osvaldo Aranha n.º. 1021", em Venâncio Aires;
- pranchas do projeto arquitetônico do Edifício Storck (1994):
A.01; A.02; A.03;
- prancha do projeto: mais antiga, com selo da Prefeitura Municipal;
- encaminhamento em folha sem timbre: do Diretor de Divisão ao técnico do IPHAE Régis Thalheimeir para elaboração do parecer arquitetônico, em 09/02/1996. Na mesma folha consta: "Por determinação do Senhor Secretário, este processo estará temporariamente paralisado", assinado em março/96, pela então diretora do IPHAE, Juliana Erpen;

¹ WENDT, Beatriz Solange – Edifício Storck – Universidade de Santa Cruz, Graduação em Arquitetura. Venâncio Aires/RS. Jan./2007.

MP

- MEMO. IPHAE nº. 144/2011: de 30/08/2011, do Diretor do IPHAE, Eduardo Hahn, solicitando a retomada do andamento do processo;

- Nº 51/2011: o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires – RS, através de seu Presidente e Diretor Secretário, encaminha ao Secretário Estadual de Cultura documentos que atestam o trabalho até então realizado, e solicita o tombamento estadual pelo IPHAE do EDIFÍCIO STORCK – CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES;

- cópia de convite da fundação e inauguração do Museu de Venâncio Aires, em 26/10/94;

- desenho da fachada principal e pranchas do ante-projeto de restauro de autoria do Arq. Edegar Bittencourt da Luz;

- pranchas de ampliação e reforma do Museu, de autoria do Arq. Júlio Ramos, de abril/2001 (fls. 15 a fls. 18);

- anteprojeto de restauro do Arq. Edegar Bittencourt da Luz (plantas-baixas, cortes, fachadas) (fls. 19 a fls. 23);

- projeto de Restauro do Arq. Edegar Bittencourt da Luz: plantas-baixas, cobertura, cortes, elevações (fls. 24 a fls. 30);

- projeto de ampliação e reforma do Museu – Arq. Júlio Ramos: plantas de situação-localização, planta baixa, cortes, fachadas, projetos elétrico e hidráulico (fls. 31 a fls. 33);

- fotos antigas do Edifício Storck concluído e em construção;

- reportagens de jornais (fls. 36 a fls. 41);

- fotos do acervo, recolhimento de objetos, desfile local;

- cópias de reportagens jornalísticas (fls. 46 a fls. 49);

- cópias de "carta convite" e "autorização para doação" (fls.

50);

- cópia de tabela de controle de pagamento do prédio à família Storck (fls. 51 a fls. 52);

- cópia de editoriais de jornal local e reportagens sobre a casa, as doações e doadores (fls. 53 a fls. 62);

- cópia do Relatório 1995, contendo a prestação de contas relativa à aquisição do Edifício Storck e a listagem dos doadores da campanha (fls. 63 a fls. 73);

- cópias das escrituras de compra e venda do imóvel emitidas pelo Tabelionato de Venâncio Aires – matrículas: 20.414; 21468 (fls. 74 a 78);

- cópia de folha do Inventário do Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul, onde consta a Casa de Cultura de Venâncio Aires;

- análise do Edifício Storck, de autoria de Solange Beatriz Wendt (fls. 80 a fls. 104);

- cópias digitais de certidões emitidas pelo Registro de Imóveis de Venâncio Aires, relativas às Transcrições nº. 4813(L°3-E); nº. 26.034(L°3-AB); nº. 27.652(L°3-AC) – (fls. 105 a fls. 107);

- impressos de divulgação com a foto e pintura da Casa de Cultura;

- cópia de publicidade relativa a micro elevadores fabricados em Venâncio Aires, conforme divulgação;

- Nº. 55/2011: solicita o tombamento do Acervo do Museu de Venâncio Aires pelo IPHAE/SEDAC, devido "à diversidade, quantidade, raridade e valor histórico do acervo..." (fls. 11).

- Of. nº. 177/2011/IPHAE/SEDAC-RS do Diretor do IPHAE, de 21/09/2011: salienta a importância da recuperação da edificação, cuja formação ocorreu através da mobilização popular, propiciando a sua abertura em 1994;

- cópias de plantas (A01 e A02) com propostas de intervenção nos anexos e entorno do Museu, de autoria do Arq. Júlio Ramos;

MP

- Of. nº. 46/2011 do NUCVA, encaminhado ao Secretário Estadual de Cultura, solicitando apoio financeiro através do Fundo de Cultura para a recuperação do edifício;

- apresentação de proposta para "Obras Emergenciais para a Casa de Cultura de Venâncio Aires" pelo NCUA – RS – BRASIL (fls. 116 a fls.129);

- folhetos promocionais da Casa de Cultura (fls. 130 e fls.131);

- PARE . IPHAE Nº 17/2011.

VALOR ARQUITETÔNICO

A Casa Storck, foi construída em estilo eclético, predominante no Brasil ainda nas primeiras décadas do século XX. Conforme Wendt², o prédio possui área de 1328,00m² e foi projetado pelo engenheiro arquiteto alemão Simão Gramlich e construído em 1929. O prédio teria sido projetado para o uso residencial e comercial da família Storck, e sendo os proprietários um casal de farmacêuticos, ali teria funcionado, além da residência, laboratório, farmácia e clínica médica.

Construído segundo a técnica tradicional e utilizando ferro, (Wendt), constitui um testemunho da influência da imigração alemã no Rio Grande do Sul, como um exemplar imponente da arquitetura chamada erudita da emigração alemã. Apresenta as características e seus elementos construtivos preservados.

VALOR HISTÓRICO E REFERENCIAL

O engenheiro arquiteto Simão Gramlich teria chegado ao Brasil em 1922 através do porto de Recife (Wendt), viajando em seguida ao Rio Grande do Sul. Além do edifício Storck, foi autor de importantes obras, principalmente de cunho religioso em Santa Catarina.

O projeto da Casa Storeck data de 1929 (Wendt), e pertenceu à família Storck até a negociação com o Núcleo de Cultura de Venâncio Aires que teria iniciado em 1994 com a desocupação em 1997. Conforme a documentação recebida, a ocupação total pelo Núcleo de Cultura teria ocorrido em 1998, com o pagamento total do imóvel.

O projeto do Museu destaca-se como museu comunitário. A aquisição do prédio foi realizada totalmente através de doações da comunidade, assim como a constituição do acervo, sendo por isso chamado "...o museu de muitos donos". É um exemplo bem sucedido de participação popular, que através do Núcleo de Cultura administrou de maneira eficiente e transparente a compra do imóvel, com as contribuições realizadas ao longo dos anos, até completar o valor total do imóvel.

DESCRIÇÃO

O prédio de esquina, implantado junto ao alinhamento, possui porão alto e três pavimentos. O porão é revestido externamente por pedras irregulares. Os vãos no pavimento térreo possuem arco pleno - apoiado em pilastras – com bandeiras, e nos demais pavimentos, verga reta. Pilastras apresentam caneluras e capitel com motivo floral. Elementos decorativos marcam as fachadas voltadas para as ruas. No térreo, há modenatura ricamente ornamentada. O segundo pavimento apresenta balcões com guarda-corpo em alvenaria, com caneluras, motivo que se repete nos parapeitos da fachada principal. Nos cunhais, na fachada principal, há corpos avançados com pequenas janelas verticais na altura do 2º pavimento, apoiados em mísulas. As fachadas laterais apresentam como fechamento no terceiro pavimento,

² WENDT, Solange Beatriz. Edifício Storck – Universidade de Santa Cruz do Sul – Graduação em Arquitetura.

MP

elemento geométrico em forma trapezoidal com dois lados curvos, onde estão inseridas três janelas. Encimando o terceiro pavimento, dois frontões com óculos tipo olho de boi. A cobertura atual é de telhas de ardósia com elementos metálicos nos rincões e cumeeira. Já existe projeto de restauro onde é prevista a substituição das telhas atuais por telhas cerâmicas francesas, resgatando a cobertura original. A casa já passou por reformas, com alterações no telhado e o fechamento frontal do terceiro pavimento. Através das fotos apresentadas, pode-se observar no interior do prédio a existência de ladrilhos hidráulicos, portas duplas com vidros lisos e trabalhados, forros de estuque, parquet formando desenhos geométricos, utilização do ferro nos gradis da escada interna, grades externas dos óculos e na estrutura dos balcões. No terreno, foi construído um novo prédio, de dois pavimentos, onde funciona a administração do Museu.

CONCLUSÃO

Após análise da documentação integrante do processo, consideramos que o edifício Storck, que atualmente abriga a Casa de Cultura de Venâncio Aires, onde funcionam o Arquivo Histórico, a Biblioteca e o Museu de Venâncio Aires, possui importância arquitetônica e histórica que justificam o tombamento estadual. Trata-se de um exemplar da arquitetura civil privada representativo da influência da colonização alemã no Rio Grande do Sul. Além desse aspecto, constitui um exemplo de museu comunitário, o que agrega inestimável valor referencial ao prédio, como testemunho material da história local, preservado pelo esforço e a participação coletiva.

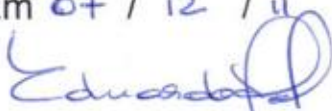
TOMBA-SE

- o prédio principal, na sua configuração atual, com frontões, todos os ornamentos, estrutura do telhado original, componentes e elementos construtivos originais existentes, entrespisos – estrutura e assoalho, ladrilhos e demais pisos, estuques, esquadrias, vidros, gradis, revestimentos;
- bens móveis integrados como luminárias em vidro e bronze e outros que possam existir;
- o terreno com todas as benfeitorias existentes – prédio da administração e outras porventura existentes;
- o acervo do Museu Venâncio Aires.


Arqtª. Marília de Lavra Pinto
CREA 34789

De acordo,

Em 07 / 12 / 11



Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

MEMO. IPHAE n.º212/2011

DE: Eduardo Hahn – Diretor IPHAE

PARA: AJU/SEDAC

Em: 08/12/2011

Assunto: Tombamento Casa de Cultura de Venâncio Aires.

Prezado Senhor,

Encaminhamos em anexo, Parecer IPHAE N°17/2011 referente ao Proc. SPI 158-1100/96-2, sobre o tombamento da Casa de Cultura de Venâncio Aires e o acervo do Museu Venâncio Aires para as devidas providências.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Atenciosamente,



Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

MINUTA DE PORTARIA DE TOMBAMENTO

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 90, inc. III da Constituição Estadual,

- considerando os termos constantes na Constituição Estadual, artigo 221, inc. V, letra d e artigo 222 caput, § 1° e seguintes;
- considerando os termos constantes na Lei Estadual n° 7.231 de 18 de dezembro de 1978;
- considerando a necessidade de preservar o patrimônio cultural do Estado;

RESOLVE:

Pelo tombamento das instalações da Casa de Cultura de Venâncio Aires e acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires, situados na Rua Osvaldo Aranha, n° 1021, na cidade de Venâncio Aires, estando registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Venâncio Aires, Livro 3-AB de transcrição de ordem sob n°. 26.034, de 01/12/1965; L3-AC de transcrição n°. 27.652, de 21/10/1967; L3-E de transcrição n°. 4.813, de 17/01/1929, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, nos termos do Decreto Lei Federal n° 25. De 30 de novembro de 1937, combinando com a Lei Estadual n° 7.231 de 18 de dezembro de 1978 e com parecer n° 0/2011 Iphae/ Sedac, de ... de 2011, ficando ainda resguardado o entorno.

Publique-se no Diário oficial do Estado, ratifique-se e registre-se no Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – Iphae/Sedac.

..... dede 2011-

Luis Antônio de Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. nº
Els. 138 Rub. ✓

OFÍCIO Nº 21/2012/GAB/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 20 de janeiro de 2012.

Ao Senhor
Walter Bergamaschi
Presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires
Rua Osvaldo Aranha, 1021,
Venâncio Aires - RS
CEP: 95800-000

Assunto: Tombamento Edifício Storck e acervo do Museu Venâncio Aires.

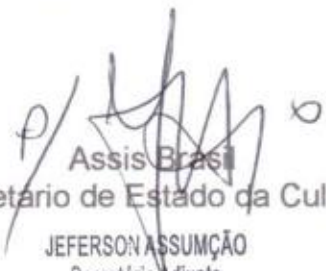
Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, **NOTIFICO** que o Edifício Storck, situado na Rua Osvaldo Aranha, 1021, em Venâncio Aires/RS, de propriedade do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, está sendo indicado para fins de tombamento, como Patrimônio Cultural do Estado, em conformidade com o que consta no Expediente Administrativo nº 158-1100/96-2, na forma do Decreto-Lei nº 25 de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7.231 de 1978.

Constam do tombamento o prédio principal; bens móveis integrados, como luminárias em vidro e bronze e outros que possam existir; o terreno com todas as benfeitorias existentes; e o acervo do Museu Venâncio Aires.


Esclareço ainda que, conforme o disposto no art. 9º do Decreto-Lei nº 25 de 1937, Vossa Senhoria possui o prazo improrrogável de **15 dias**, a contar do recebimento desta, para, querendo, apresentar impugnação ao tombamento.

Atenciosamente,


Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura

JEFERSON ASSUMÇÃO
Secretário Adjunto
Secretaria de Estado da Cultura

Fls

(ÁREA DE COLA NO VERSO)	 AVISO DE RECEBIMENTO		AR	
	DESTINATÁRIO SR. PAULO MATHIAS FERREIRA - DA CÂMARA DE VEREADORES - RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 325, VENÂNCIO AIRES/RS		DATA DE POSTAGEM 24/02/12 UNIDADE DE POSTAGEM PORTO ALEGRE/RS	
RQ 26027561 2 BR		UNIDADE DE ENTREGA PORTO ALEGRE/RS		4 FEB 2012
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR Secretaria de Estado da Cultura (AJUR) - Borges de Medeiros, 1501 19º andar, Porto Alegre/RS, 91119-900		CARIMBO PORTO ALEGRE/RS		
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h		DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) Of 66/2012/GAB: <i>Imprensa</i> <i>Tombamento</i>		RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTÃO 142694 SCS
ATENÇÃO: Após 3 (três) tentativas de entrega, devolver o objeto.		MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o número <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Não procurado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido		
ASSINATURA DO RECEBEDOR <i>Maria Fisch</i>		DATA ENTREGA 24-02-12		Nº DOC. DE IDENTIDADE 107.356623
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR MARIA FISCH				



Assunto: Portaria
Expediente: 000158-1100/96-2

Portaria 009/2012

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei nº 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a necessidade de preservar o patrimônio cultural do Estado, corroborado nos Autos do Processo Administrativo nº 158-1100/96-2, **RESOLVE**

Tombar as instalações da Casa de Cultura de Venâncio Aires e acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires, situados na Rua Osvaldo Aranha, 1021, município de Venâncio Aires, estando registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Venâncio Aires, Livro 3-AB de transcrição de ordem sob nº 26.034, de 01/12/1965; L3-AC de transcrição nº 27.652, de 21/10/1967; L3-E de transcrição nº 4.813, de 17/01/1929, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, nos termos do Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7.231 de 18 de dezembro de 1978 e com parecer nº 17/2011/lphae, de 07 de dezembro de 2011, ficando ainda resguardado o entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 16 de Fevereiro de 2012.


ASSIS BRASIL

Secretário de Estado da Cultura

Processo Administrativo nº 3262-2159/07-4
 Termo de Aditamento à Cooperação Técnica nº 036/2012.
 Partes: FGTAS e PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTINA.
 Objeto: prorrogação e prazo de vigência da Cooperação Técnica nº 014/2011 para a continuação dos serviços da Agência FGTAS/SINE no município de Horizontina-RS.
 Prazo: 14.02.2012 à 13.02.2013.
 Fundamento Legal: art.54 e 55 da Lei nº 8666/93.
 José Heitor de Souza Gulerite,
 Diretor-Presidente da FGTAS.

Codigo: 930323

Processo Administrativo nº 3534-2159/09-0
 Termo de Aditamento a Contrato de Serviços de Telefonia Móvel nº 037/2012 ao Contrato de Prestação de Serviço nº 324/2009.
 Partes: FGTAS (Contratante) e 14 BRASIL TELECOM CELULAR LTDA (Contratada).
 Objeto: alteração do item 1, 1 da Cláusula Primeira do Contrato Original com o acréscimo de doze (12) códigos de acesso e quantidade igual de estações móveis (celulares), totalizando a contratação de 62 (sessenta e duas) linhas móveis.
 Prazo: 05.01.2012 à 04.01.2013.
 Fundamento Legal: Pregão Eletrônico nº 513/CELIC/2009.
 Recurso Financeiro: 7308-MTE/SPE/ICODEFAT/FGTAS/SINE-RS. Na falta do referido recurso a disputa será coberta pelo recurso 0001-Tesouro-RS.
 José Heitor de Souza Gulerite,
 Diretor-Presidente da FGTAS.

Codigo: 930324

Processo Administrativo nº 1040-2159/03-6
 Termo de Cooperação Técnica nº 233/2011.
 Partes: FGTAS e o MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA.
 Objeto: cooperação técnica para a realização dos trabalhos da Agência FGTAS/SINE no município de Santo Antônio da Patrulha-RS.
 Prazo: 08.11.2011 à 07.11.2013.
 Fundamento Legal: Lei nº 8666/93.
 José Heitor de Souza Gulerite,
 Diretor-Presidente.

Codigo: 930325

Secretaria da Cultura

Secretaria da Cultura

Secretário de Estado da Cultura: ASSIS BRASIL
 End: Av. Borges de Medeiros 1501 - 19º andar, 1501 - 7º Andar
 Porto Alegre/RS - 90110-150

Gabinete do Secretário

ASSIS BRASIL
 End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar
 Porto Alegre/RS/90110-150
 Fone: (51) 3226-0599

PORTARIAS

Assunto: Portaria
 Expediente: 000158-1100/96-2

Portaria 009/2012

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alínea "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei nº 7.231, de 18 de dezembro de 1976, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a necessidade de preservar o patrimônio cultural do Estado, corroborado nos Autos do Processo Administrativo nº 158-1100/96-2, RESOLVE Tombar as instalações da Casa de Cultura de Venâncio Aires e acervo do Museu Histórico de Venâncio Aires, situados na Rua Osvaldo Aranha, 1021, município de Venâncio Aires, estando registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Venâncio Aires, Livro 3-AB de transcrição de ordem sob nº 26.034, de 01/12/1965; L3-AC de transcrição nº 27.852, de 21/10/1967; L3-E de transcrição nº 4.813, de 17/01/1929, passando a integrar o Patrimônio Cultural do Estado, nos termos do Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, combinado com a Lei Estadual nº 7.231 de 18 de dezembro de 1976 e com parecer nº 17/2011/lpha, de 07 de dezembro de 2011, ficando ainda resguardado o entorno.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Codigo: 930531

Assunto: Portaria
 Expediente: 000304-1100/12-8

Portaria nº 08/2012

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições, delega competência ao servidor Cristiane Righi Lovatto Iop, Identidade Funcional 3509915/01 para ordenar despesas à conta dos recursos orçamentários dessa Secretaria, para o exercício de 2012: Unidade Orçamentária 11.01 - Projetos/Atividades: 2120, 2567, 4254, 5430, 5541, 5643, 5836, 5837, 5838; 5839, 5849, 5867, 6719, 6721. Unidade Orçamentária 11.33 - Projeto/Atividade: 6500, Unidade Orçamentária 11.74 - Projeto /Atividade: 9074

Codigo: 930532

CONTRATOS

Assunto: Contrato
 Expediente: 001969-1100/10-2

1º Termo Aditivo Contrato nº 05/2011/SEDAC

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato firmado em 08 de julho de 2011, publicado no Diário Oficial do Estado de 12 de julho de 2011.

Partes: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, com a intervenção da SECRETARIA ESTADUAL DE OBRAS PÚBLICAS, IRRIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO e CERÂMICA TAGUARI CONTRUÇÕES LTDA
 CNPJ: 92698570/0001-15

Objeto do Contrato: execução de obras de duas galerias longitudinais de proteção em madeira com tela fechadeira nos dois perímetros de fachada do prédio, e seis galerias de proteção transversais de

Casa de Cultura Mano Quintana.
 Objeto do Aditivo: incluir os serviços de colocação de fita de proteção na empresa longitudinal nas telas, linha de vida para a segurança dos operários da manutenção, trabalhos verticais de madeira e colocação de pranchas de fechamento entre as galerias a prorrogação do prazo de execução das obras, por mais sessenta dias, a contar da publicação desta súmula.
 Valor do Aditivo: R\$ 33.220,39 (trinta e três mil, duzentos e vinte reais e trinta e nove centavos).
 As demais cláusulas do Contrato ora aditado permanecem inalteradas e em plena vigência.

Codigo: 930530

DIVERSOS

Assunto: Edital
 Expediente: 000326-1100/12-7

Edital nº. 01/2012 CEC/RS

O CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, em conformidade com o disposto nos artigos 225 da Constituição Estadual e 6º e 7º da Lei nº 11.289/98, alterada pela Lei nº 11.707/01, TORNA PÚBLICO que estão abertas as inscrições para as entidades representativas dos diversos segmentos culturais participarem da eleição de 2/3 (dois terços) dos Conselheiros titulares e respectivos suplentes do Conselho Estadual de Cultura. As inscrições deverão ser feitas na secretaria do Conselho Estadual de Cultura, na Rua Carlos Chagas, nº. 55, sala 1112, Centro, Porto Alegre, de segunda à sexta-feira, no horário das 9h30min às 17h30min, até o 20º (vigésimo dia) subsequente a contar do dia seguinte da publicação da presente súmula. Caso o término do prazo coincida com feriado, sábado ou domingo, será automaticamente prorrogado para o primeiro dia útil subsequente. Os documentos de habilitação, bem como a forma de votação constam da Integridade do Edital nº 01/2012 CEC/RS, que se encontra à disposição na sede do Conselho Estadual de Cultura, no Setor de Protocolo da Secretaria de Estado da Cultura, localizado na Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, 19º andar, Centro Administrativo Fernando Ferrari, Porto Alegre/RS. O Edital, na íntegra, também estará disponível via internet, nos endereços: WWW.cultura.rs.gov.br e WWW.conselhodecultura.com.br.

Codigo: 930533

Assunto: Concurso
 Expediente: 001371-1100/11-1

Ata Comissão de Habilitação

ATA REUNIÃO COMISSÃO DE HABILITAÇÃO-Edital de Ocupação dos teatros Bruno Kiefer e Carlos Carvalho-temporada 2012/1

As dez horas do dia 13 de fevereiro do ano de dois mil e doze, reuniu-se a Comissão de Habilitação designada pela Portaria 007/2012, publicada no D.O.E. de treze de fevereiro de dois mil e doze, constituída por Bruno Milano Faraco, Letícia Saccol de Oliveira e Sara Siraiani, com a finalidade de julgar os projetos selecionados pela Realização da Ata da Comissão de Seleção, publicada no D.O.E. de cinco de janeiro de dois mil e doze, com relação ao Edital nº 14/2011-Ocupação dos teatros Bruno Kiefer e Carlos Carvalho-temporada 2012/1. Após compatibilizar os projetos com as exigências do Edital, foram INABILITADOS os seguintes projetos, pelas razões a seguir: Boneca Tereza (suplente da peça Para acabar com o Julgamento de Deus, por motivo de desistência desta)-não atendimento do item 4.3; 6.1, h, i, ii, iii; Mulheres Passeiro-não atendimento do item 6.1, d, g; O Último Personagem-não atendimento do item 6.1, a, d, g; Piratas-não atendimento do item 6.1, h, i, ii, iii; Só Love-não atendimento do item 6.1, g, i, j; As Fantásias de Ulica-não atendimento do item 6.1, g, h, i e ii; Desconcerto-não atendimento do item 6.1, g, h, i, iii; Quinto Andar Por Favor-não atendimento do item 6.1, g, h, iii; Arimatias da Scapino-não atendimento do item 6.1, f, h, i; A Briga Quebrada-não atendimento do item 6.1, b; Trem Imperial-não atendimento do item 6.1, g; Perlo de Mim, Solto do Ar, Dentro do Amor-não atendimento do art. 149, II, "a", ECA e do item 6.1, h, ii, iii do edital; Bem Longe da TraçoLândia-motivo: desistência; Chapeuzinho Vermelho-motivo: desistência; Histórias da Bruxa-não atendimento do item 6.1, g, h, i, ii; Música de Imaginar-não atendimento do item 6.1, h, i; O Bau-não atendimento do item 6.1, h, iii; Nós em QF-não atendimento do item 4.3; Edward O Retorno-não atendimento do item 4.3. Foram considerados HABILITADOS os seguintes projetos: Avenida Cores, Quicá, se fosse; Estrelas do Rádio-Juliana Rosenbath; Show dos Dionysios; Os Três Porquinhos; Pum; Histórias Malcheirosas; Gestos e Restos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, assinando, a presente ata, os membros da Comissão de Habilitação.

Codigo: 930534

Projeto Aprovado - LIC/RS - Lei 12.490/10

Projeto Aprovado
 Projeto - SPI / CEPC - Produto Cultural / Valor Aprovado / Vigência Captação

PROGRAMA STRAVAGANZA DE INTERCÂMBIOS ARTÍSTICOS - 1ª EDIÇÃO - 2012 - 2443-11.00/11-7 / ADRIANE CECILIA PINTO MOTTOLA - 4160 / R\$ 389.998,78 / 02/12/2012

Projeto Não Recomendado:

Projeto / SPI

SEMANA DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - 2012 / 2617-11.00/11-9

Diretora de Economia da Cultura

Codigo: 930393

Secretaria de Infraestrutura e Logística

Secretaria de Infraestrutura e Logística

Secretário de Estado: Luiz Roberto de Albuquerque
 End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 7º andar
 Porto Alegre/RS - 90190-900

ATOS ADMINISTRATIVOS

Assunto: Afastamento
 Expediente: 164-0400/12-2
 Nome: Margareth Badojo dos Santos
 Id. Func.: 3413
 Lotação: SUPRG

AUTORIZA o afastamento da servidora, nos termos do Decreto 40879/01, sem prejuízo da remuneração e demais vantagens inerentes ao respectivo cargo:
 Localidade de destino: Brasília - DF
 Período de afastamento: 12/02/2012 A 15/02/2012
 Evento: Participar de reuniões referentes ao Grupo de Dragagem e Projeto Gestão de Índices de Qualidade ambiental do Porto Organizado - ANTAQ
 Condição: Com ônus

Codigo: 930205



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0158-11-00/36-2
Fls. 142 Rub. ✓

OFÍCIO Nº 60/2012/GAB/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2012.

Ao Senhor
Walter Bergamaschi
Presidente do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires
Rua Osvaldo Aranha, 1021,
Venâncio Aires - RS
CEP: 95800-000

Assunto: Tombamento Edifício Storck e acervo do Museu Venâncio Aires.

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, informo que foi realizado o tombamento do Edifício Storck, de propriedade do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, localizado nesse município, conforme Portaria nº 009/2012, publicada no Diário Oficial do Estado de 17 de fevereiro de 2012, pág. 48 (cópia em anexo). O tombamento foi motivado pelo relevante valor histórico e cultural do imóvel, que merece total proteção contra qualquer descaracterização.

Sem mais para o momento, renovo votos da mais alta estima e consideração.

Atenciosamente,



Assis Brasil

Secretário de Estado da Cultura.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0158-11-00/96-2
Fls. 143 Rub. ✕

Ofício nº 65/2012/GAB/JUR/SEDAC

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2012.

Ao Excelentíssimo Senhor
Airton Luiz Artus
Prefeito Municipal de Venâncio Aires
Rua Osvaldo Aranha, 634
Venâncio Aires – RS
CEP: 95800-000

Assunto: Tombamento Edifício Storck e acervo do Museu Venâncio Aires.

Senhor Prefeito,

Ao cumprimentá-lo, venho cientificá-lo do tombamento, nesse município, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), do **EDIFÍCIO STORCK e ACERVO DO MUSEU VENÂNCIO AIRES**, situado na Rua Osvaldo Aranha, 1021, nessa Cidade, conforme Portaria de Tombamento nº 009/2012, publicada no Diário Oficial do Estado em 17/02/2012, pág. 48 (cópia em anexo).

Solicito seus bons ofícios para que seja observado o estabelecido na Lei Estadual nº 7231/1978, bem como no Decreto-Lei nº 25/1937, em especial seu art. 18, inserindo as restrições ao bem tombado e suas limitações no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, sem olvidar que não se poderá fazer, na vizinhança do bem tombado, sem prévia autorização do IPHAE, qualquer construção que impeça ou reduza a visibilidade do bem, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandado destruir a obra ou retirar o objeto e imposição de multa.

Certo de estar contribuindo na preservação cultural em consonância com o desenvolvimento urbano, despeço-me enviando cordiais saudações.

Atenciosamente,

Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0158-11.00/96-2
Fls. 144 Rub. ✓

Ofício nº 66/2012/GAB/JUR/SEDAC

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2012.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulo Mathias Ferreira
Presidente da Câmara de Vereadores
Rua Júlio de Castilhos, 325,
Venâncio Aires/RS
CEP: 95800-000

Assunto: Tombamento Edifício Storck e acervo do Museu Venâncio Aires.

Senhor Vereador,

Ao cumprimentá-lo, venho notificá-lo do tombamento, nesse município, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), do **EDIFÍCIO STORCK e ACERVO DO MUSEU VENÂNCIO AIRES**, situado na Rua Osvaldo Aranha, 1021, nessa Cidade, conforme Portaria de Tombamento nº 009/2012, publicada no Diário Oficial do Estado em 17/02/2012, pág. 48 (cópia em anexo).

Solicito seus bons ofícios para que seja observado o estabelecido na Lei Estadual nº 7231/1978, bem como no Decreto-Lei nº 25/1937, em especial seu art. 18, inserindo as restrições ao bem tombado e suas limitações no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, sem olvidar que não se poderá fazer, na vizinhança do bem tombado, sem prévia autorização do IPHAE, qualquer construção que impeça ou reduza a visibilidade do bem, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandado destruir a obra ou retirar o objeto e imposição de multa.

Certo de estar contribuindo na preservação cultural em consonância com o desenvolvimento urbano, despeço-me enviando cordiais saudações.

Atenciosamente,

Assis Brasil
Secretário de Estado da Cultura

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 158-11.00/96-2
 Fl. 145 Rub. ✓

CORREIOS		AVISO DE RECEBIMENTO	AR
DESTINATÁRIO WALTER BERGAMASCHI - NÚCLEO DE CULTURA - RUA OSVALDO ARANHA 1021, VENÂNCIO AIRES/RS, RQ 26027539 6 BR			DATA DE POSTAGEM 26/01/2012 UNIDADE DE ENTREGA CARMO PORTO ALEGRE
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR BORGES DE MEDEIROS 1501, 19º ANDAR - SEDAC (AJUR), PORTO ALEGRE/RS, CEP 91119-900			RUBRICA E MATRICULADO CARTÃO AG/ Venâncio Aires/RS
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h		DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) OF EABI 21/12 - NOTIFICA TOMBAMENTO	
ATENÇÃO: Após 3 (três) tentativas de entrega, devolver o objeto.		MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o número <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Não procurado <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido
ASSINATURA DO RECEBEDOR [Assinatura]		DATA ENTREGA 26/01/12	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR ROSIANE MICHELIS		Nº DOC. DE IDENTIDADE	

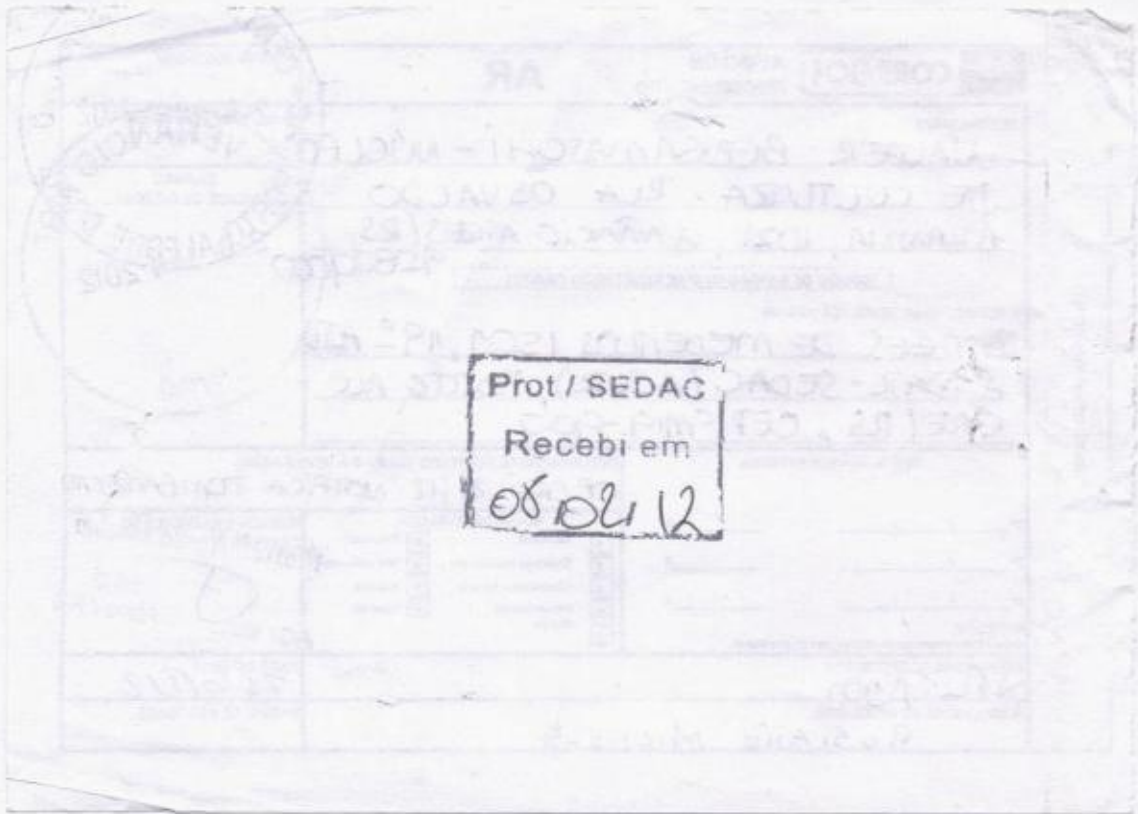
DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
WALTER BERGAMASCHI - NÚCLEO			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA OSVALDO ARANHA 1021			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAIS / PAYS
95800-000	VENÂNCIO AIRES	RS	BRASIL
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
OF 60/2012/GAB - INFORMA TOMBAMENTO			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT			
<input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS		<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
[Assinatura: Tatiana Romer]		RUBRICA E MATRICULADO / SIGNATURE DE L'AGENT [Assinatura: Rosiane Michelis]	
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR		Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO DESTINATÁRIO 008-0	
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DESTA AR.			

AG - VENÂNCIO AIRES
 27 FEV 2012
 (RS)



FL: 145-V

Secretaria da Cultura
P.O. Box 122
Porto Alegre, RS



16

RQ 26027560 9 BR

AVISO DE RECEBIMENTO
AVIS CN07

BRASIL

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT: 22 FEV 2012

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: CENTRO ADMINISTRATIVO PORTO ALEGRE

TENTATIVAS DE ENTREGA	01/02/12	/	/	/
-----------------------	----------	---	---	---

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DA CULTURA AJUR

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
BORGES DE MEDEIROS 1501
19º ANDAR

CIDADE / LOCALITÉ: PORTO ALEGRE



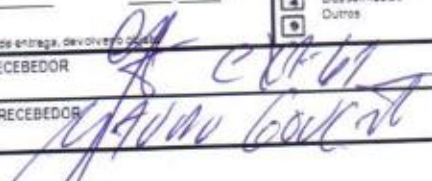
UF: RS BRASIL

9 0 1 1 9 - 9 0 0

Prot / SEDAC
Recebi em
2 13 12

Secretaria da Cultura
 Proc. nº 0158-11.00/96-2
 FL: 146 Rub. *2*

FIS.

 AVISO DE RECEBIMENTO		AR		DATA DE POSTAGEM
DESTINATÁRIO AIRTON LUIZ ARTUS (SR. PREFEITO) PREFEITURA MUNICIPAL - RUA OS- VALDO ARANHA, 634, VENÂNCIO AIRES RQ 26027559 0 BR				UNIDADE DE POSTAGEM
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DA AR SECRETARIA DE ESTADO DA CULTU- RA (AJUR) - BORGES DE MEDEIROS 1501, 1º ANDAR, PORTO ALEGRES, 90191-900				CARABO UNIDADE DE ENTREGA 
TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª _____ h 2ª _____ h 3ª _____ h ATENÇÃO: Após 3 tentativas de entrega, devolve-se ao remetente.		DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) OF 6512012 KABI - Informes		RUBRICA E MATRÍCULA DO CARTEIRO Angélica K. Lassen Mat.: 8.669-0 Agente de Correios - Ativ. Comercial
ASSINATURA DO RECEBEDOR 		MOTIVO DE DEVOLUÇÃO <input type="checkbox"/> 1 Mau-se <input type="checkbox"/> 2 Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> 3 Não existe o número <input type="checkbox"/> 4 Desconhecido <input type="checkbox"/> 5 Outros <input type="checkbox"/> 6 Recusado <input type="checkbox"/> 7 Não apresentado <input type="checkbox"/> 8 Ausente <input type="checkbox"/> 9 Falecido		DATA DE ENTREGA 04/02/12 NÚMERO DE IDENTIDADE 906175376

(ÁREA DE COLA NO VERSO)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0158-11.00/96-2
Fls. 147 Rub. A

Memo. N.º 107/2012/AJU/SEDAC-RS

Porto Alegre, 09 de março de 2012.

Ao Senhor
Eduardo Hahn
Diretor do Iphae
Secretaria de Estado da Cultura


Assunto: Tombamento Núcleo de Cultura de Venâncio Aires
Expediente: 158-1100/96-2.

Senhor Diretor,

Ao cumprimentá-lo, encaminho o presente expediente com cópia da publicação, no Diário Oficial do Estado, da Portaria nº 009, de 17 de fevereiro de 2012, de Tombamento do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires.

Ressalto que já foram enviadas as cópias da referida portaria para o Núcleo de Cultura, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Venâncio Aires.

Atenciosamente,


Paulo Eduardo Berni
Coordenador da Assessoria Jurídica



GOVERNO DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

MEMO IPHAE nº 047/2012

DE: Eduardo Hahn – Diretor do IPHAE

PARA: Protocolo/SEDAC

Em: 12/03/2012

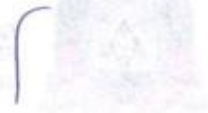
Solicita-se que seja dado baixa ao processo n.º158-1100/96-2 de solicitação de tombamento da Casa de Cultura de Venâncio Aires, localizado na mesma cidade, para arquivamento neste Instituto.

Atenciosamente,

Eduardo Hahn
Diretor do IPHAE

Solicitações atendidas

GOVERNO DO ESTADO DE
RIO GRANDE DO SUL



12.03.12

PROT/DA/SEDAC

FL: 148-V

MEMO BPAE DE BAIJOS

DE Eduardo Henri - Diretor do BPAE

PARA Protocolo/SEDAC

em 12/03/12

Trata-se de solicitação de atendimento em nome de Vitorino
PROT/DA/SEDAC em nome de Vitorino de Souza de Vitorino
para solicitação de atendimento em nome de Vitorino

Assessoria
Eduardo Henri
Diretor do BPAE

CASA DE CULTURA DE VENÂNCIO AIRES
RUA OSVALDO ARANHA, 1000A, COM. RUA BARÃO DO TRIUNFO

PROJETO: ESCOLA DE DANÇA DE FUNDADO AIRES

A02

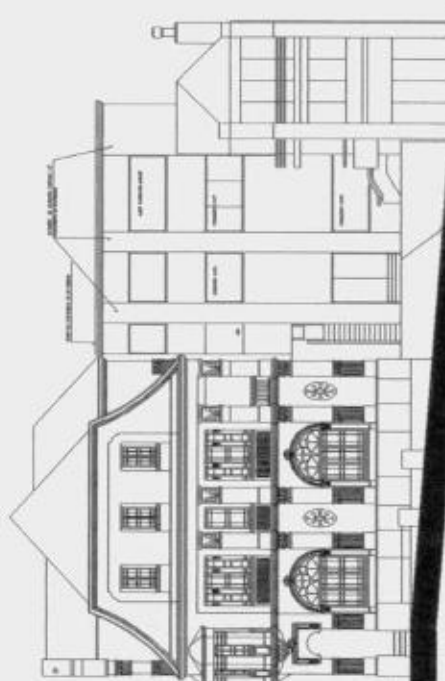
COLABORAÇÃO: ALDO TAVARES - arquiteto

DATA: 04/07/92

FACHADAS LESTE E NORTE

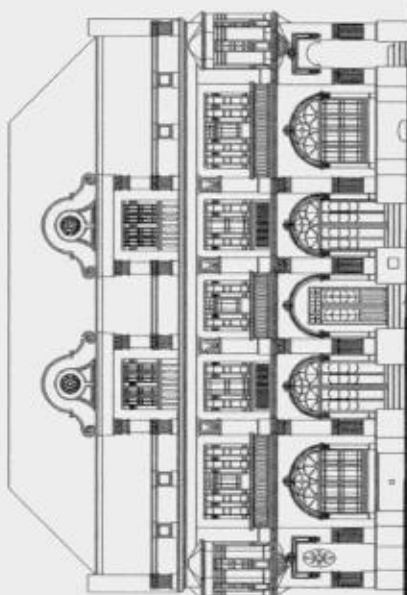
ESCALA

1/50



ELEVAÇÃO NORTE

RUA BARÃO DO TRIUNFO



ELEVAÇÃO LESTE

RUA OSVALDO ARANHA

